ALMANACH MILITAR

OU

LIVRO DOS QUARTEIS

PARA

1858

PELO CAPITÃO DE CAÇADORES

Claudio de Chaby.

1.º ANNO.

LISBOA
TYPOGRAPHIA DE F. X. DE SOUZA
Rua da Condessa, 19.
1857.

ALMANACH MILITAR

OU

LIVRO DOS QUARTEIS.

ALMANACH MILITAR

OU

LIVRO DOS QUARTEIS

PARA

1858.

PELO CAPITÃO DE CAÇADORES

CLAUDIO DE CHABY.

Todo o Militar deve regular os seus costumes pelas regras da virtude, da candura e da probidade: deve temer a Deus; reverenciar, e amar ao seu Rey; e executar exactamente as ordens que lhe forem prescriptas. — Reg. de Inf. — Art. de G. XXIV.

1.º ANNO.

BIBLIOTECA DO CEP

LISBOA
TYPOGRAPHIA DE F. X. DE SOUZA
Rua da Condessa, 19.
1857.

Desde alguns annos, a esta parte, que, em substituição ás antigas Folhinhas, têem revivido entre nós os Almanachs, manifestando-se de anno para anno, com successivo desenvolvimento de extraordinaria melhoria. As sciencias, as artes, muitos ramos de litteratura e de humanos conhecimentos, têem nas pequenas paginas daquelles livrinhos, designado logar, laureis e homenagens; e, quasi, para que assim o digamos, a classe alguma da sociedade, no aproximar de novo anno, deixa de ser destinado, especialmente, o seu Almanach regulador, instructivo e de recreio.

O Exercito, porém, é uma das classes que authoriza e justifica o nosso *quasi;* o Exercito não tem Almanach: não tem havido até hoje, quem se haja lembrado de offertar-lhe um trabalho daquella natureza. E occasionará este facto uma falta, que effectivamente como tal deva considerar-se? — De certo módo, intendemos que sim.

A parte instructiva, que, segundo o moderno systema, naquelles livros se patentêa, tractada mais ou menos elementarmente, e sempre variada; a instrucção assim derramada, e como que insensivelmente incutida no livro de *todos os dias;* se aos sabios não aproveita dando-lhes curiozas novidades, ou augmentando-lhes a illustração que possuem, e aos que não sabem, não instrue completamente; áquelles recreia sempre, e a estes, agrada, surprehende, e estimula, levando-os muitas vezes á applicação detida e seria.

Pensamos assim, e a idèa de fazer-mos, debaixo deste ponto de vista, um pequeno serviço ao Exercito, nos determinou a emprehender-mos a presente limitada tarefa.

Bem sabemos nós que « *nemo dat quod non habet* » e é por isso absoluto o nosso convencimento da incompetencia propria, para o bom desempenho do fim a que nos propomos. Pobrissimos, porem, de saber e de intelligencia, com subejedão nos animam os desejos de, por qualquer maneira nos tornar-mos uteis aos nossos camaradas; e já que até ao presente, ninguem se ha lembrado de publicar um livro desta ordem, que ainda assim, bastante póde conter de aproveitavel e salutar; vamos nós, dirigindo-nos por caminho humilde e sem gloria, trilhado, aliás, por muito bons engenhos, offerecer ao Exercito ao qual nos honramos de pertencer, o nosso — **ALMANACH MILITAR**, ou **LIVRO DOS QUARTEIS.**

Descrever minuciosamente, como em alguns momentos aproveitados do remanso que nos permitte o cumprimento dos nossos deveres, e do de applicações mais graves, disposemos e completámos o presente Almanach, desnecessario é, por que o objecto o não exige, e ahi está o livro que por nós fallará.

Não nos dispensamos, porem, de dizer, que tivemos em vista, pelo systema de instructiva recreação, facultar uma certa somma de conhecimentos, muito especialmente militares, de necessidade, e até de proveito individual.

As *Maximas da Guerra* do grande Napoleão; differentes paginas de alguns authores militares, e alguns pontos, mesmo pequenos nadas, da nossa legislação militar, que muito convem saber, e força é dizer, bastante se ignoram; nossa historia altamente rica de maravilhozos successos, e de brilhantissimos exemplos de heroismo, e de amor da patria, e de amor da gloria; a historia dos tempos remotos, e outros fócos de variada instrucção, de estimulos a boas acções, e tendentes ao melhoramento e perfeição moral dos individuos, foram os principaes alicerces sobre os quaes diligenciámos architectar nossa humilde edificação; procurando, segundo a indole deste genero de trabalhos, amenizal-a quanto possivel, e conservar na maxima escala as mais latas relações com a especialidade militar.

Sem pertenções, nem presumpções de originali-

dade absoluta, mesmo na forma, isto é, na disposição das materias, seguimos, com limitadas alterações, o systema adoptado pelo sr. *A. de Castilho*, no seu interessante ALMANACH DE LEMBRANÇAS : por nos parecer prestar-se, — releve-se-nos a frase, — aquella desordem, apropriada e conveniente para certa ordem na exposição da maior quantidade de diversas doutrinas e assumptos.

A provar sua fortuna, ahi vae portanto o nosso Almanach, que, como ninguem estranhará por natural, bem queremos seja feliz; e que o Exercito a quem o votamos, tomando em devida consideração nossos bons desejos, relevando nelle as imperfeições do author, o acolha benigno e se não dedigne de o considerar seu.

CLAUDIO DE CHABY.

EPOCHAS PRINCIPAES PARA 1858.

Nascimento de N. S. Jesus Christo, 1858. — Segundo a melhor chronologia, 1862. = Creação do Mundo, 5862. = Diluvio Universal, 4207. = Principio da Monarchia Portugueza, 762. — Gloriosa acclamação do Sr. D. João IV, 218. — Reinado da S. M. F. o Sr. D. Pedro V. 5.

COMPUTO ECCLESIASTICO.

Aureo numero.	16
Cyclo solar.	19
Indicação Romana.	1
Epacta.	XV
Letra Dominical.	C

FESTAS MUDAVEIS.

Septuagessima, 31 de Janeiro. — Cinza, 17 de Fevereiro. — Paschoa, 4 de Abril. — Ladainhas, 10, 11 e 12 de Maio. — Ascenção, 13 de Maio. — Trindade, 30 de Maio. — Corpo de Deus, 3 de Junho. — 1.° Domingo do Advento, 29 de Novembro.

TEMPORAS.

Primeiras	24, 26 e 27 de Fevereiro.
Segundas	26, 28 e 29 de Maio.
Terceiras	15, 17 e 18 de Setembro.
Quartas.	15, 17 e 18 de Dezembro.

ESTAÇÕES DO ANNO.

Primavera.	21 de Março.
Estio	22 de Junho.
Outono.	23 de Setembro.
Hinverno	22 de Dezembro.

ECLIPSES.

Fevereiro, 27. — Eclipse parcial da Lua visivel em Lisboa principia ás 8 h. e 33' da tarde, estará em meio, ás 9 h. e 36' da tarde, e finalisará ás 10 h. e 39' da tarde.

Março, 15. — Eclipse parcial do Sol visivel em Lisboa; principia ás 10 h. e 21' da manhan; estará em meio, ás 11 h. e 46' da manhan, e finalisará á 1 h. e 12' da tarde. — Grandeza, 10 digitos e meio.

Agosto, 24. — Eclipse parcial da Lua invisivel em Lisboa.

Setembro, 7. — Eclipse parcial do Sol, invisivel em Lisboa.

DIAS DE GRANDE GALA.

Janeiro 1. — Dia de anno bom. — Beijamão. — Feriado.

Abril 29. — Doação da Carta Constitucional em 1826. — Idem.

Julho 31. — Juramento da Carta, e nascimento de S. M. I. a Senhora Duqueza de Bragança. — Idem.

Setembro 16. — Nascimento de S. M. F. o Senhor D. Pedro V. — Idem.

Outubro 29. — Nascimento d'ElRey o Senhor D. Fernando II. — Idem.

DIAS DE PEQUENA GALA.

Fevereiro, 17. — Nascimento da Senhora Infanta D. Antonia.

Março, 16. — Nascimento do Senhor Infante D. João.

Abril, 4. — Dia de Paschoa.

Maio, 30. — O Nome de S. M. F. o Senhor D. Fernando.

Junho, 3. — Corpo de Deus.

Junho, 11 — Coração de Jezus.

Julho, 4. — Nascimento da Senhora Infanta D. Izabel Maria.

Julho, 10. — O Nome de S. M. I. a Senhora Duqueza de Bragança.

Julho, 21. — Nascimento da Senhora Infanta D. Maria Anna.

Julho, 23. — Nascimento do Senhor Infante D. Fernando.

Outubro, 19. — O nome de S. M. F. o Sr. D. Pedro V.

Outubro, 31. — Nascimento do Senhor Infante D. Luiz Filippe.

Novembro, 4. — Nascimento do Senhor Infante D. Augusto.

Dezembro, 1. — Gloriosa acclamação de ElRey o Senhor D. João IV.

Dezembro, 25. — Dia de Natal.

Dezembro, 31. — Dia de S. Silvestre.

FAMILIA REAL.

ElRey o Senhor D. Pedro V, Nasceu a 16 de Setembro de 1837, faz 21 annos.

ElRey o Senhor D. Fernando II, nasceu a 29 de Outubro de 1816, faz 42 annos.

S. M. I. a Senhora D. Amelia Augusta de Baviera, Duqueza de Bragança, nasceu a 31 de Julho de 1812, faz 46 annos.

IRMÃOS DE S. M. ELREY O SENHOR D. PEDRO V.

O Senhor Infante D Luiz Filippe, *Duque do Porto*, nasceu a 31 de Outubro de 1838, faz 20 annos.

O Senhor Infante D. João, nasceu a 16 de Março, de 1842, faz 16 annos.

A Senhora Infanta D. Maria Anna, nasceu a 21 de Julho de 1843, faz 15 annos.

A Senhora Infanta D. Antonia Maria Fernanda, nasceu a 17 de Fevereiro de 1845, faz 13 annos.

O Senhor Infante D. Fernando, nasceu a 23 de Julho de 1846, faz 12 annos.

O Senhor Infante D. Augusto, nasceu a 4 de Novembro de 1847, faz 11 annos.

THIOS DE S. M. ELREY O SENHOR D. PEDRO V.

A Senhora Princeza D. Maria Thereza, nasceu a 29 de Abril de 1793, faz 65 annos.

A Senhora Infanta D. Izabel Maria, nasceu a 4 de Julho de 1801, faz 57 annos.

O Senhor D. Miguel Maria do Patrocinio, nasceu a 26 de Outubro de 1802, faz 56 annos.

MARECHAES DO EXERCITO.

O Ill.° e Ex.° Senhor Antonio Joze de Souza Manoel e Menezes Severim de Noronha, Conde de Villa-Flor e

Duque da Terceira, nasceu a 18 de Março de 1792, faz 66 annos.

O Ill.° e Ex.° Senhor João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun, Conde, Marquez, e Duque de Saldanha, nasceu a 17 de Novembro de 1791, faz 67 annos.

DIAS EM QUE SÃO PROHIBIDOS OS ESPECTACULOS PUBLICOS.

Quarta-feira de Cinza. — Todas as sextas-feiras de Quaresma. — Desde sabbado de Lazaro até Domingo de Paschoa *inclusivé*, — Quinta-feira da Ascenção do SENHOR. — Domingo do Espirito Sancto. — Corpo de Deus. — 24 de Setembro, anniversario da infausta morte de S. M. I. o Senhor D. Pedro 4.°. — 1.° de Novembro, dia da festa de todos os Sanctos. — 15 de Novembro, anniversario da sentida morte de S. M. F. a Senhora D. Maria 2.ª — 25 de Dezembro, dia de Natal. — Em todos os dias de luto na côrte por morte do Rey, Rainha, ou pessoa Real; e nos dias em que se fazem preces por calamidade publica.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES.

Conselho de Estado, ás Quartas-feiras.

Supremo Tribunal de Justiça, ás Segundas e Sextas-feiras

Relação, ás Terças, Quintas, e Sabbados.

Juizes de Direito — Audiencias Geraes, e de julgamento, ás Segundas, Quartas, Quintas e Sabbados. — Audiencias ordinarias, ás Terças e Sextas.

Tribunal Commercial de Primeira Instancia — Audien-

cias de expediente, ás Segundas e Quintas, ou Quartas e Sabbados. — Audiencias, ou assentadas publicas, ás Terças e Sextas.

Tribunal Commercial de Segunda Instancia, aos Sabbados, e ás Quartas havendo affluencia de causas.

Supremo Conselho de Justiça Militar. — Para o Exercito ás Terças e Sabbados: para a Marinha, ás Segundas e Sextas.

Governo Civil, todos os dias.

Conselho de Districto, não tem dia certo.

Camara Municipal, todos os dias.

Thesouro Publico, dia incerto.

Conselho Fiscal de Contas, dia incerto.

Junta do Credito Publico, ás Terças e Quintas.

MERCADOS DO REINO.

Em todos os Domingos, nas Caldas da Rainha, e em Alcobaça. — Todas as Quartas-feiras em Portalegre. — No primeiro Domingo de cada mez, em Azeitão, no Sobral de Monte Agraço, e de gado juncto ao Chafariz do Campo Grande. — No segundo dito, em Palmella, Alemquer, Azeitão. S. Pedro de Cintra, Sacavem, Arganil e Santarem. — No terceiro dito, em Loires; e no ultimo na Loirinhã, e feira de gado nas Caldas.

Na primeira e terceira Segunda-feira de cada mez em Castello Branco.

Ne dia 22 de cada mez em Coimbra.

No dia 25 em Alcobaça.

PARA FRANQUEAR A CORRESPONDENCIA POR MEIO DE SELLOS.

—

Cartas do Reino e Ilhas.

Menos de 3 oitavas	25 rs.		Augmento por cada 2 oitavas 25 rs.
« de 5 «	50 rs.		
« de 7 «	75 rs.		

Periodicos cintados.

Por cada folha de impressão 5 rs.

Impressos, lythographias ou gravuras.

Menos de 1 onça	10 rs.		Augmento por cada onça 10 rs.
« de 2 «	20 rs.		
« de 3 «	30 rs.		

Manuscriptos e amostras de fazendas cintadas.

Menos de 1 onça	25 rs.		Augmento por cada onça 25 rs.
» de 2 «	50 rs.		
« de 3 «	75 rs.		

Correspondencia da posta interna. — (Obrigatoria a franquia).

Carta até 8 onças — 25 reis.

Masso cintado contendo jornaes, folhetos, ou quaesquer outros impressos ou lithographias, até 8 onças — 10 rs.

Cartas registradas (obrigatario) para o reino, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas.

Premio fixo de cada carta por meio de sello — 100 rs. Porte e sello correspondente ao peso.

—

TABELLA PARA PASSAGEIROS E BAGAGENS DO CAMINHO DE FERRO DE LESTE.

Estações.	1.ª Classe.	2.ª Classe.	3.ª Classe.
De Lisboa ao			
Poço do Bispo. . . .	100. . .	80. . .	40
Olivaes.	150. . .	120. . .	60
Sacavem.	200. . .	150. . .	80
Povoa.	360. . .	270. . .	120
Alverca.	440. . .	350. . .	140
Alhandra.	520. . .	420 . .	170
Villa Franca. . . .	600. . .	480. . .	190
Carregado	700. . .	560. . .	240
Azambuja	920. . .	740. . .	340
Virtudes	1020. . .	820. . .	370
Os passageiros que tomarem logar de uma estação para a immediata pagarão.	100. . .	80. . .	40
Exceptua-se de Sacavem para a Povoa que pagarão. . . . . : . .	160. . .	120. . .	40
E do carregado para a Azambuja que pagarão. .	220. . .	180. . .	90
(Por serem distancias superiores a 5 kilometros).			

BAGAGENS.

Concede-se a cada viajante 30 kilogrammas.
Os excedentes até 10 kilogrammas por toda e qualquer distancia pagarão. . . . . 100 réis.

Alem de 10 kilogrammas, mais..... 50 réis.

E assim successivamente egual quantia mais por cada nova fracção de 10 em 10 kilogrammas.

TABELLA DOS TRENS.

1.°	De Lisboa	para o Carregado	5	½	da m.
2.°	»	para as Virtudes	7	20'	»
3.°	»	para V. Franca	11	45'	»
4.°	»	para as Virtudes	4		da t.
Do Carregado		para Lisboa.....	7		da m.
Das Virtudes		para Lisboa.....	9	30'	»
De Villa Franca		para Lisboa..	2		da t.
Das Virtudes		para Lisboa.....	6	15'	»

Os trens 1.° 3.° e 4.° tocam nas estações intermediarias, tanto na ida, como na volta, O trem 2.° é directo a Villa Franca, e dalli toca nas estações que se lhe seguem.

TABELLA DOS INCENDIOS.

BADALADAS.	TORRES.	POSTOS DE GUARDA.
11	Beato Antonio.....	Casa do Regedor.
12	S. Vicente.....	Escolas Geraes.
13	Graça.....	Calçada do Monte.
14	Sé.....	Loios
15	Conceição Nova.....	Carmo.
16	S. Nicolau.....	Praça da Figueira.
17	Soccorro.....	Mouraria.
18	S. José.....	Santa Martha.
19	Pena.....	Mosteiro da Encarnação.
20	Bemposta.....	Cabeço de Bola.
21	S. Sebastião da Pedreira	Largo de S Sebastião.
22	Monserrate.....	Arco das Amoreiras.
23	Santa Izabel.....	Junto á Egreja.
24	Convento Novo..	Rua de Buenos Ayres.
25	Necessidades.....	Livramento.
26	S. Francisco de Paula..	Pampulha.
27	Sanctos o Velho	Caminho Novo.
28	Paulistas.....	Paulistas.
29	Chagas.....	Rua das Flores.
30	S. Roque.....	Travessa da Queimada.
31	Martyres.....	Governo Civil.
32	S. Paulo.....	Ribeira Nova.
33	Não está designado.....	Dizem ser Campo Grande.
34	Belem.....	Jeronymos.

« O sentimento do tempo que temos perdido deve excitar o desejo de aproveitar o que nos resta. »

JANEIRO.

1. — Sexta-feira. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. — Sabbado. S. Izidoro. B. M.
3. — Domingo. S. Antero. P. M.
4. — Segunda-feira. S. Gregorio. B. — S. Tito.
5 — Terça-feira. S. Simião Estelita.
6. — Quarta-feira. ☾ ✠ Dia de Reis. — *Q. M. de Dezembro ás 12 h. e 10' da t.* tempo incerto.
7. — Quinta-feira. S. Theodoro Monge.
8. — Sexta-feira. S. Lourenço Justiniano.
9. — Sabbado. S. Julião M.
10. — Domingo. Nossa Senhora de Jesus.
11. — Segunda-feira. S. Hygino. P. M. — S. Honorata.
12. — Terça-feira. S. Satyro. M.
13. — Quarta-feira. S. Hilario.
14. — Quinta feira. S. Felix.
15. — Sexta-feira. ☽ S. Amaro. — *L. N. de Janeiro ás 4 h. 55' da m.* Ventaneira ou trovoadas.
16. — Sabbado. Os Santos Martyres de Marrocos.
17. — Domingo S. Antão Ab.
18. — Segunda-feira. S. Prisca V. M.
19. — Terça-feira. S. Canuto M.
20 — Quarta-feira. S. Sebastião M.
21. — Quinta-feira. *jej.* S. Ignez V. M.
22. — Sexta-feira. ☽ ✠ S. Vicente. M. — *Q. C. ás 4 h. 20' da t.* Trovoada ou vento.
23 — Sabbado. Os desposorios de Nossa Senhora.
24. — Domingo. Nossa Senhora da Paz.
25. — Segunda-feira. Conversão de S. Paulo.
26. — Terça-feira. S. Polycarpo B.
27. — Quarta-feira. S. João Chrisostomo.
28. — Quinta-feira. S. Cyrillo. B.
29. — Sexta-feira. ☽ S. Francisco de Sales — *L. C. ás 8 h. e 34' da m.* Frio.
30. — Sabbado. S. Martinha.
31 — Domingo da Septuagessima. — S. Pedro Nolasco.

FEVEREIRO.

1. — Segunda-feira. *jej.* S. Ignacio. B. M. — S. Brisida.
2. — Terça-feira. ✠ Purificação de Nossa Senhora.
3. — Quarta-feira. S. Braz B. M.
4. — Quinta-feira. S. André Corsino.
5. — Sexta-feira. ☾ S. Agueda V. M. — *Q. M. ás 8 h. 40' da t.* Tempo humido.
6. — Sabbado. As Chagas de N. S. Jesus Christo.
7. — Domingo. da Sexag. S. Ricardo.
8. — Segunda-feira. S. João da Matta.
9. — Terça-feira. S. Apollonia V. M.
10. — Quarta-feira. S. Escholastica.
11. — Quinta-feira. S. Lazaro B.
12. — Sexta feira. S. Eulalia V. M.
13. — Sabbado. ☽ S. Gregorio II P. — *L. N de Fev. ás 9 h. 36' da t.* Nuvens densas.
14. — Domingo. da Quinquag — S. Valentim.
15. — Segunda-feira. Traslad. de S. Antonio.
16. — Terça-feira. — *Ent.* S. Profirio M.
17. — Quarta-feira. Cinza. — S. Faustino.
18. — Quinta-feira S. Theotonio.
19. — Sexta-feira. S. Conrado F.
20. — Sabbado. S. Eleuterio.
21. — Domingo. ☽ 1.° da Quar. S. Maximiano B. — *Q. C aos 22' da m.* Tempo sombrio.
22. — Segunda-feira. S. Margarida de Cortona.
23. — Terça-feira. S. Pedro Damião.
24. — Quarta-feira. temp. *jej.* S. Mathias. Apostolo.
25. — Quinta-feira. S. Cezario.
26. — Sexta-feira. temp. *jej.* S. Torcato M.
27. — Sabbado. ☽ temp. *jej.* S. Leandro Arcb. — *L. C ás 9 h. 29' da t.* Frio e incerto.
28. — Domingo. 2.° da Quar. S. Romão Ab.

MARÇO.

1. — Segunda-feira. S. Adrião M.
2. — Terça-feira. S. Simplicio. P.
3. — Quarta-feira. S. Hemeterio.
4. — Quinta-feira. S. Casimiro.
5. — Sexta-feira. S. Theofilo B.
6. — Sabbado. S. Ollegario.
7. — Domingo. ☾ 3.° da Quar. — S. Thomaz de Aquino. — *Q. M. ás 5 h. 36' da t.* Tempo vario.
8. — Segunda-feira. S. João de Deos.
9. — Terça-feira. S. Francisca Romana.
10. — Quarta-feira. S. Melitão
11. — Quinta-feira. S. Candido M.
12. — Sexta-feira. S. Gregorio Papa.
13. — Sabbado. S. Rodrigo M.
14. — Domingo. 4.° da Quar. S. Mathilde.
15. — Segunda-feira. ● S Zacharias. — *L. N. de Març. ás 11 h. 35' da m.* Chuva ou neve.
16. — Terça-feira. S. Cyriaco M.
17. — Quarta-feira. S. Patricio Apostolo.
18. — Quinta-feira. S. Narcizo.
19. — Sexta-feira. S. José esposo de N. Senhora.
20. — Sabbado. S. Martinho Dum.
21. — Domingo da Paixão. S. Bent. Ab.
22. — Segunda-feira. ☽ S. Emygdio B. — *Q. C. ás 7 h. 6' da m.* Tempo vario.
23. — Terça-feira. S. Felix, e comp. Mm.
24. — Quarta-feira. Inst. do SS. Sacr.
25. — Quinta-feira. ✠ Annunciação de N. Senhora.
26. — Sexta-feira. As sete Dores de N. Senhora.
27. — Sabbado. S. Roberto B.
28. — Domingo. de Ramos S. Alexandre M.
29. — Segunda-feira. ● S. Victorino. — *L. C. ás 11 h. 19' da m.* Tempo vario.
30. — Terça-feira. S. João Climaco.
31. — Quarta-feira. Trevas. — S. Balbina.

ABRIL.

1. — Quinta-feira de Endoenças — S. Macario.
2. — Sexta-feira. S. Francisco de Paula.
3. — Sabbado de Alleluia — S. Ricardo.
4. — Domingo de Paschoa. S. Izidoro Arc.
5. — Segunda-feira. S. Vicente Ferrer.
6. — Terça-feira. ☾ S. Marcellino. M — A. B. Catharina de Pallancio — *Q. M á 1 h. 7' da t.* Tempo instavel.
7. — Quarta-feira. S. Epifanio B.
8. — Quinta-feira. S. Amancio B.
9. — Sexta-feira. Traslad. de S. Monica.
10. — Sabbado. S. Ezequiel.
11. — Domingo. de Paschoel. — S. Leão 1.º P.
12. — Segunda-feira. N. Senhora dos Prazeres.
13. — Terça-feira. ☾ S. Hermenegildo. — *L. N. de Abril ás 10 h. 39' da t.* Tempo incerto.
14. — Quarta-feira. S. Tiburcio.
15. — Quinta-feira. S. Basiliza M.
16. — Sexta-feira. S. Engracia.
17. — Sabbado. S. Aniceto.
18. — Domingo do Bom Pastor — S. Gualdino.
19. — Segunda-feira. S. Hermogenes.
20. — Terça-feira. ☽ S. Ignez. — *Q. C. á 1 h. 49' da t.* Tempo incerto.
21. — Quarta-feira. S. Anselmo.
22. — Quinta-feira. Os Ss. Sotero e Caio.
23. — Sexta-feira. S. Jorge M.
24. — Sabbado. S. Hinorio.
25. — Domingo. S. Marcos Evangelista.
26. — Segunda-feira. S. Pedro de Rates.
27. — Terça-feira. S. Tertuliano B. — S. Turibio, Arceb. de Lima. O. B. Jacobo.
28. — Quarta-feira. ☾ S. Vital. M. — *L. C. ás 2 h. 19' da m.* Ventaneira ou trovoada.
29. — Quinta-feira. S. Pedro M.
30. — Sexta-feira. S. Catharina de Sena.

MAIO.

1. — Sabbado. S. Filippe e S. Thiago Apostolos.
2. — Domingo. S. Athanazio. B.
3. — Segunda-feira. Invenção da S. Cruz.
4. — Terça-feira. S. Monica. Viuva.
5. — Quarta-feira. Conversão de S Agostinho.
6. — Quinta-feira ☾ S. João Damasceno. — *Q. M. ás* 6 *h.* 3' *da m.* Tempo brusco.
7. — Sexta-feira. S. Estanisláu. B.
8. — Sabbado. App. de S. Miguel Arc.
9. — Domingo. S. Gregorio Naziazeno.
10. — Segunda-feira. *lad.* S. Antonio.
11. — Terça-feira *lad* S Anastacio
12. — Quarta-feira. *lad.* S. Joanna V.
13. — Quinta feira. ✠ ☉ Ascensão do Senhor — Nossa Senhora dos Martyres. — *L. N de Maio ás* 7 *h.* 11' *da m.* Chuva frio e vento
14. — Sexta-feira S Bonifacio.
15. — Sabbado S Izidoro Lavrador.
16. — Domingo S João Nepumeceno.
17. — Segunda-feira S. Pascoal Baylão.
18. — Terça-feira S Venancio. M
19. — Quarta-feira ☽ S. Pedro Celestino. — *Q. C. ás* 9 *h.* 43' *da t.* Calor intenso.
20. — Quinta-feira. S Bernardino de Sena.
21. — Sexta-feira. S. Manços M.
22. — Sabbado. St. Rita de Cassia.
23. — Domingo do Esprito Santo.
24. — Segunda-feira. St. Affra M.
25. — Terça-feira. S. Gregorio VII P.
26. — Quarta-feira. S. Filippe Nery.
27. — Quinta-feira. ☉ S. João P. M. — *L. C. ás* 5 *h.* 28' *da t.* Calmaria.
28. — Sexta-feira. S. Germano B.
29. — Sabbado. S. Maximo B.
30. — Domingo. SS. Trindade. — S. Fernando.
31. — Segunda-feira. St. Petronilla V.

JUNHO.

1. — Terça-feira. S. Firmino M.
2. — Quarta-feira. S. Marcellino. M.
3. — Quinta-feira. ✠ Festa do Corpo de Deus.
4. — Sexta feira. ☾ S. Quirino B. M. — *Q. M. ás 7 h. 44' da t.* Bom tempo.
5. — Sabbado. S. Bonifacio B.
6. — Domingo. S. Norberto B.
7. — Segunda-feira. S. Roberto Ab.
8. — Terça-feira. S. Salustiano — S. Severino B.
9. — Quarta-feira. Os Ss. Primo e Feliciano Mm.
10. — Quinta-feira. *Jej.* St.ª Margarida.
11. — Sexta feira. ✠ ☾ O SS. Coração de Jesus. — *L. N. de Junho ás 2 h. 7' da t.* Sombrio.
12. — Sabbado. *jej.* S. Onofre.
13. — Domingo. S. Antonio de Lisboa.
14. — Segunda-feira. S. Eliseo Propheta.
15. — Terça-feira. S. Vito M.
16. — Quarta-feira. S. Aureliano.
17. — Quinta-feira. S. Manoel e Irs. Mm.
18. — Sexta-feira ☽ S. Marcos e Marcelliano. — *Q. C. ás 7 h. 33' da m.* Nublado.
19. — Sabbado. St. Juliana de Falconieri V — S. Gervasio e Protasio Mm.
20. — Domingo. S. Silverio. P M.
21. — Segunda feira. S. Luiz Gonzaga.
22. — Terça-feira. S. Paulino B.
23. — Quarta-feira. *jej.* S. João Sacerdote.
24. — Quinta-feira. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25. — Sexta-feira. S. Guilherme Ab.
26. — Sabbado. ☾ S. João e S. Paulo Irs. Mm. — *L. C. ás 8 h. 37' da m.* Fresco.
27. — Domingo. S. Ladislau.
28. — Segunda-feira. *jej.* S. Leão II P.
29. — Terça-feira. ✠ S. Pedro e S. Paulo.
30. — Quarta-feira. S. Marçal B.

JULHO.

1. — Quinta-feira. S. Theotonio Ab.
2. — Sexta-feira. Visitação de Nossa Senhora.
3. — Sabbado. S. Jacintho M.
4. — Domingo. ☾ S. Isabel Rainha. — *Q. M. ás 6 h. 5' da m.* Calmaria.
5. — Segunda-feira. S. Athanasio M.
6. — Terça-feira. S. Domingas V.
7. — Quarta-feira. S. Pulcheria V.
8. — Quinta-feira. S. Procopio M.
9. — Sexta-feira. S. Cyrillo B.
10. — Sabbado. ● S. Januario e seus comp. — *L. N. de Julho ás 2 h 47' da t.* Tempo fresco.
11. — Domingo. S Sabino.
12. — Segunda-feira. S. João Gualberto.
13. — Terça-feira. S. Anacleto.
14. — Quarta feira. S. Boaventura B.
15. — Quinta-feira S. Camillo de Lellis.
16. — Sexta-feira. Nossa Senhora do Monte do Carmo.
17. — Sabbado. ☽ S. Aleixo. S. Sizenando. — *Q. C. ás 8 h. 2' da t.* Bom tempo.
18. — Domingo. O Anjo Custodio do Reino — S. Marinha V. M.
19. — Segunda-feira. S. Vicente de Paula — As Ss. Justa e Rufina. O B João Dukla F.
20. — Terça-feira. S. Jeronymo Emiliano.
21. — Quarta-feira. S. Praxedes V.
22. — Quinta-feira. S. Maria Magdalena.
23. — Sexta-feira. S. Apolinario B M.
24. — Sabbado. S Christina V. M.
25. — Domingo. ○ Sant'Anna Mãi de Nossa Senhora. — *L. C. ás 11 h. 20' da t.* Chuva em partes.
26. — Segunda-feira. S. Symphronio.
27. — Terça-feira. S. Pantaleão.
28. — Quarta-feira. S. Innocencio P.
29. — Quinta-feira St.ª Martha V.
30. — Sexta-feira. S. Rufino M.
31. — Sabbado S. Ignacio de Loyola.

AGOSTO.

1. — Domingo. S. Pedro Ad Vincula.
2. — Segunda-feira. ☾ Nossa Senhora dos Anjos. — *Q. M. á* 1 *h.* 43' *da t.* Tempo brusco.
3. — Terça-feira. Invenção de S. Estevão. Proto — Martyre.
4. — Quarta-feira. S. Domingos.
5. — Quinta-feira. Nossa Senhora das Neves.
6. — Sexta-feira. Transfig. de Christo. — Sant'Iago.
7. — Sabbado S. Caetano.
8. — Domingo. S. Cyriaco e comp. Mm.
9. — Segunda-feira. ● S. Romão M. — *L. N. ás* 4 *h.* 16' *da m.* Calmarias
10. — Terça-feira. S. Lourenço M.
11. — Quarta-feira. S. Tiburcio e Suzana.
12. — Quinta-feira. St^{a}. Clara V.
13. — Sexta-feira. S. Hypolito.
14. — Sabbado. *jej.* S. Euzebio.
15. — Domingo. Assumpção de Nossa Senhora.
16. — Segunda-feira. ☽ S. Roque. — *Q. C. ás* 11 *h.* 6' *da m.* Tempo fresco.
17. — Terça-feira. S. Mamede M.
18. — Quarta-feira. S. Clara do Monte Falco.
19. — Quinta-feira. S. Luiz B.
20. — Sexta-feira S. Bernardo Ab.
21. — Sabbado. S. Joanna Francisca.
22. — Domingo S. Thimotheo. M
23. — Segunda-feira. *jej.* S. Felippe Benicio
24. — Terça-feira. ● S. Bartholomeu Ap. — *L. C. á* 1 *h.* 35' *da t.* Bom' tempo.
25. — Quarta-feira. S. Luiz Rei de França.
26. — Quinta-feira. S. Zeferino P. M.
27. — Sexta-feira. S. Joze Calazanos.
28. — Sabbado S. Agostinho.
29. — Domingo. Degol. de S. João Baptista.
30. — Segunda-feira. S. Roza de Lima.
31. — Terça-feira. ☾ S. Raymundo Nunato. — *Q. M. ás* 7 *h.* 39' *da t.* Tempo fresco.

SETEMBRO.

1. — Quarta-feira. S. Egidio Ab.
2. — Quinta-feira. S. Estevão.
3. — Sexta-feira. S. Eufemia V. M.
4. — Sabbado. St. Roza de Viterbo V.
5. — Domingo. S. Antonino M.
6. — Segunda-feira. S. Libania V.
7. — Terça-feira. ☽ *jej.* S. João M. — *L. N. á 1 h. 38' da t.* Tempo brusco.
8. — Quarta-feira Natividade de Nossa Senhora.
9. — Quinta-feira. S Sergio.
10. — Sexta-feira. S. Nicolau Tolentino.
11. — Sabbado St. Theodora Penitente.
12. — Domingo. St. Auta V. M.
13. — Segunda-feira. S. Filippe M.
14. — Terça-feira. Exaltação da St. Cruz.
15. — Quarta-feira. *temp.* ☽ S. Domingos em Soriano. — *Q. C. ás 4 h. 38' da m.* Tempo instavel.
16. — Quinta-feira. S. Cornelio.
17. — Sexta-feira. *temp.* S. Pedro de Arbues. M. — As Chagas de S. Francisco. — St. Comba. V. M.
18. — Sabbado. *temp.* S. José de Cupertino.
19. — Domingo. S. Januario B. M.
20. — Segunda-feira. S. Eustaquio e seus comp. Mm.
21. — Terça-feira. S. Matheus Ap. e Ev.
22. — Quarta-feira. S. Mauricio M.
23. — Quinta-feira ☽ S. Lino. P. M. — *L. C. ás 2 h. 43' da m.* Tempo fresco.
24. — Sexta-feira. Nossa Senhora das Mercês.
25. — Sabbado. S Firmino B.
26. — Domingo. Os Ss. Cypriano e Justina Mm.
27. — Segunda feira. Os Ss. Cosme e Damião. Mm.
28. — Terça-feira. S. Wenceslau.
29. — Quarta-feira. S. Miguel Archanjo.
30. — Quinta-feira. ☾ S. Jeronimo. Dr. — *Q. M. á 1 h. 15' da m.* Mostras de agoa.

OUTUBRO.

1. — Sexta-feira. S. Verissimo M.
2. — Sabbado. Os Anjos da Guarda.
3. — Domingo. Nossa Senhora do Rosario.
4. — Segunda-feira. S. Francisco d'Assis.
5. — Terça-feira. S. Placido e seus comp. Mm.
6. — Quarta-feira. S. Bruno.
7. — Quinta-feira ☽ S. Marcos. P. — *L. N. á* 1 *h.* 30' *da m.* Tempo modavel.
8 — Sexta-feira. S. Brigida Viuva.
9. — Sabbado. S. Dionysio B.
10 — Domingo S. Francisco de Borja.
11. — Segunda-feira. S Firmino B.
12. — Terça-feira S. Cypriano B. M.
13. — Quarta-feira S. Eduardo. Rei de Inglaterra.
14. — Quinta-feira. ☽ S. Callisto P. M. — *Q. C. ás* 12 *h.* 5' *da t.* Tempo vario.
15 — Sexta-feira. S. Thereza de Jesus.
16. — Sabbado. S. Martiniano M.
17. — Domingo. S. Florentino B. — S. Hedwigues Viuva.
18. — Segunda-feira. S. Lucas. Ev.
19. — Terça-feira. S. Pedro d'Alcantara
20. — Quarta-feira. S. João Cancio. — S. Iria V. M.
21. — Quinta-feira. S. Ursula e suas comp. Vv. Mm.
22. — Sexta-feira. ☽ S. Maria Salomé — *L. C. ás* 2 *h.* 41' *da t.* Bom tempo.
23. — Sabbado. S. João Capristano. F. — S. Romão B.
24. — Domingo . S. Raphael Arch.
25. — Segunda-feira. S. Chrispim M.
26. — Terça-feira. S. Evaristo. P. M.
27. — Quarta-feira. *jej.* S. Elesbão
28. — Quinta-feira. S. Simão, e S. Judas Thadeo Apostolos.
29. — Sexta-feira. ☾ S. Feliciano. M. — *Q. M. ás* 7 *h.* 56' *da m.* Tempo sereno.
30. — Sabbado. *jej.* S. Sarapião.
31. — Domingo. S. Quintino. M.

NOVEMBRO.

1 — Segunda-feira ✠ Festa de todos os Santos.
2. — Terça-feira. Commemor. dos defuntos. — S. Victorino M.
3 — Quarta-feira. S. Malaquias B.
4. — Quinta-feira. S. Carlos Borromeu.
5. — Sexta-feira. ☽ S. Zacharias. — *L. N. ás 4 h. 32' da t.* Chuva e vento.
6. — Sabbado. S. Severo B.
7. — Domingo. S. Florencio B.
8. — Segunda-feira S. Severiano M.
9. — Terça-feira. S. Theodoro.
10. — Quarta-feira. S. André Avelino.
11. — Quinta-feira. S. Martinho. B.
12. — Sexta-feira. S. Martinho P. M.
13 — Sabbado. ☽ S. Eugenio. B. — *Q. C. ás 8 h. 6' da t.* Calmaria.
14 — Domingo. Tralad. de S. Paulo ! Erem.
15 — Segunda-feira. St. Gertrudes Magna.
16. — Terça-feira. S. Ignez V. — O B. Gonçalo de Lagos.
17. — Quarta-feira S. Gregorio Thaumat.
18. — Quinta-feira. S. Romão M.
19. — Sexta-feita. S. Isabel de Hungria.
20. — Sabbado. S Felix de Valois. Fundador da Ord. das Trinas.
21. — Domingo. ☽ Apres de N. Senhora — *L. C. á 1 h. 48' da m.* Tempo fresco.
22. — Segunda-feira. St. Cecilia V. M.
23. — Terça-feira. S. Clemente P. M. — St. Felicidade.
24. — Quarta-feira. S. João da Cruz.
25. — Quinta-feira. St. Catharina V. M.
26. — Sexta-feira. S. Pedro Alexan-drino.
27. — Sabbado ☾ St. Margarida. de Saboia. — *Q. M. ás 4 h. 58' da t.* Tempo humido.
28 — Domingo. 1 ª do Advent. S. Gregorio III. P.
29. — Segunda-feira. *jej.* S Saturnino M.
30 — Terça-feira .St. André Apostolo.

DEZEMBRO.

1. — Quarta-feira. S. Eloio B.
2. — Quinta-feira. S. Bibiana. V. M.
3. — Sexta-feira. S. Francisco Xavier.
4. — Sabbado. St.ª Barbara V. M
5. — Domingo. ☾ 2.ª do Advento. — S. Giraldo Arceb. — *L. N. ás 9 h 33' da t.* Bom tempo
6. — Segunda-feira. S. Nicoláu B.
7. — Terça-feira. S. Ambrosio B.
8. — Quarta-feira. ✠ Nossa Senhora da Conceição.
9. — Quinta-feira. St. Leocadia V. M.
10. — Sexta-feira. S. Melquiades.
11. — Sabbado. S. Damaso P.
12. — Domingo. 3.ª do Advento. — S. Justino M.
13. — Segunda feira. ☽ St. Lusia. V. M — *Q. C. ás 2 h. 51' da t.* Chuva e vento.
14. — Terça-feira. S. Agnello Ab.
15. — Quarta-feira. *Temp.* S. Eusebio B. M.
16. — Quinta-feira. As St. Virgens de Africa.
17. — Sexta-feira. *Temp.* S. Lasaro B.
18. — Sabbado. *Temp* N. Senhora do O'
19. — Domingo. 4.ª do Advento. — St. Fausta.
20. — Segunda-feira. ☾ S Domingos de Silos Ab. — *L. C. aos 30' da t* Nevoeiro e humidade.
21. — Terça-feira. S. Thomé Apostolo.
22. — Quarta-feira. S. Honorato M.
23. — Quinta-feira. S. Servulo.
24. — Sexta-feira. *jej.* S. Gregorio M.
25. — Sabbado. ✠ Nascimento de N. Senhor Jesus Christo.
26. — Domingo. S. Estevão Proto — Martyres.
27. — Segunda-feira. ☾ S. João Apostolo Evangelista. — *Q. M ás 5 h. 2' da m.* Tempo incerto.
28. — Terça-feira. Os Ss. Innocentes Mm.
29. — Quarta-feira. S. Thomaz Arc.
20. — Quinta-feira. S. Sabino B. M.
31. — Sexta-feira. S. Silvestre. P.

. . . . « *Fomos sempre Heróes, ensinamos a carreira dos mares, temos feito a nossa independencia, mas para a conservar é necessario não deixar amortecer as luzes que reproduzem os homens grandes.* »

M. Furtado. — Ord. de Campanha.

— *Dulce et decorum pro patria mori.* —

JANEIRO.

1

Sexta-feira Viérnes. Vendredi.

Martim Affonso descobre neste dia o Rio de Janeiro, em 1532.

PORTUGAL.—A denominação que hoje designa a nossa patria, e que, em melhores tempos, se pronunciou sempre com nobre altivez e ouvio com respeito, bem póde dizer-se, que em todas as partes do mundo, segundo authorisada opinião, é derivada de *Portus-Cale*, que mudada com o correr do tempo em *Portucale*, foi dada primitivamente a um logar situado na margem esquerda do rio Douro, onde na actualidade se observa Villa Nova de Gaya; logar que servia de ancoradouro a barcos e pequenos navios, e que, naturalmente, tomou a designação do castello de *Cale* que o dominava.— O nosso infatigavel investigador, *Padre Antonio de Carvalho*, faz derivar o nome de Portugal da designação de *Portus-Galiae*, dada pelos Gallos Celtas ao logar por elles fundado nas margens do Douro, quando alli aportaram; vindo com o andar dos tempos esta designação a comprehender todo o paiz, corrupta ou alterada em Portugal. — *Balbi* pertende que tal denominação sómente se tornou geral, depois de 1069.— Referindo as proprias palavras do nosso corografo, diremos: «que é Portugal um dos Reinos mais notaveis das Hespanhas, tanto pela fertilidade de terreno, quanto pelo valor e esforço de seus naturaes, que não só venceram e expulsaram os Moiros das proprias terras, mas descobriram mares *nunca de antes navegados*, e vencendo grandes difficuldades dilataram seu dominio na Africa, na Asia e na America; e continuando com a sua larga derrota descobriram as vastissimas regiões do Oriente, aonde arvorando o estandar-te da Fé, foram infinitas as gentes que militaram debaixo delle, alcançando muitos a palma do martyrio por meio de tão gloriosas conquistas. Não pararam aqui os seus progressos, innumeraveis foram as vic-

torias que conseguiram, estupendas as façanhas que fizeram e inauditas as navegações que proseguiram. » — Não foi a exageração, mais ou menos desculpavel, originada no amor da patria, que dirigio neste logar a penna do nosso bom Carvalho, foi a verdade, a mesma que inspirou ao grande Poeta, para que dissesse altivo ;

« Que eu canto o peito illustre Lusitano,
A quem Neptuno e Marte obedeceram,
Cesse tudo que a Musa antiga canta
Que outro valor mais alto se alevanta. »

E nós o que diremos ? — Que, se no presente, em o nosso Portugal quasi só avultam as lastimas, anime-se e viva pelas venerandas recordações do seu brilhante passado ; esforce-se por não desmerecer da sua gloria, seja crente e espere do futuro.

2

Sabbado. Sábado. Samedi.

Creação da Academia de Fortificação e Desenho, em 1790.

3

Domingo. Domingo. Dimanche.

Nasce D. Constança filha do Sr. D. Diniz, em 1290 *: casou com D. Fernando IV de Castella. — Sortida de Faro e Olhão em* 1834.

4

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Morre neste dia o Sr. D. Sancho II, em 1248.

1.ª

M. DA G. — As fronteiras dos estados, são os grandes

rios, as montanhas e os desertos. De todos estes obstaculos que se oppoem á marcha de um exercito, o mais difficil de superar é o deserto; consideram-se depois as montanhas, e em ultimo logar os grandes rios. N.

5

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Combate da Villa da Ponte, em 1811.

6

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Descobre Vasco da Gama a Angra dos Reis, em 1498.

7

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Morreu neste dia o Sr. D. Diniz, em 1325. — *E' assassinada a sem ventura D. Ignez de Castro, em* 1355.

D. IGNEZ DE CASTRO. —

« Bem puderas, ó Sol, da vista destes,
Teus rayos apartar aquelle dia,
Como da seva mesa de Thyestes,
Quando os filhos por mão de Atreu comia:
Vós, ó concavos valles, que pudestes
A voz extrema ouvir da boca fria,
O nome do seu Pedro, que lhe ouvistes,
Por muito grande espaço repetistes. »

8

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Verifica-se a conspiração contra o Mestre de Aviz, em 1385.

9

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Conquista da Cidade de Silves, em 1242.

10

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Partio neste dia para a India, pela segunda vez, Vasco da Gama, em 1502.

DESCOBERTA DA POLVORA. — ARMAS DE FOGO. — Nada ha de absoluto e positivo, que nos possa indicar precizamente, quando teve logar a descoberta da polvora, causa originaria das armas denominadas de fogo. As opiniões encontram-se e dividem-se, na appreciação da data da descoberta, e na indicação do individuo considerado como inventor da polvora. Ao passo que muitos pertendem que fosse o monge *Bertholdo Schwartz*, quem em 1350, fez tal descobrimento, outros o attribuem ao inglez *Rogerio Bacon*, que nos fins do 13.° seculo publicou o seu tratado de *Secretis operibus Artis et Naturae*, e nelle comprehendeu a *sua composição* de enxofre, salitre e carvão. O que é exacto, é que desde tempos muito distantes, a polvora, com a actual composição, ou com a de um misto similhante, tem sido empregada, como provam bastantes testemunhas. Um escriptor do 8.° Seculo, cita especificadamente duas qualidades de polvora, na composição da qual entravam o *carvão*, o *enxofre* e o *salitre*.

Authorisados escriptos comprovam que em principio do 8.º Seculo, foi a polvora empregada na invasão da China, por *Gengis-Khan* o *Tartaro*. E' fóra de duvida que os Mussulmanos arrojavam contra os seus inimigos, uns enormes foguetes, que matavam homens, e incendiavam materias combustiveis. Certos tubos dos quaes se despediam *rayos de fogo* trasia a bordo dos seus navios o Rei de Tunes, quando entrou no rio Betis hostilisando o Rey de Sevilha. Na chronica arabe de *Abu-Abdalla* se lê: que *Abu-Wallid*, Rey de Granada, no assedio de Baeza, empregou uma grande máquina que carregada com *mistos de enxofre e dando-lhe fogo*, lançava com estrondo globos contra o alcaçar daquella cidade. Mais tarde, um outro Rey de Granada abriu uma brecha nas muralhas de Alicante, com balas de ferro *disparadas por certa máquina de fogo*. No sitio de Algeciras, em 1342, a guarnição da praça, lançava sobre as tropas de *Affonso* XI. de Castella, *trons com pellas de ferro muito grossas*. —Por tudo pois, se deve acreditar ter mais de quinhentos annos a descoberta em questão, assim como o uso das peças e balas de ferro; uso que devemos suppor se foi introdusindo successivamente nas modernas nações da Europa. Vemos portanto, que não é possivel precizar rigorozamente, desde quando se principiou a fazer uso das armas de fogo; o certo é que a polvora lhes deu origem, e que pouco a pouco, ellas foram substituindo na guerra as antigas máquinas de arremesso, de aproximação e de demolição, e essa variedade de armas que com as mesmas máquinas, se usavam desde que as nações do Oriente fizeram da guerra uma sciencia.

11

Segunda-feira Lúnes. Lundi.

Reunião das Cortes em Almeirim, em 1580.

12

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Naufragio de D. Manoel de Menezes, em 1627.

13

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Supplicio dos fidalgos e mais individuos, como cumplices no attentado contra a vida do Sr. D. José I. em 1759.

O POÇO DE MÉCA.—Ha na Arabia, na cidade de Méca um poço, em cujas agoas, disem, que se lavava *Mafamede*, e por essa rasão, em numerosas romarias, alli concorrem os *crentes* para se banharem, acreditando que, sómente aquelle refresco lhes basta, para ficarem habilitados a gozarem das eternas delicias, segundo as promessas do seu propheta.

14

Quinta-feira. Juèves. Jeudi.

—

Victoria das Linhas de Elvas, em 1659.

15

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Affonso V. em 1432: *foi acclamado em* 1438, *e falleceu em* 28 *de Agosto de* 1481. — *Entra o Exercito Libertador em Leiria e toma a mesma Cidade, em* 1834.

16

Sabbado. Sábado Samedi.

Obstam os Inglezes, que alguns emigrados Portuguezes, desembarquem na Ilha Terceira, em 1829.

OS HERMINIOS E OS ENVIADOS DE JULIO CEZAR.— Penetrando os enviados de JULIO CEZAR, nas escabrosidades da serra da Estrella, commissionados para persuadirem aos povos d'alli naturaes, a virem habitar as planicies, no refalsado intuito de facilmente os destruirem, completando assim a absoluta sujeição da Lusitania, como mais tarde conseguiram; por então, não logrando os seus intentos, receberam dos Herminios a seguinte resposta, notavel pela linguagem, e como documento do amor do solo natal, das aspirações de independência, e do animo varonil, que em remotos tempos caracterisaram os habitadores das nossas terras.» Que fossem dizer a CEZAR, aonde mandava elle persuadir os *nojos* que lhe causava o seu máu módo de viver, como se isso fosse coisa que a elle lhe *empecesse*, ou os Herminios *gente de guiza* para acreditar *solapas*: que a sua *mesura* não *filhasse* em si pesar, nem se atormentasse da sua companhia com as *alimarias*, que nisso estavam costumados, e a creação podia muito. Que a sua liberdade e franco módo de viver, herdado de seus maiores *lá para traz*, não era de tão pouca estima, que com ella houvessem de fazer trocas; nem o seu animo tão pouco *macho*, que deixassem assim a propria terra, sem nella *ficarem deitadas de mergulhão todas as vidas*. Que *creto* podiam dar os Herminios, ao que elles acabavam de *papear* em nome de *Cezar*, se as cidades que elle tomava em bóa paz as fazia um *patameiro* de sangue, e os moradores, *carneirada no talho?* Que baixarem elles das suas terras para os plainos, era dar uma queda que nos seus cerros *faria grande baque*. Que alem disso, o céu éra alli mais *craro*, as suas agoas muito frescas, os seus pastos regalados, e o

seu *conduito* de todo o anno. Que elles tinhão servido pouco a *Cezar* para lhes querer fazer tantas *merceias;* e que se fosse embora, e os deixasse, devendo conhecer que o contrario lhe havia de custar caro.» —

17

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Ataque da Praça de Lagos, em 1834.

18

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Morreu neste dia o Sr. D. Pedro I em 1367.

19

Terça-feira. Mártes, Mardi.

—

Assalto á Ciudad-Rodrigo, em 1812.

2.ª

M. DA G. — Em um plano de campanha deve prever-se tudo quanto o inimigo possa emprehender, e ter calculados os meios de frustrar a sua acção. Os planos de campanha modificam-se indefinidamente segundo as circumstancias, os talentos do general em Chefe, a qualidade das tropas e a topographia do theatro da guerra. N.

20

Quarta-feira. Miércoles Mercredi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Sebastião, em 1554: *foi acclamado em* 1557, *e falleceu no dia* 4 *de Agosto de* 1578.

21

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Defensa da Praça de Badajoz, de 21 de Janeiro até 11 de Março de 1811.

22

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Casa o principe D. João, filho do Sr. D. Affonso V. com D. Leonor de Lencastre, em 1471.

FELIZ RESULTADO DA PRESENÇA DE ESPIRITO EM COMBATE O famoso capitão *Gonçalo de Cordova*, general de Fernando V. de Aragão, commandava o exercito em acção, e observando que a artillheria do inimigo havia feito voar o seu armazem de polvora, exclamou com demonstrações de muita alegria: - Filhos! a victoria é nossa: o céu nos annuncia por este grande signal, que não temos mais precizão de polvora! Esta manifestada confiança do general, passou aos soldados, de tal módo, que com brilhantes esforços conseguiram naquelle dia a victoria.

23

Sabbado. Sabádo Samedi.

—

E' neste dia jurado Rey de Castella e Aragão o Infante D. Pedro I. em 1464.

24

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Tomada do Monte de Crasto, em 1833.

25

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Tomada de Torres-Novas, em 1834.

LEGISLAÇÃO MILITAR. — REFÓRMAS. Os officiaes que contarem de 35 até 40 annos de serviço effectivo, podem obter reforma com o augmento gradual de patente, e o respectivo soldo por inteiro, quando a sua edade, ou molestias o exigirem. —Aquelles que pelo mesmo modo, contarem de 30 a 35 annos de serviço, obterão a sua reforma com o augmento gradual de patente e o soldo d'aquella em que se achavam. — Os que contarem de 25 até 30 annos de serviço, gozam da reforma no mesmo posto com o soldo da sua patente. — Os que contarem de 20 a 25 annos de serviço, serão reformados no mesmo posto com meio soldo. — Os que, finalmente, não contarem 20 annos de serviço, não têem direito a reforma; salvo se provarem incontestavelmente que por algum desastre ou grave molestia adquirida no serviço, se impossibilitaram de continuar as suas funções; por que, em tal caso, podem ser reformados com a terça parte do soldo. — *Alvará de* 16 *de Dezembro de* 1790. = Os officiaes reformados não têem direito a novas promoções militares, seja como melhoramento de reforma, ou por qualquer outro titulo. — *Decreto de* 6 *de Junho* 1812.

26

Terça-feira Mártes. Mardi.

—

Reunião das Cortes, em 1821. — *Sortida a Villa do Conde, em* 1834.

27

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

E' acclamada na Cidade do Porto a Carta Constitucional, em 1842.

28

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Reconhecem as Cortes o direito que á Coroa de Portugal tinha o Sr. D. João IV. e juram como herdeiro a seu filho o principe D. Theodosio, em 1641.

DOIS NOBRES CORAÇÕES DE SOLDADO. — Achando-se em uma batalha, um soldado muito enforecido, empenhado em baionetar pelas costas a um contrario a quem perseguia, e que debatendo-se havia cahido, o aggredido lhe insta com fervor, que lhe permittisse o virar-se de frente, e depois o matasse. Por que? lhe pergunta o bravo. — *Por que sou honrado; e para que, se os meus camaradas encontrarem o meu cadaver, se não envergonhem de me verem as feridas pelas costas, julgando que fugindo as recebi!* Tão nobres palavras echoando no coração, não menos nobre do aggressor, o impressionaram por tal sorte, que cahindo sobre o contrario o abraçou, e ajudando-o a levantar-se lhe concedeu a vida e se constituio seu amigo.

29

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Batalha dos Atoleiros por D. Nuno Alvares Pereira, em 1384.

30

Sabbado. Sábado. Samedi.

Batalha de Pernes, em 1834.

31

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Henrique, Cardeal Rey em 1512; *foi acclamado em* 1578, *e falleceu neste mesmo dia, em* 1580.

CENTAUROS.—São os monstros que a Fabula nos pinta como homens da cintura para cima, correspondendo no resto do corpo aos cavallos. Dizem que apaixonando-se *Ixion* por *Juno*, mulher de *Jupiter*, por industria desta, de combinação com seu esposo, *Ixion* se encontrou com uma nuvem, a quem *Juno* havia feito tomar a sua forma: deste engano nasceram os Centauros, dos quaes são os nomes principaes: *Chyron, Euryto, Amyco, Gryneo, Rheto, Arneo, Lycidas, Medon, Pisenor, Caumas, Marmeros, e Pholcos* que em sua casa recebeu e deu gasalho á *Hercules*.

FEVEREIRO.

1

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Surpreza de Tidore, em 1605.

2

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Embarca em Belle-Ille, e publica o seu Manifesto o Sr. D. Pedro Duque de Bragança, em 1832.

3

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

D. Francisco de Almeida alcança victoria na Barra de Dio, em 1509.

3.ª

M. DA G. — Um exercito que marcha para conquistar um paiz estranho, deve ter os seus dois flancos appoiados em paizes neutraes, ou em grandes obstaculos naturaes, como rios ou cadeias de montanhas; póde todavia acontecer que um só dos flancos esteja appoiado, ou que tenha dois descobertos. No primeiro caso, um general em Chefe só deve ter em vista o evitar que sendo atacado seja roto pela sua frente; no segundo caso deve appoiar-se no flanco protegido, e no terceiro deve conservar os diversos corpos appoiados no centro e nunca separar-se delles; por que, se a circumstancias de ter os dois flancos expostos é difficil de vencer, este inconveniente duplica quando ha quatro, e triplica se ha seis, isto é, se o exercito se divide em dois ou em tres corpos differentes. A linha de operações no primeiro caso, deve appoiar-se indifferentemente sobre a esquerda ou sobre a direita; no segundo, deve appoiar-se no flanco protegido, e no terceiro, deve ser perpendicular ao centro da linha de marcha do exercito. E' porem, necessario em todos os casos mencionados, ter a cinco ou seis dias de marcha uma praça de guerra, ou uma posição fortificada sobre a linha de operações, para ahi reunir provisões de bôca e o material necessario, organisar os caminhos, e fazer um centro de movimento, um ponto do appoio que encurte a linha de operações do exercito.

N.

4

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

O Sr. D. Affonso Henriques conquista aos Moiros a cidade de Leiria, em 1145.

5

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Revolta de Torres-Novas, em 1844.

6

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Paz geral de Utrech, em 1713.

PROCEDENCIA DE ALGUMAS FLORES — Geralmente se acredita que a *Rosa* é originaria do Oriente, A flor de *Lis* veio de Liria e cresce notavelmente nas margens dos arroios, e no meio das brenhas; desta flor fallam os Livros Sagrados em muitas passagens, apresentando-a como symbolo de innoceneia e de pureza. O *Lilaz*, e a *Tulipa*, são originarias da Persia. O *Heliotropo*, veio do Mexico. A *Camélia* veio da China, e foi trazida á Europa por um padre da Companhia, ha mais de 68 annos: a mais bella das *Camélias* conhecidas é a que cresce em uma propriedade do Reino de Napoles n'um rebusto caule, que segundo afirmam, tem algnns metros de altura, A *Rosa de Bengala*, assim como a *Hortence*, foram importadas na Europa por Lord Macortney governador geral das Indias, ha já mais de 44 annos. A *Dalia* proveio da America do sul.

7

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Entram os Francezes na cidade do Porto, em 1809. *Combate juncto a Badajoz, em* 1811.

8

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Affonso IV, em 1291; *foi acclamado em* 1325 *e falleceu em* 28 *de Maio de* 1357. — *A Guarnição do Castello de S. Jorge proclama a Carta Constitucional, em* 1842.

9

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Acceita e confirma a Sr.ª D. Maria II, as acclamações á Carta Constitucional, em 1842.

A BARBA E OS CABELLOS. —

« Henri quatre en bateau passant un jour la Loire,
Le batelier robuste, homme de cinquante ans,
Ayant les cheveux tout blancs,
Et la barbe toute noire ;
Le roi familier et bon
En demanda la raïson.
« La raison ? Pardié, sire, elle est bien naturelle,
Répondi le manant qui ne fut point honteux,
C'est, mordié, qui mes cheveux
Sont de vingt ans plus vieux qu'elle. »

10

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Sortida de Faro, em 1834. — *Restauração da Carta Constitucional, em* 1842.

11

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Instituição da Universidade de Coimbra, em 1228.

12

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Defensa de Ceilão por P. de Athaide, em 1565.

TRAIÇÃO DE GALBA. VIRIATO. — Pelos annos do mundo 1351, depois de assignaladas victorias alcançadas pelos Lusitanos sobre os Romanos, confiados aquelles no respeito e influencia dos seus triumphos, voltaram descuidosos á cultivação dos campos; d'este descuido se aproveitou Galba, então Pretor, invadindo com exercito numeroso as terras do Algarve, onde os Turdetanos e mais povos comarcãos, que então gosavam as doçuras do ocio, e começavam a deleitar-se com as utilidades da agricultura, se deixaram surprehender e pediram pazes ao Pretor. Vil e fraudulento, fingio Galba annuir ás proposições de paz, e insinuando aos Turdetanos que depondo as armas annuissem ás condições, soube por tal arte persuadir, que prestando-se elles a tudo, junctos e desarmados, foram investidos pelos Romanos, e traiçoeiramente degolados! Em o numero dos poucos que pela espessura dos mattos se occultaram, entrou o grande Viriato,

que por seu heroismo e nobres feitos soube agradecer a Roma a traição do seu Pretor.

13

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

D. Jorge de Menezes verifica a conquista de Barroche, em 1547.

14

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Combate de Hellêt, em 1814.

15

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Combate de Garriz, em 1814.

CATAPULTA. — Era assim chamada uma antiga máquina das denominadas de *arremesso* ou *balisticas*, das quaes se fazia uso na guerra antes da invenção da polvora. Consistia, principalmente, em dois braços horisontaes obrigados por duas cordas. Quando era constituida para arremessar *dardos*, se denominava *Eulhitone* ou *Oxyble*; quando porém, devia arremessar pedras ou massas metallicas, então se chamava *Lithobole* ou *Petrabole*. Uma corda cylindrica, fixa aos dois braços da *Catapulta*, servia para arremessar o dardo collocado sobre uma *calha*; e uma corda chata se amarrava pelo mesmo modo, para o arremesso das pedras ou das massas metallicas, servindo a mesma *calha*. Com esta máquina se lançavam *dardos* de 6 a 12 pés de comprimento e ferrados na ponta, assim como se arrojavam massas de pedra de 200 a

600 libras. — *Arquimedes* no cerco de Syracusa empregando a *Catapulta*, chegou a arremessar massas de 1200 a 1600 libras. — Para facilitar o serviço destas máquinas se empregavam apparelhos de moitões, cylindros, cabrestantes, rodas dentadas etc. O gráo de tensão das cordas era proporcional á grossura e peso do projectil, e á distancia do alvo, regulando-se o tiro por uma maneira analoga á que se emprega hoje nas bocas de fogo metallicas. O seu alcance maximo de ponto em branco era de 200 a 300 toezas, e dando-se-lhe conveniente inclinação excedia de 400 a 500.

16

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Morre o Sr. D. Affonso III, em 1279.

17

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

E' dissolvida a Regencia do Reino pelo general Junot, em 1808.

18

Quinta feira. Juéves. Jeudi.

Batalha de Almoster, em 1834.

4.ª

M. DA G.—Marchando para a conquista de um paiz, dois ou tres corpos de exercito, tendo cada um a sua linha de operações, até a um ponto determinado em que se devem reunir, é da regra que esta reunião se não effectue nas proximidades do inimigo, por que este, concentrando as suas forças, não só

póde impedir a juncção, mas ainda bater separadamente cada um dos corpos do exercito. N.

19

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Combate nos campos de Santa Engracia, em 1811.

20

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Sahida dos emigrados constitucionaes, de Belle-Ille para a Ilha Terceira, em 1832.

21

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Victoria alcançada pelo Sr. D. Affonso Henriques juncto a Palmella em 1165.

PALMELLA. —

Que de scenas tão brilhantes,
Que de luctas tão travadas,
Pela Patria, pela Fé,
Aqui já foram passadas!

—

As trombetas e *atabales*
Dando os toques de rebates,
O tinir de ferreas lanças
Nos recontros, nos combates.

Nas ameias vigilante
Atalaia sarraceno,
Dilatando ao longe a vista
Pelo campo *nazareno* ;

—

Vendo a susto os *homens d'armas*
Os *bésteiros* os *piões*,
Aguerridos cavalleiros
Circumdando os seus pendões.

—

O relincho alto e soberbo
Dos ginetes, na campanha ;
O roçar das *cótas d'armas*
Pelas rochas na montanha.

—

O *esculca* com prudencia
Pelo sólo distendido,
Escutando cautelozo,
O rumor apercebido.

—

O embotar de féros golpes
Sobre *arnezes* reluzentes,
E os alfanges scintillando
Entre escudos de valentes.

—

As *quadrilhas* em as *roldas*,
Alta noite, sem luar,
Pelo campo divagando
Passo a passo, a p'rescrutar.

—

Os aprestos temerosos,
Para assaltos tão renhidos ;
Capacetes e turbantes
Na peleja confundidos.

As terriveis *manganellas*
Vomitando *scorpiões*,
Ferreos globos sussurrantes,
Infernaes crueis tições!

—

Muitos bravos, já sem vida
Das muralhas despenhados,
Arquejantes, mal feridos
Sobre a terra outros prostrados.

—

O bradar enfurecido
Na peleja, no lidar,
E na torre de menagem
O *crescente* a fluctuar.

—

—Tuas muralhas, teus campos,
Já sentiram, já olharam,
Estes sons, estas visões,
Que ha tanto tempo passaram!

—

—Já o sangue dos christãos
D'outras eras, destemidos,
Borbulhou, correu aqui
Entre o sangue dos *descridos*!

—

—Té que em fim, nobre Palmella,
Tu que os viste pelejar
Tambem com assombro os viste
Sobre os Moiros triumphar!

—

E para sempre banidos
Estandartes mauritanos,
Nos teus muros arvorada
Sancta cruz dos lusitanos!

Que de scenas tão brilhantes,
Que de luctas tão travadas,
Pela Patria, pela Fé
Aqui já foram passadas!

Palmella — Fragmento. — 1851 — C. DE C.

22

Segunda-feira Lúnes. Lundi.

Sortida de S. Bartholomeu, em 1834.

23

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Combate de Hastingues, em 1814.

24

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Morreu neste dia o Sr. D. José I, em 1777.

BATALHA DO GUADALETE. — Foi no anno de 714, que nas campinas cortadas pelo rio Guadalete, proximo da Cidade do Xerez, se encontraram os exercitos rivaes, o dos Gôdos commandado pelo Rey Rodrigo, e o dos Moiros, por Abensarca, e pelo traidor conde Julião, miseravel executor e vil testemunha da assolação da Patria. Oito dias durou o batalhar; o valor, a profia, a obstinação e a coragem, operaram os ultimos esforços, até que decidindo-se a victoria pelos Moiros terminou em um dia fatal, com o reinado do infeliz Rodrigo, a monarchia dos Gôdos por tantos seculos temida e respeitada.

25

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Combate de Orthés, em 1814.

26

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

O Sr. D. Miguel presta nas duas Camaras o juramento á Carta Constitucional, como Regente do Reino, em 1826.

27

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Morreu neste dia a Sr.ª D. Luiza de Gusmão, Rainha Regente, em 1665. — *Sitio da cidade de Bayona, até* 28 *de Abril de* 1814, *com o que terminou a guerra da Peninsula.*

NOTAVEL SIMPLICIDADE. —Conversando dois sugeitos, lastimava-se um, dizendo que quasi não tinha conhecido a seus pais; minha mãi — dizia — morreu quando eu tinha apenas dois annos. — E seu pai? — Esse havia já 7 annos que tinha morrido. (!)

28

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Chega D. Vasco da Gama a Moçambique, em 1498.

MARÇO.

1

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Entra D. Vasco da Gama em Moçambique, em 1498.

2

Terceira-feira. Mártes. Mardi.

Entra em Pôr, á força de armas, Gaspar de Mello e Sampaio, em 1614. — *Sortida de Rilvas em* 1834.

PEQUENA GUERRA. — As operações da guerra, consideradas de certo modo pequenas operações, que aliás demandam mais audaciosa energia, mais destresa e celeridade do que de ordinario, pertencendo por isso o seu desempenho especialmente ás tropas ligeiras, constituem o que se denomina *pequena guerra.* — A pequena guerra é por tanto variadissima nas suas operações, motivo pelo qual é da maior conveniencia, que as tropas ligeiras adquiram em tempo de paz a precisa theoria, que as habilite com principios geraes, de que possam com vantagem fazer applicação em tempo de guerra, e lhes sirvam de norma á sua maneira de proceder sobre todos os terrenos, e em todas as circumstancias em que possam achar-se. Todos os movimentos de tropas ligeiras, executados em presença ou ao alcance do inimigo, o serviço especial e importantissimo dos *postos avançados,* e ainda outros em que as mesmas tropas são empregadas em campanha, fazem o objecto da *Pequena guerra.*

3

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Abdica o Sr. D. Pedro IV. a coróa de Portugal, em 1828.

4

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Acção nos reductos do Pinhal e Pastelleiro, em 1833.

5

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Morreu neste dia, apunhalado, o Bispo de Evora D Giraldo, em 1320. — *Batalha de Barroza em* 1811.

5.ª

M. DA G — Toda a guerra deve ser methodica, porque toda deve ter um fim e ser dirigida segundo os principios e regras da arte. A guerra deve fazer-se com forças proporcionadas aos obstaculos que se tiverem podido prever.

N.

6

Sabbado. Sábado. Samedi.

Foram neste dia suppliciados no Caes do Sudré, em 1829, *os cinco victimas constitucionaes, Alexandre Monoel Moreira Freire, José Gomes Ferreira Braga. Ignacio Perestrello Marinho Pereira, Jayme Chaves Scharnichia e Antonio Bernardo Pereira de Chaby.*

7

Domingo. Domingo. Dimanche.

Chegou neste dia o Principe Regente ao Rio de Janeiro, em 1808. — *Entra em Portugal o exercito Francez commandado pelo general Soult, em* 1809.

8

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

E' mallograda a tentativa dos Hollandezes sobre a Bahia, em 1647.

PEÇAS DE COIRO. —No 16.° seculo reinando na Suecia Gostavo Adolfo, foram alli fabricadas peças de coiro pela seguinte maneira. Fundia-se para cada uma um cylindro de bronze do comprimento das peças ordinarias, com $\frac{1}{4}$ do diametro do calibre de grossura: reforçava-se o tubo com arcos de ferro a distancias eguaes, envolvendo-se depois em voltas de corda, quanto fosse precizo para que no primeiro reforço, apresentasse uma grossura egual a um diametro do calibre, e no resto, egual a $\frac{3}{4}$ do mesmo diametro; depois era tudo isto coberto de coiro, ficando na apparencia sómente formadas as peças desta substancia. Taes peças serviram por mais de 20 annos, mas tornavam-se incommodas e muito dispendiosas pela necessidade da reforma de capas, e ainda dos arcos; além disto, tinham outro inconveniente, que nada menos era do que rebentarem com frequencia pelos munhões.

9

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Conflictos que deram em resultado as refregas em Lisboa, entre o exercito e a milicia Nacional, em 1837.

10

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Morreu neste dia o Sr. D. João VI. em 1826. — *Sortida de Faro, em* 1834.

11

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Combate de Pombal, em 1811.

O ARABE ESFOMEADO. —

« Perdido en un desierto
un Arabe infeliz, ya medio muerto
de sed, hambre y fatiga,
se encontró un envoltorio de vegiga.
Lo levantó, le surprendió el sonido,
y dijo, de placer estremecido:
Ostras deben de ser. — Mas al verterlas
Ay! — esclamó — son perlas. . .
En ciertas ocasiones
no le valen al rico sus millones. »

HARTZENBUSCH.

12

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Defensa da Praça de Chaves, em 1809. — *Denfensa de Campo-Maior, em* 1811.

13

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Batalha de Castalha, em 1813. — *O Sr. D. Miguel dissolveu neste dia as Cortes, abolindo a Carta Constitucional, em* 1828.

14

Domingo. Domingo. Dimanche.

E' instituida a Ordem de Christo pelo Senhor D. Diniz em 1319.

ARCABUZ. — Esta arma, consequencia natural da invenção dos *canhões*, primitivamente constava de um cano de ferro, collocado sobre um páo direito, tendo de comprimento uma vara, e no tôpo, um pequeno fogão similhante ao do *canhão*. Fazia-se uso desta arma sustendo-a no braço esquerdo, e applicando-lhe com o direito a mecha afim de a disparar. Bem pode imaginar-se a imperfeição e pouco prestimo de tal invento, pois que, se no estado aperfeiçoado das armas modernas, se vê que é immensa a desproporção, entre os tiros disparados e os empregados, o que deveria acontecer então, com pouca segurança de pontaria, e sendo-lhe applicado o fogo por meio de uma mecha na frente do inimigo? — Foi este invento melhorado, collocando-se o gatilho ao lado do cano, em contacto com a mecha, de modo que movido aquelle, tocava o extremo desta a escorva e disparava; tendo todavia o grande inconveniente de haver que accender a mecha para cada tiro. Ultimamente se acordou, que para se poder fazer a pontaria, se dobrasse o páo ou caixa, no extremo pelo qual se encostava ao peito, e foi deste melhoramento que a mesma arma tomou o nome de *Arcabuz*.

15

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Foi neste dia a installação da Regencia provisoria na Ilha Terceira, em 1830. — *Sortida de Marvão, em* 1833.

16

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

D. Antonio Prior do Crato, perde a ilha Terceira em 1582. — *Foram neste dia suppliciados no Caes do Sodré mais victimas constitucionaes, em* 1831.

17

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Combate da ponte de Nossa Senhora do Porto, e Carvalho de Este em 1809.

HISTORIA NATURAL. O objecto da Historia-Natural é o estudo da Natureza, considerando a palavra *natureza*, como significando a collecção de todos os corpos que constituem a massa do globo que habitamos, ou que existem á sua superficie. Pelo estudo desta sciencia, se adquire o conhecimento de cada um dos seres individualmente, o das relações de analogia que os ligam entre si, bem como o das differenças que entre si manifestam, adquirindo-se assim os dados para a classificação methodica.

18

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

E' extincta a casa do Infantado, em 1834.

19

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. João IV. em 1604: *foi acclamado em* 1640, *e falleceu em* 6 *Novembro de* 1656.

20

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Morreu a Senhora D. Maria I. em 1816.

6.ª

M. DA G. — No principio de uma campanha, é precizo meditar bem, se se deve ou não avançar; por que, uma vez tomada a offensiva, é necessario sustental-a até á ultima extremidade. — Seja qual for a habilidade e promptidão das manobras em uma retirada, esta diminuirá sempre a força moral do exercito, pois que em tal caso as probabilidades de bom exito passarão para o lado do inimigo. Alem disso, as retiradas custam mais gente e material do que os combates sanguinolentos; com a differença porem, de que o inimigo em uma batalha terá proximamente a mesma perda do exercito contendedor, em quanto um exercito em retirada, perde, sem que o inimigo soffra perda alguma.

21

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Combate de Figueiró da Granja, em 1811.

22

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Facção na Fortaleza de Calecut, em 1525.

23

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Retirada de Marvão — Surpreza de Caminha, em 1834.

O DECALOGO. —

SONETO.

Amar o summo Deus com fé constante,
Não faltar com seu nome á san verdade,
As festas bem guardar da Divindade,
Respeito ter aos pais a todo o instante:

—

Já mais a morte dar ao similhante,
Respeitar com virtude a castidade,
Com roubos não pezar á sociedade,
Do falso testimunho andar distante:

—

Do proximo á mulher ser respeitoso,
Ser aos alheios bens sempre indifferente
Eis as Leis, que Deus marca cuidadoso.

—

Aquelle que as seguir exactamente
E' livre cidadão, religioso,
A gloria alcançará mais excellente!

F. H. DE ORNELLAS.

24

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Acção das Antas do Pinhal, e da Luz, em 1833.

25

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Morreu neste dia o sr. D. Affonso II, em 1223.

26

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Morreu neste dia o Conde D. Henrique, em 1112.

CAMELLOS E CAVALLOS A CRUZADO NOVO. — Na batalha que o principe Eugenio de Saboya apresentou aos Turcos, em *Temeswar*, na Hungria, vendo que a infanteria Aleman mal sustentava a carga dos inimigos e se punha em retirada, descendo do seu cavallo, arengou á tropa com tal energia, que, conseguindo reunil-a a recondusio ao combate, pronunciando-se a victoria em seu favor. Foram tão consideraveis os despojos dos vencidos, que se offerecia um cavallo, ou camello, pelo valor equivalente aos nossos *cruzados nóvos*, e, valha a verdade, não havia quem os quizesse.

27

Sabbado. Sábado Samedi.

Morreu neste dia o Sr. D. Sancho I, em 1211.

28

Domingo. Domingo. Dimanche.

Morreu neste dia o Principe D. Augusto, em 1835.

29

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Juramento das Bases da Constituição, em 1821.

O RUSTICO ESPIRITUOSO. — Encontrado por um gracioso, um pobre rustico, que caminhava humilde cavalgando o seu burrinho, aquelle lhe disse com ar de zombaria: Aonde vão os dois a estas horas? — A buscar cevada para os tres; respondeu prompta e pacificamente o rustico, deixando com cara de tolo o seu interlocutor.

30

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

E' extincto o Tribunal da Inquisição, em 1821.

31

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Thomaz de Sousa funda a Cidade da Bahia, em 1549. — *Acção de Valença, em* 1834.

ABRIL.

1

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Combate de Barbas de Porco, em 1809.

LEGISLAÇÃO MILITAR.—REFORMAS.—Artigo 1.º Os officiaes generaes graduados em qualquer dos postos de Brigadeiro, Marechal de Campo e Tenente-General, são considerados como effectivos no acto de passarem a reformados, e como taes gozam das correspondentes vantagens. — Artigo 5.º Não compete reforma aos Tenentes-Generaes e Marechaes de Campo, quando estiver preenchido o quadro dos generaes reformados estabelecido no Alvará de 15 Dezembro de 1790. § 1.º. Fica assim declarado para todos os effeitos necessarios. §. 2.º Os Marechaes de Campo e Brigadeiros, serão reformados, quanto aos póstos, com as vantagens que para os outros officiaes do exercito estabelece o Alvará de 16 de Dezembro de 1790, e com o vencimento de soldo correspondente, segundo a tarifa de 1814. §.º 3.º O Governo poderá passar a supranumerarios até quatro Tenentes-Generaes quando estiverem impossibilitados de serviço activo; serão todavia considerados a respeito de seus vencimentos e respectivo pagamento como se fossem effectivos. *Carta de Ley de 27 de Janeiro de* 1841. = Artigo 1.º Os Coroneis que tendo mais de 35 annos de serviço, forem, ou tiverem sido reformados no posto de Brigadeiro, na conformidade do Alvará de 16 de Dezembro de 1790, gozarão do soldo que a este posto corresponde pela tarifa de 1814. — *Carta de Ley de* 13 *de Maio de* 1853.

2

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Acção da Lixa até Amarante, em 1834

3

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Defenza do Vouga até 9 *de Maio de* 1809 — *Entrega da Guarnição e Praça de Valença, em* 1834.

4

Domingo. Domingo. Dimanche.

Nasceu neste dia a Sr.ª D. Maria II: foi acclamada em 1834, *e falleceu em* 15 *de Novembro de* 1853. — *Sortida de Loulé em* 1834.

7.ª

M. DA G. — Um exercito deve estar sempre, de dia e de noite, prompto para desenvolver todos os meios de resistencia de que é susceptivel; para o que é de absoluta necessidade que os soldados tenham constantemente comsigo as suas armas e munições; que a infanteria tenha sempre juncto a si a competente artilheria, a cavallaria, e os seus generaes; que as diversas divisões do exercito se achem sempre em circumstancias de se sustentarem, de se appoiarem e protegerem; que nos campos, nas marchas e nos descanços, as tropas estejam sempre em posições vantajosas, que tenham as condições exigidas para qualquer campo de batalha; a saber: que os flancos estejam bem appoiados, e que todas as armas de tiro possam ser empregadas nas posições que lhes são mais vantajosas. Logo que um exercito se forma em columna de marcha, preciza ter guardas avançadas, e flanqueadores que observem sobre a frente, sobre a direita e sobre a esquerda, e em distancias taes, que o corpo principal do exercito possa desenvolver-se e tomar posição. N.

5

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Um menino saúda e acclama como Rey de Portugal ao Sr. D. João I, em 1385.

6

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Assalto e tomada da Praça de Badajoz, em 1812.

7

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

O sr. D. Pedro abdica a Corôa Imperial do Brazil em seu filho o sr. D. Pedro II, em 1831. — Ataque de Farragude, em 1834.

O INVEJOSO. — O coração do invejoso é todo fel e azedume, e a sua lingoa sómente destilla veneno. Occulto, ou em publico, é constantemente victima do desgosto, atormentando-se incessantemente por observar que a ventura dispensa bens aos outros. Todo odio e malicia, desconhecendo o repouso, pensa que assim como em seu coração, não tem guarida sentimento algum de bondade, o seu proximo em tudo lhe é similhante. Esforçando-se por abater quantos o excedem com superioridade, commenta suas acções, dando-lhes sempre maligna interpretação. Bem como a fera dos bosques, elle está sempre como em cilada meditando o mal; mas geralmente, tornado o alvo da execração dos homens, é quasi sempre esmagado, assim como a aranha na sua propria têa.

8

Quinta-feira. Juéves. Jeudi

Nasceu neste dia, em 1605 D. Felippe III — o hespanhol — foi acclamado em 1621, e expulso do governo de Portugal, em virtude da gloriosa acclamação do Sr. D. João IV, em 1640. — Chega a Lisboa o Sr. D. Fernando II, em 1836.

9

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Casamento realizado da Sr.ª D. Maria II com El-Rei o Sr. D. Fernando, em 1836. — *Tomada do Covello, em* 1833.

10

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Batalha de Toulon, em 1814. — *Ataque da Ponte de Amarante, em* 1834.

BRIO MILITAR COMPREHENDIDO E RECOMPENSADO. — Achando-se presente em uma grande reunião de tropas, o Rey Luiz XIV, aconteceu, que desbocando-se o cavallo em que montava um cadete, foi na carreira de encontro ao do Rey, que não se dominando no primeiro impulso, fez com a bengala um movimento aggressivo contra o cavalleiro, chegando a tocar-lhe os uniformes; então, pallido como a morte, o distincto militar tirando as suas pistollas e pegando-lhes pelos canos, as apresentou ao monarcha, dizendo-lhe muito impressionado: «*Já, senhor, que me tirastes a honra, tirai-me tambem a vida.*» Luiz XIV, com manifesto sentimento de haver offendido tão briozo militar, lhe deu satisfação, e, promovendo-o o augmentou em honras.

11

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Combate junto á Praça de Almeida, em 1811.

12

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Ataque de Setubal, em 1834.

13

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Luiz de Brito e Mello arraza a cidade de Baroche e Barbute, em 1614.

LEGISLAÇÃO MILITAR. — VENCIMENTOS. —

	Soldo por mez.
Tenente-general	120$000
Marechal de campo	75$000
Brigadeiro	60$000

Tarifa de 8 *de Novembro de* 1814.

		Soldo por mez.		Gratificações.
Coronel		54$000	Comd.º corpo. Coronel	30$000
Tenente coronel		48$000		
Major		45$000	Comd.º corpo. Ten. cor. / Major	25$000
Ajudante		20$000		
Quartel-mestre	Capitão	24$000		
	Tenente	18$000	Comd.º corpo. Capitão	20$000
Capellão		15$000	Comd.º comp.ª	
Cirurgião-mór		18$000		
Dito ajudante		15$000	Comd.º comp.ª Capitão	10$000
Capitão		24$000	Comd.º comp.ª Subalterno	5$000
Tenente		18$000		
Alferes		15$000		

Tarifa de 13 *de Setembro de* 1814.

14

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Entra D. João de Castro na cidade de Goa, em 1547.

15

Quinta-feira. Juèves. Jeudi

—

Nasceu neste dia o sr. D. João I. em 1358: *foi acclamado em* 1385, *e falleceu em* 14 *de Agosto de* 1433.

16

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Pelo terror e pela traição, juram os tres Estados de Portugal, a Filippe II de Castella, em 1581. — *Sahe do Rio de Janeiro o Sr. D. Pedro IV, em* 1831.

PEQUENA GUERRA. — ATIRADORES. — Os *atiradores*, como partes de um todo dirigido por um só chefe, a quem compete o conhecimento do segredo dos movimentos, formando juizo, tanto dos meios de execução, como da possibilidade dos seus resultados, devem obedecer cegamente a todos os signaes que receberem dos officiaes que se acharem na sua linha; e quando não possam alcançar com a vista toda a extensão da linha, devem seguir sem hesitação, a direcção geral que pelos signaes lhes fôr indicada. Os *atiradores* não devem perder da sua lembrança, que não é da multiplicidade dos tiros, mas sim da sua preciza direcção, que depende o feliz resultado dos seus movimentos, e, convencidos deste

principio, deverão ter constantemente o maximo cuidado, em carregar e apontar com presença de espirito e sem se apressarem.

17

Sabbado. Sábado. Samedi.

Luiz Lourenço defende Çafim, em 1534.

18

Domingo. Domingo. Dimanche.

Nasceu neste dia o Sr. D. Pedro I. em 1320: *foi acclamado em* 1357, *e falleceu em* 18 *de Janeiro de* 1367.

19

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Filippe II de Castella convoca Cortes em Thomar e faz-se acclamar em 1582. — *São denunciados, como amantes da independencia da patria, mais de dois mil Portuguezes, que pelos castelhanos foram atrozmente perseguidos, sendo alguns lançados ao mar, em* 1583.

8.ª

M. DA G. — Um general em chefe deve perguntar a si proprio muitas vezes no dia: Que faria eu, se o exercito inimigo apparecesse na minha frente, na minha direita, ou na esquerda? E se em satisfazer a taes perguntas, se achar embaraçado, é porque a sua posição é má, e não está postado segundo as regras, devendo por conseguinte prover de remedio. N.

20

Terça-feira. Mártes, Mardi.

—

Segundo cerco de Dio, em 1546.

21

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Combate de Dio, em 1546.

22

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Desembarque na Ilha do Pico, em 1831.

UM BOM APPRECIADOR DE SUA MULHER.— Caminhava por uma rua um sujeito completamente vestido de preto, e com o chapéo coberto de *fumo*; um outro, seu conhecido, o detem e lhe diz com interesse: Santo Deus! Quem perdeu o meu amigo? Eu, respondeu o interrogado, não perdi náda... é que fiquei viuvo.

23

Sexta-feira Viérnes. Vendredi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Affonso II. em 1185 : *foi acclamado em* 1211, *e falleceu em* 25 *de Março de* 1223.

24

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Descoberta do Brazil por Pedro Alvares Cabral, em 1500.

25

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Coroação de D. Ignez de Castro, em 1361.

A SEM VENTURA.—

«Taes contra Ignez os brutos matadores,
No collo de alabastro que sostinha
As obras, com que amor matou de amores
Aquelle, que depois a fez rainha:
As espadas banhando, e as brancas flores,
Que ella dos olhos seus regadas tinha,
Se encarniçavam fevidos e irosos
No futuro castigo não cuidosos.»

26

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Nasceu neste dia, o Sr. D. Pedro II. em 1648; *foi acclamado em* 1683, *e falleceu em* 9 *de Dezembro de* 1706. — *Embarca no Brazil para Portugal, o Sr. D. João VI, em* 1821.

27

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Affonso Henriques, em 1109; *foi acclamado em* 1139, *e falleceu em* 6 *de Dezembro de* 1185.

28

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Capitulação de Almeida, em 1844

O TEMPO. — Aquelle que apprecia a existencia não deve esperdiçar o tempo, porque é elle o fio que lhe tece a vida.

MONUMENTOS. — A tres epochas extraordinarias no correr de 750 annos, têem sido dedicados magnificos monumentos, que desafiam os seculos pela sua duração. — São as epochas — o triumpho de nossa crença — o triumpho da nossa independencia — e a gloria das nossas conquistas: são os monumentos — os mosteiros, d'Alcobaça, da Batalha, e de Belem. Os Reis que reinavam nessas epochas, não se envergonharam de offerecer as suas espadas ao Deos dos exercitos, porque comprehendiam a letra do seguinte verso do psalmo n.º 126 — *Nisi Dominus custodierit civitatem, frustra vigilat, qui custodit eam.* Sem nos demorar-mos a fallar sobre o famoso mosteiro d'Alcobaça, prova evidente da grandeza de um heroe catholico, que recebera em Ourique um reino, dado por quem só os póde dar e destruir; sem mesmo tratar do magnifico mosteiro de Santa Maria de Belem, que com sua elegante vigia, a torre proxima sobre o Tejo, nos lembra as epochas em que as sagradas quinas se hastiavam em todos os angulos do mundo conhecido: — fallaremos tão sómente da segunda epocha, «*a da independencia*» tão santa como o triumpho da crença, e mais sublime do que a gloria das conquistas. Depois da morte do froxo Rey D. Fernando, e durante a regencia da aborrecida Rainha D. Leonor, foi proclamado Rey de Portugal o mestre d'Aviz, o sr. D. João I. A rainha privada do governo, chamou para se vingar o

Rey de Castella — o qual se julgava com direito ao throno de Portugal por sua mulher D. Biatriz, filha de D. Fernando — que cedendo ao chamamento, entrou em as nossas terras com immenso poder. O sr. D. João I, junctando em Abrantes os seus vassallos, formou um exercito dividido em tres corpos, commandados por Nuno Alvares Pereira, Mem Rodrigues de Vasconcellos e Antão Vaz d'Almeida, e foi ao encontro dos Castelhanos, que dispersou, pondo-os em fuga vergonhosa, na batalha denominada d'Aljubarrota. — He ao resultado de tão admiravel batalha, dada em 14 d'Agosto, dia de singulares privilegios para o sr. D. João I, que se erigiram tres monumentos — O mosteiro da Batalha, pelo Rey — A egreja de Nossa Senhora da Victoria — vulgo de Nossa Senhora do Carmo — pelo valente general D. Nuno. — E a Ermida de S. Jorge pelo povo do campo d'Aljubarrota. Deixando o magnifico e arrendilhado edificio da Batalha — segundo muitos o melhor da peninsula — chamaremos a attenção, para os outros dois: 1.º O que deve á piedade de Nuno Alvares a sua creação, e que ahi campeia sobre o rocio de Lisboa, destruido e abandonado, mostrando suas immensas arcadas, que lembram a ossada de um gigante. 2.º O outro que vegeta humilde no proprio local onde se levantou o grito de guerra « *S. Jorge* » que tomámos, para differençar do grito dos Castelhanos « *Santo Iago*, qual como a cruz singela sobre a sepultura abandonada, resiste por sua simplicidade ás revoluções de tempo. — Bem clara lição nos dão actualmente no livro da vida estas tres paginas de pedra, consagradas á independencia da nação. A *Batalha* monumento real, vive amparado pelo throno: o monumento da cidade cahio apezar da sua fortaleza, e ninguem trata hoje de o levantar; o do campo resiste, não obstante a sua pequenez. E' que « *o amor da patria* » enfraquece sob o ouropel que adorna os habitantes das grandes cidades. Oxalá que a voz de um novo Nuno Alvares o desperte, já que o seu monumento mal o póde recordar pelo abandono em que está.

A. F. de Sousa Pinto.

29

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

O Sr. D. Pedro IV. authorga aos Portuguezes a Carta Constitucional, em 1826.

30

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Tenta o Sr. D. Miguel apoderar-se do poder, prende a seu Pai o Sr. D. João VI, e a muitos militares, sendo afinal mandado sahir do paiz para Vienna d'Austria. em 1824. -- Ataque de Castro Daire, em 1834. — Ataque de Ponte-Pedrinha, em 1834.

MAIO.

1

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

São descobertas as Ilhas de Cabo Verde, em 1460. E' restaurada a Bahia do poder dos Hollandezes, em 1625.

BRILHANTE RESPOSTA A UM GENERAL. — Referem Tito-Livio e Polybio, mencionando muitas acções heroicas praticadas pelos guerreiros Lusitanos, sob o commando do grande Anibal, que, pertendendo aquelle general tentar a passagem do *Rhodano*, julgada então de grande difficuldade, quiz sobre o objecto, ouvir e consultar seus cabos de guerra, estes, como resposta, se precipitaram a nádo seguidos dos seus soldados, e ganhando a contra-margem atacaram tão ga-

lhardamente os Gallos, que os desbarataram, proporcionando assim a gloria de mais um triumpho para o seu aguerrido chefe.

2

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

O Sr. D. Pedro IV. abdica a Corôa de Portugal em sua Augusta Filha a Senhora D. Maria II. em 1826.

3

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D João II, em 1455 : *foi acclamado em* 1481, *e falleceu em* 25 *de Outubro de* 1495.

4

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

E' fundado em Lisboa o Collegio Irlandez, em 1659.

9.ª

M. DA G. — A força de um exercito, como a quantidade de movimento em mecanica, avalia-se pela massa multiplicada pela velocidade. Uma marcha rapida augmenta a força moral do exercito, e lhe dá as probabilidades da victoria. N.

5

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Affonso III, em 1210 : *foi acclamado em* 1246. *e falleceu em* 16 *de Fevereiro de* 1279. — *Ataque de Faro, em* 1834.

6

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Nomeou El-Rey o Sr. D. João VI. a Regencia na Senhora Infante D. Izabel Maria, devolvendo a successão da Corôa Portugueza ao Sr. D. Pedro IV. como legitimo successor, em 1826.

7

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Morre o Cardeal Saraiva, em 1845.

A MINHA LINGUA ERROU O CORPO DEVE PAGAR. — Se a ninguem é por certo, desconhecido o nome illustre de Egas Moniz, estando ao alcance dos Nobres motivos, pelos quaes em a nossa historia se torna de honrosa celebridade; a ninguem, acreditamos, deixará de ser grata uma commemoração mais do grande homem, e do facto interessante que aos Portuguezes recommenda a sua memoria, pela admiração e pelo respeito. Era bem para desejar que esses grandes feitos de lealdade, de valór, de abnegação e de patriotismo desinteressado, que tanto avultam nas paginas da historia desta terra, andassem, e sempre, e bem como em relevo, nas lembranças dos homens da presente geração. . . — Achava-se cercado na Villa de Guimarães, pelas tropas de Affonso VII. de Leão, o Sr. D. Affonso Henriques, em circumstancias apuradas e muito difficeis; Egas Moniz, aio do Principe, cheio de receio pelo perigo eminente que em tal conjunctura corria o seu nobre Pupilo, a quem falleciam os meios para poder resistir ao rigoroso assédio, sahio occultamente de Guimarães, e obteve de Affonso VII. que alevantando o cerco, se retirasse para os seus Estados, mediante

certas condições que elle acceitou compromettendo-se em nome do Principe. Não quiz, em tempo, o Sr. D. Affonso Henriques admittir taes condições, o que, fazendo receiar a Egas Moniz, o poder ser considerado por fementido, com sua familia se foi a Tolledo, onde se achava Affonso VII: elle sua mulher e seus filhos, se apresentaram ao monarcha vestidos como os condemnados á morte, caminhando descalços e levando cordas atadas e pendentes nos pescoços, como promptos em fim, para o extremo supplicio, pedindo o nobre fidalgo resgatar com a morte a sua palavra nunca trahida. Tão delicados estimulos de acrisolada fidelidade impressionaram por tal modo ao Rey de Leão, que exonerando a Egas Moniz de suas promessas, gostoso a elle e aos seus, concedeu a vida e a liberdade. — O septicismo do seculo presente tem negado este facto historico, e ainda que o nome de Egas Moniz, segundo a frase de um distincto escriptor, se haja conservado como um symbolo da lealdade portugueza, historiadores, aliás respeitaveis, reputam o facto como um conto cavalleiroso da idade media. Ha, porem, uma circumstancia interessantissima, que parece vir em auxilio da verdade da nobre tradição, tradição na qual, convem notar, são acordes todos os escriptores do 16.º seculo; é a descoberta do sepulchro de Egas Moniz, monumento representado no XI volume das Memorias da Academia das Sciencias, o qual, dizem eruditos competentes, que se não foi precisamente erigido em 1146, tem ao menos os caracteres architectonicos do duodecimo seculo. Observa-se alli representado Egas Moniz com a sua familia, no momento em que, segundo a expressão de *Molina*, exclamava: — *A minha lingua errou, o corpo deve pagar!* —

8

Sabbado. Sábado. Samedi.

Conquista de Santarem, pelo Sr D. Affonso Henriques, em 1144. — *Morreu neste dia o Marquez de Pombal, em* 1782. — *Occupação da Figueira e Coimbra, em* 1034.

9

Domingo. Domingo. Dimanche.

Morreu neste dia o Sr. D. Pedro Affonso filho do Conde D. Henrique, em 1165. — *Tomada da Ilha de S. Jorge, em* 1831 — *Ataque de Olhão, em* 1834.

10

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Constitui-se a Sé de Lisboa em nóva Sé Patriarchal de Lisboa, em 1844.

UM CORVO GUERREIRO E AMIGO. — Sahindo ao campo o Tribuno de soldados, *Valerio Messalla*, para bater-se em desafio com um francez, baixou voando um corvo, que collocando-se no capacete do romano, d'alli, durante a peleja, fez taes investidas ao francez, picando-o no rosto e nos olhos, que este, combatendo dois inimigos, soccumbio, deixando vencedor ao seu adversario. Em memoria e reconhecimento de tão inesperado auxilio, *Valerio Messalla*, desde então se ficou chamando *Valerio Messalla Corvino*.

11

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Combate de Grijó, em 1809.

12

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Combate na passagem do Douro, e tomada do Porto, em 1809.

13

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Nasceu neste dia o Sr. D. João VI, em 1767; foi acclamado em 1818 e falleceu em 10 Março de 1826. — Declara-se a independencia do Brazil, em 1825.

LEGISLAÇÃO MILITAR. — VENCIMENTOS. —

Coronel	45$000
Tenente Coronel	40$000
Major	38$000
Ajudante	16$000
Quartel Mestre	15$000
Cappellão	12$000
Cirurgião Mór	12$000
Cirurgião Ajudante	6$000
Capitão	20$000
Tenente	15$000
Alferes	12$000

Tarifa de 16 de Dezembro de 1790.

Por esta tarifa são regulados os vencimentos dos Officiaes das Praças de 2.ª Ordem. — Veteranos. — Officiaes em disponibilidade, ou em inactividade temporaria. — Officiaes com licença registrada, até seis mezes dentro do mesmo anno. — Officiaes reformados, não comprehendendo os generaes. — Monte-Pio. — Officiaes empregados em Trens. — Officiaes do Ultramar. — Officiaes das extinctas milicias, que em attenção aos serviços prestados contra a usurpação, sejam despachados para Ajudantes de praças, ou addidos a ellas em consequencia do determinado na Portaria de 14 de Maio de 1846.

14

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Revolução da MARIA DA FONTE, *em* 1846.

15

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Rendeu-se Ourem ás forças constitucionaes, em 1834. — *Chega a Lisboa a Divisão commandada pelo Marechal Duque de Saldanha, em* 1851.

16

Domingo. Domingo. Dimánche.

—

Batalha de Albuhera em 1811. — *Revolução no Porto, em* 1828. — *Batalha da Asseiceira, em* 1834.

TORRE DE BABEL. — Cento e um annos depois do Diluvio universal, 2247 annos antes de Christo, conceberam os homens por sugestões de *Nemrod* filho de *Cus* e neto de *Cão*, o pensamento de edificarem na terra de *Sanaar*, junctamente com a cidade de *Babylonia*, uma torre que chegasse ao céu, no intuito de tornarem os seus nomes celebres por aquelle meio. Referem as sagradas paginas, que não approvendo a Deus a realização de um tal projecto, quando mais empenhados se achavam os homens na elevação do monumento, lhes confundio e transtornou a linguagem por tal arte, que tendo-se intendido até alli em um edioma commum, não poderam depois por-se de acordo, por se não comprehenderem, para convenientemente proseguirem nos seus trabalhos, que abandonaram cheios de desesperação; e dividindo-se então para diversas regiões, se agruparam conforme as linguas que fallavam. Foi este facto que deu o nome á celebre torre, por que *Babel* quer dizer *confuzão*. — Affirmam authores eruditos que foram 72 as linguas que então se estabeleceram, das quaes actualmente existem 7, que por esta razão se cha-

mam *matrizes*, e são : a *Hebraica*, que se suppõe ter sido a primitiva ; a *Arabica* ; a *Grega* ; a *Latina* ; a *Esclavonia* ; a *Aleman*, e a *Tartara*.

17

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Tempestada horrorosa em Baçaim, em 1618.

18

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Entra o exercito Libertador em Santarem, em 1834.

19

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

2.° *Sitio de Badajoz até* 17 *de Junho, em* 1811.

10.ª

M. DAG. — Com um exercito inferior em numero, inferior em cavallaria e em artilheria, é precizo evitar uma batalha geral, e supprir o numero pela rapidez das marchas, a falta de artilheria, pela natureza das manobras, e a inferioridade de cavallaria, pela escolha das posições. Em uma tal situação a força moral do soldado é muito importante.

N.

20

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Batalha da Alfarrobeira, em 1449.

21

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Protocolo para a terminação da guerra civil, em 1847.

22

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Combate em Uzagre em 1811.

O ORGULHO. — O orgulho almoça com a abundancia, janta com a pobreza, e ceia com o opprobrio.

23

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Descoberta da Provincia do Espirito Santo, em 1525.

24

Segunda-feira Lúnes. Lundi.

—

Reunião das Cortes em Evora, 1490

25

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

E' canonisada a Rainha Portugueza Santa Izabel, em 1625.

MOSQUETE. — O Mosquete, de invenção hespanhola, tinha primitivamente um cano de vara e meia de comprimento, o que lhe dava um grande alcance; no entanto, a sua maior vantagem consistia em poder disparar-se sem applicação da mecha, por se haver descoberto um maquinismo para se extrahir faiscas de fogo, pela fricção de duas rodinhas de aço dispostas como as chaves das espingardas de Biscaia; a mola tinha cadeia como as dos relogios de mesa, e gatilho similhante ao das armas modernas. A polvora era resguardada por uma pequena tampa collocada na caçoleta, de módo que, quando se dava ao gatilho se levantava, ao passo que as faiscas produzidas pelas rodinhas de aço, cahindo na caçoleta incendiavam a polvora, produzindo a explosão. E' verdadeiramente esta a invenção das espingardas de uso entre nós ainda moderno, successivamente aperfeiçoadas depois pela experiencia. — Pela primeira vez se fez uso dos Mosquetes em 1524, na celebre batalha de Pavia, attribuindo-se em grande parte o triumpho dos Hespanhoes, á superioridade que lhes provinha do uso daquellas armas. Foi com um respeitavel corpo de Mosqueteiros, que o Duque de Alva conseguio manter o dominio castelhano nos Paizes-Baixos. O general Strozzi, introduzio mais tarde o uso do Mosquete hespanhol na infanteria franceza, mudando depois o nome para o de *Espingarda*, quando as rodinhas foram substituidas por outra chave com pederneira.

26

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Batalha do Montijo por Mathias de Albuquerque, em 1644.

27

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Concessão de Evora-Monte, em 1834.

28

Sexta-feira Viérnes. Vendredi.

Morreu neste dia o Sr. D. Affonso IV, em 1357.

PEQUENA GUERRA — ATAQUE DE UMA POSIÇÃO, ATRAVESSANDO PLANICIE. — Sempre que a infanteria ligeira houver de atravessar uma planicie, no intuito de atacar o inimigo, que occupe uma forte posição, da qual seja necessario desalojal-o, não deverá marchar em columna e aproximar-se assim do inimigo, por que inutilmente se exporia em massa ao fogo da sua artilheria; deve, pelo contrario, dispersar-se em atiradores longe do alcance do fogo, e avançar nesta disposição, afim de obrigar o inimigo a fazer fógos divergentes, que produzirão menos effeito. — Uma tal marcha será sempre bastante arriscada, quando a falta de vantajosas localidades não fôr supprida por algumas columnas de infanteria de linha, e cavallaria com artilheria a cavallo, que a sustentem. — Sómente em consideração ás disposições, movimentos, e superioridade do inimigo, é que será determinada a distancia a que os atiradores deverão prudentemente adiantar-se dos pontos que lhes servem de appoio; sendo para a retaguarda destes pontos, ou para os seus intervallos, que os atiradores deverão retirar-se quando rechaçados pelo inimigo, forem por este perseguidos: em tal caso, depois de terem desmascarado a frente das tropas que os sustentam, e depois de se haverem reunido debaixo da protecção do seu fogo, deverão auxiliar as mesmas tropas em todos os seus ulteriores movimentos.

29

Sabbado Sábado. Samedi.

Prizão de D. Fernando, 2 ° Duque de Bragança, em 1483.

30

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Canonisação de Santo Antonio, em 1232. — *Chega a Lisboa o Prior do Crato com uma armada Ingleza, em* 1580. — *Jornada de Villa-Franca, em* 1823.

31

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Nasceu neste dia o Sr D. Manoel, em 1469 : *foi acclamado em* 1495, *e falleceu em* 13 *de Dezembro de* 1521.

BATALHA DE CANAS. — TRES ALQUEIRES DE ANNEIS. — Proximo ao logar de Canas em Apulia, *Anibal*, combateu e desbaratou os exercitos dos Consules *Paulo Emilio*, e *Terencio Varrão*. A victoria do grande general foi completa; e quatro mil Romanos deposeram as vidas aos pés do vencedor. Notou-se a grande quantidade de cavalleiros Romanos, que naquella occasião combateram, por se haverem recolhido no campo tres alqueires de anneis, aderece ou enfeite do qual só aos nobres era então permittido o uso. Foi este o maior revez experimentado pelos Romanos.

JUNHO.

1

Terça-feira. Mártes Mardi.

—

Reacção em Lisboa contra a Revolução do Porto, em 1828.

2

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Chegada do Sr. D. Pedro á Europa, em 1831.

3

Quinta feira. Juéves. Jeudi.

Entra em Portugal o exercito Hespanhol commandado pelo general Concha, em 1847.

11.ª

M. DA G. — E' um erro que de ordinario conduz a segundo o operar por direcções afastadas entre si e sem communicação. A columna destacada não tem ordens senão para o primeiro dia; as suas operações para o segundo dia, dependem do que tiver succedido á columna principal; assim, segundo as circumstancias, aquella columna perderá tempo para esperar ordens ou procederá ao acaso. Deve, pois, ser adoptado como regra, que um exercito tenha sempre reunidas todas as suas columnas, de maneira que o inimigo não possa introduzir-se entra ellas: quando por qualquer razão, se afastem desta maxima, é preciso que os corpos destacados sejam independentes nas suas operações, e que se dirijam para um ponto determinado, marchando sem hesitar e sem esperar novas ordens; em fim, é preciso que estes corpos se exponham o menos possivel a serem isoladamente atacados. N.

4

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Morre neste dia o orador insigne P. Balthazar Barreira, em 1612.

5

Sabbado. Sábado. Samedi.

Regressa de Villa Franca o Sr. D João VI, em 1823.

6

Domingo. Domingo. Dimanche.

Nasceu neste dia o Sr. D Pedro III, em 1502: foi acclamado em 1522, e falleceu em 11 de Junho de 1557. — Nasceu tambem neste dia o Sr. D. José I, em 1714: foi acclamado em 1750, e falleceu em 24 de Fevereiro de 1777.

HISTORIA NATURAL. — DIVIZÃO DOS SERES. — Os corpos da natureza, sobre os quaes recahe o estudo da sciencia, consideram-se divididos em tres grupos denominados reinos *mineral, vegetal, e animal,* em harmonia com as denominações de mineral, vegetal, e animal dadas aos diversos seres pelo gráo de importancia dos seus caracteres. Os seres que constituem a massa do globo que habitamos, e que são privados de vida e de organização, chamam-se *mineraes*; aquelles que se encontram á superficie da terra, dotados de vida e de organização, não axecutando todavia movimentos voluntarios, nem mostrando sentir as impressões dos corpos que os circumdam, denominam-se *vegetaes*; e finalmente, aquelles dotados de vida e de organização, que são capazes de executar movimentos voluntarios e de sentir as impressões dos corpos estranhos, são chamados *animaes.* — Esta divisão seguida ainda hoje nos usos domesticos está, porem, modificada, em resultado dos embaraços em que os modernos naturalistas se têem encontrado, pertendendo classificar certos seres que se apresentam com pontos de analogia, nos reinos vegetal e

animal, e por isso, sómente consideram dois grupos que são: o dos corpos *anorganicos* ou *inorganicos*, privados de vida e de organização, e o dos corpos *organizados*, que são dotados de vida e de organização.

7

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Fundação do Mosteiro da Penha de França em Braga, em 1720.

8

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Chega a Londres o Sr. D. Pedro, em 1831.

9

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

2.º assalto ao Forte de S Christovão de Badajoz, em 1811.

MINOTAURO. — Assim chama a Fabula ao monstro que diz haver nascido de *Pasiphae*, mulher de *Minos* e de um toiro, circumstancia da qual derivou o nome; do meio corpo para cima correspondia a figura humana, tendo no restante a figura de toiro. Foi encerrado no laberynto e sustentado a carne humana, para o que eram os Athenienses obrigados a darem em cada anno, sete donzellas e sete mancebos. Cahindo por sorte no terceiro anno a *Thesseu* o servir de pasto ao monstro, poude com valor terminar-lhe a existencia, e por conselho e industria de *Ariadana*, filha de *Minos*, sahir a salvo do laberynto.

10

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

2.° combate na Ponte do Alcantara, em 1809.

11

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Morreu neste dia o Sr. D. João III em 1557.

12

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Supposta data do nascimento do grande D. Nuno Alvares Pereira.

VENCEREI, NÃO SÓ ESTES ADVERSARIOS MAS QUANTOS A MEU REY FOREM CONTRARIOS.

« Mas nunca foi que este erro se sentisse
No forte Dom Nuno Alvares, mas antes,
Posto que em seus irmãos tão claro visse,
Reprovando as vontades inconstantes:
A aquellas duvidosas gentes disse,
Com palavras mais duras, que elegantes,
A mão na espada irado, e não facundo,
Ameaçando a terra, o mar, e o mundo.

. . . . . .

Eu só com meus vassallos, e com esta,
(E dizendo isto arranca meia espada)
Defenderei da força dura, e infesta,
A terra nunca de outrem sojugada:

Em virtude do Rey, da Patria mesta,
Da lealdade já por vós negada,
Vencerei, não só estes adversarios,
Mas quantos a meu Rey forem contrarios.»

13

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Paz de Portugal com Inglaterra, em 1642.

14

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Jura o Synodo de Braga a Conceição de Nossa Senhora, em 1637.

15

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Desacato na Sé de Coimbra, em 1361.

OS PASSAROS NOS ASTROS. — Depois de discurrerem por muito tempo, dois *ratões*, sobre diversos pontos de scienèia, com a erudição da qual se poderá julgar, procurando um ao outro fazer ostentação dos *seus conhecimentos*, disse finalmente um : Talvez você não saiba, que ha certos passaros que apanham na terra os insectos e vão comel-os para os astros ? !. . . Pensam que se deu por vencido o outro discursador ? Não senhores : para não *dar o seu braço a torcer*, respondeu por entre os dentes, estendendo um pouco o beiço inferior, com todos os ares de importancia : Bem sei; isso são os *quadrupes*.

16

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Morre o Viso-Rey da India, D. Pedro de Mascarenhas, em 1555.

17

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Victoria de Montes Claros, em 1665.

18

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Alevantamento na cidade do Porto contra o exercito Francez, em 1808.

12.ª

M. DA G. — Um exercito só deve ter uma linha de operações; deve haver todo o cuidado em a conservar, abandonando-a sómente quando obrigado por circumstancias de força maior. N.

19

Sabbado. Sábado. Samedi.

Organização da Junta Suprema na Cidade do Porto e desembarque do exercito Inglez na mesma Cidade, em 1808.

20

Domingo. Domingo. Dimanche.

Tentativa de Domingos Leite Pereira, contra a vida do Sr. D. João IV, em 1647.

21

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Batalha de Victoria, em 1813.

AMISADE DE OUTRAS ERAS. — Tendo sido injustamente condemnado ao ultimo supplicio, *Pythias*, nobre syracusano, pedio e obteve permissão para antes de morrer ir á sua habitação, a fim de tratar de algumas disposições, deixando, porém, quem na prizão ficasse como refens até ao seu regresso; devendo por elle soffrer a pena, caso faltasse findo o praso que lhe foi concedido. Seu amigo *Damon* o substituio na prisão, disposto não só a soffrer em seu logar, mas nutrindo no coração sincero desejo de que não voltasse. Parecia que as coisas se dispunham em harmonia com os desejos de *Damon*, pois que chegando o praso fatal, demorado *Pythias* por obstaculos que não poude vencer, não appareceu, e *Damon* subio ao cadafalso com toda a apparencia de serenidade e satisfação. Já os espectadores condemnavam como traiçoeiro o procedimento de *Pythias*, ao passo que se condoiam da credulidade do que prestes se achava a ser victima, quando repentinamente se ouviram fortes brados, pedindo que fosse suspendida a execução: era *Pythias*, que atravessando a multidão e subindo com rapidez os degráus do patibulo, se precipitava nos braços de *Damon*. Nos transportes da *verdadeira amisade*, que reciprocamente se tributavam, pedem a um tempo a morte, querende cada um delles, salvar a vida ao seu amigo com o sacrificio da existencia propria. Enternecidas lagrimas corriam abundantes pelas faces de quantos testemunhavam a scena, tocando a sensibilidade o proprio Dionysio, que, commovido se aproximou aos dois heroes pela

amisade, mandando-os pôr em liberdade, e pedindo-lhes que o admittissem como um terceiro *amigo*.

22

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

D. Fernando, segundo Duque de Bragança, foi degolado neste dia, em 1483. — *Restauração do Governo Constitucional da Senhora D. Maria II, em* 1828.

23

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Toma o Governo o Sr. D. Affonso V. em 1622. — *Proclama-se nas Ilhas da Madeira e Terceira a Carta Constitucional, em* 1828. — *Desembarque na Ilha do Fayal, em* 1831. — *Parte dos Açores para o Porto, o exercito Libertador, commandado pelo Sr. D. Pedro, em* 1832. — *Desembarque no Algarve das tropas commandadas pelo Duque da Terceira, em* 1833.

24

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Ultima e infeliz jornada de ElRei D. Sebastião a Africa, em 1578.

QUANTO MAIOR NÃO MAIOR TORMENTA. — Assim se realisa na consideravel perda do exercito Francez, que tantos loiros obteve na ultima guerra do Oriente. O *Moniteur de L'armée* publicou em tempo o quadro official das perdas experimentadas no exercito Francez no Oriente,

desde o primeiro desembarque de tropas na Turquia, no 1.° de Maio de 1854, até 30 Março de 1856, data da conclusão da guerra. Neste mappa são incluidos os homens que pereceram por doença, e egualmente os que morreram no campo da batalha; a são indicados pelo seguinte modo:

Officiaes de todas as graduações	1:284
Officiaes inferiores e cabos de Esquadra	4:403
Soldados	56:805
Total	62:492

Investigando-se o mesmo mappa, encontram-se os seguintes algarismos, das perdas experimentadas por cada um dos differentes corpos do exercito:

Estado Maior General	14
Corpo do Estado Maior	20
Intendencia Militar	5
Guarda Imperial	2:194
Infanteria	50:493
Cavallaria	1:531
Artilheria	5:066
Engenheria	:820
Equipagens Militares	1:727
Corpo Sanitario	70
Officiaes de Administração	27
Operarios	226
Enfermeiros Militares	287
Capellães e Curas	12
Total egual ao algarismo geral do mappa	62:492

25

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Combate de Tolosa, em 1813.—*Combate de Almargem, em* 1833.

*

26

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Terremoto na Ilha de S. Miguel, em 1563.

27

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

2.° *assalto ao Forte de Salamanca, em* 1812.

INFAME PROCEDIMENTO COM UM PRISIONEIRO. — Commettendo *Fraortes* Rey dos Médos a invasão da Asyria, foi infelizmente vencido e derrotado por Nabucodonosor, que o fez prisioneiro. Não satisfeito Nabucodonosor por haver reduzido seu inimigo á escravidão, e desconsiderando-se do seu caracter, que em *Fraortes* devia tambem respeitar; esquecendo-se de todos os dictames de humanidade e do respeito devido a um prisioneiro, teve a barbaridade de o fazer atravessar com *dardos*, e de presenciar a sua morte.

28

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Fundação de Santa Cruz de Coimbra, em 1131.

29

Terça-feira. Mártes, Mardi.

—

Entrada em Lisboa de D. Filippe II de Castella, I de Portugal, em 1581.

30

Quarta-feira. Miércoles Mercredi.

—

Inaugurou-se o governo do Infante Regente como Rey absoluto de Portugal, em 1828. — Dissolução da Junta do Porto, em 1847.

A MEDECINA DA ALMA. — *Osimandias*, poderoso Rey do Egipto, depois de haver combatido os Etiopes com um exercito de quatrocentos mil infantes e vinte mil cavallos, fez consistir toda a sua gloria, no bom gosto e elegancia das suas emprezas architectonicas; e foi elle, na verdade, que soube junctar, nos muitos edificios dos quaes ordenou a construcção, a graça e a magestade; distinguindo-se por esta fórma de muitos dos seus antecessores, e successores, que attendiam sómente á amplidão dos edificios, despresando as condições de elegancia e formosura. Menphis, foi por elle embellezada com magestosos porticos, templos, com o seu magnifico sepulchro, e com outros monumentos. Costumava dizer: *Aquelle que invejar a minha grandeza, eguale-me em alguma das minhas obras.* Fez tambem construir uma bibliotheca sobre a porta da qual se lia esta inscripsão: *A Medecina da alma.*

JULHO.

1

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Descoberta da preciosa Ilha da Madeira, por João Gonçalo Zarco, em 1420

2

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

João Gonçolo Zarco toma posse da Ilha da Madeira, e fez alli celebrar a primeira Missa, em 1420.

3

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Chega a Lisboa o Sr. D. João VI, em 1821.

13.ª

M. DA G. — As distancias que durante as marchas, devem ter os corpos de exercito entre si, dependem das localidades, das circumstancias, e do fim a que se propoem as operações. N.

4

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Desembarque do Sr. D. João VI. em Lisboa, regressando do Rio de Janeiro, em 1821.

5

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Victoria da esquadra liberal, em 1833.

6

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Partida de D. Christovão da Gama contra o Rey de Zeila, em 1541.

SINGULAR CASTIGO DE UM COBARDE.—Tendo o governador de *Fuente-rabia*, *Frauget*, feito entrega aos Hespanhoes, da praça que á sua honra militar se achava confiada, foi preso e condemnado a ser degradado da nobreza. Para o cumprimento da sentença, foi armado um tablado, onde o infeliz com as suas respectivas armas, foi cercado por doze sacerdotes, que lhe cantaram vesperas de defunctos : na terminação de cada Psalmo, faziam uma pausa, e então um rey d'armas, privando-o successivamente de cada peça da armadura, bradava : *Eis aqui o capacete, a espada, o arnez etc, de um vil traidor, deslial e de mà fé.* Finalizado o ultimo Psalmo, lhe derramaram sobre a cabeça uma bacia de agoa quente, e depois o desceram atado por uma corda, para um carro, e cobrindo-o com um panno mortuario lhe entoaram ainda o Psalmo *Deus laudem meam*... abundante de imprecações contra os traidores, deixando-o a final entregue á sua infamea e vergonha.

7

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Batalha de Castello Rodrigo, em 1664.

8

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Desembarque do Exercito Libertador no Mindello, em 1832.

9

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Entrada do Sr. D. Pedro na Cidade do Porto, em 1832.

LEGISLAÇÃO MILITAR. — OFFICIAES REFORMADOS. — Os individuos reformados vencem como taes, desde o dia em que tiverem baixa de effectivos. — *Decreto de 21 de Julho de 1794.* = §. 1.° Os Officiaes que contarem 50 annos, e mais, de serviço, feitos depois dos 15 de idade, trinta destes, ou mais, na Tropa de linha, e o resto nas companhias de veteranos, não entrando em conta aquelles annos que tiverem passado sem actividade como reformados, e constar que se acham absolutamente impossibilitados para continuar a servir, passarão novamente á classe de reformados na Patente immediata á que tiverem, e com o acrescentamento da sexta parte do soldo que até alli receberem. §. 2.° Os officiaes que se impossibilitarem do serviço, antes de terem exactamente prehenchido as clausulas do § antecedente, tornarão á classe dos reformados com o mesmo soldo, e na mesma Patente com que della sahiram. §. 3.° Os Officiaes Inferiores, Soldados e Tambores, que contarem 45 annos, e mais, de serviço, feito depois dos 15 de idade, vinte e cinco e mais, na Tropa de Linha, e o resto nas Companhias de Veteranos, não entrando em conta aquelles annos que tiverem passado sem actividade como reformados, e se acharem absolutamente impossibilitados para continuar a servir, voltarão á classe dos reformados, com o soldo e meio da sua praça, pão e fardamento. §. 4.° Aquelles que tiverem servido 40 annos, e mais, contados na fórma do §. antecedente, e não se acharem em estado de continuar, voltarão á classe de reformados, com o seu soldo, pão e fardamento. §. 5.° Os que contarem do mesmo modo, 35 annos e mais, de serviço

e se acharem impossibilitados, voltarão á mesma classe com o seu soldo e pão. §. 6.º Ultimamente, os que da mesma maneira tiverem servido 30 annos, e mais, e estiverem incapazes de continuar a servir, voltarão á classe de reformados com o seu antigo vencimento. *Decreto de* 30 *de Dezembro de* 1806.

10

Sabbado. Sábado Samedi.

—

Passagem do Douro e tomada de Villa Nova de Gaia e da Serra do Pilar, em 1832.

11

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Entrada hostil de uma Esquadra Franceza no Tejo, em 1831.

12

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Conquista de Goleta, em 1535.

PEQUENA GUERRA. — EXPLORAÇÃO DE UM BOSQUE. — Quando um corpo de Infanteria ligeira tiver recebido ordem para atacar, ou para explorar um bosque que se achar na frente, ou sobre algum dos flancos do exercito que vai em marcha, ou que intenta tomar posição, deverá proceder, pouco mais ou menos pela seguinte maneira. — 1.º Deverá marchar para o bosque na mais apropriada disposição á localidade que tiver de atravessar, procurando aproveitar-se de todas as circumstancias que o terreno lhe apre-

sente, proprias a contribuir para que o inimigo esteja o maximo tempo possivel, incerto da direcção da sua marcha, e do seu verdadeiro destino. 2.° Logo que chegue á borda do bosque deverá formar a sua linha de atiradores, tendo attenção a regular os seus intervallos, não só pela qualidade do bosque, como pela presença e proximidade do inimigo. 3.° Tendo penetrado pelo bosque, os atiradores deverão conservar-se sempre na altura uns dos outros, e investigar tudo com a maxima attenção. 4.° A linha deverá guardar o mais profundo silencio, não fazendo fogo senão em ultimo caso, quando se intentar explorar o bosque sem ser pelo inimigo suspeitado; quando porem se atacar o bosque á força descoberta, serão inuteis estas precauções. 5.° Na retaguarda da linha deverão marchar pequenas reservas destinadas a escoltarem os prisioneiros, a conduzirem os feridos, a substituirem estes na linha, e a prestarem soccorro aos pontos da mesma linha que forem ameaçados pelo inimigo á força descoberta, ou surprehendidos pelas suas emboscadas.

13

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Morte do Sr. D. Affonso filho do Sr. D. João II. em 1491.

14

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

E' jurado pelos tres Estados D. Filippe, filho de D. Filippe III de Castella, em 1619.

15

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Dissolução dos tres Estados, em 1828.

REQUERIMENTO CURIOSO.—Real Senhor. — Diz F. cidadão habitante nesta Villa de Santarem aproveita esta honroza mercê que submissimamente vem *umilde* implorar *parante* os Dignos péz de V. M. que tendo um sobrinho servindo como soldado no Batalhão de Caçadores n.°... F. e quanto este deseja que lhe *seija consedida* a remussão de passagem para o Regimento de Cavallaria n.° 4 perdendo o seu tempo de serviço por quanto se torna gostoso em servir em cujo Regimento e tanto que depois com prazer de muita satisfação *presta* o supplicante a servir no Quadro do *Exzercito* que por isso — Pede a V. M. se digne o mandar que o supplicante seja digno da graça que açima *umildemente* pede — E. R. M.

16

Sexta-feira Viérnes. Vendredi.

—

Fundação da Congregação do Oratorio de Lisboa, em 1668.

17

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Morre pobre e despresado o grande Poeta e nobilissimo Portuguez LUIZ DE CAMÕES *em* 1579.

18

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Morre o insigne Padre Antonio Vieira em 1697.

14.ª

M. DA G. — Por toda a parte se encontra nas montanhas, um grande numero de posições extremamente fortes por

natureza, que é preciso ter cuidado de não atacar. O plano desta guerra consiste em occupar campos nos flancos, ou na retaguarda do inimigo, por maneira que elle se veja na alternativa de evacuar as suas posições, sem combater, para procurar uma na retaguarda; ou de sair dellas para realizar o ataque, O atacar na guerra de montanhas, tem inconvenientes; mesmo na guerra offensiva, a arte consiste em limitar-se á defensa, obrigando o inimigo ao ataque. N.

19

Segunda-feira Lúnes. Lundi.

—

Combate do Caniçal, em 1812.

20

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Supplicio de 9 *Estudantes de Coimbra, em* 1828.

21

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Erecção do Seminario Patriarchal, em 1741.

DEIXEMOS ESTE CASTELLO A QUEM PERTENCE. — D. Martim de Freitas, Alcaide do Castello de Coimbra, tinha *jurado* defender aquella Fortaleza até á morte, ou até que o proprio Rey o desobrigasse da sua homenagem.

Depois dos acontecimentos que deram em resultado a deposição do Senhor D. Sancho II, e elevação ao Throno, do Senhor D. Affonso III, Martim de Freitas, avaliando como portuguez de antiga tempera, o sagrado do juramento, e considerando superior a todos os *poderes* que para aquelle resultado haviam contribuido, a authoridade de Deus, que intendia lhe havia recebido seu juramento; receando macular pelo prejurio a sua honra, soffreu corajoso todo o horror de um cerco terrivel, com o qual pertendia obrigral-o o novo Rey a submetter-se á sua authoridade. Fallecendo porem, em Toledo o Rey deposto, deram do facto immediato conhecimento a Martim de Freitas, que, para certificar-se da verdade, sahio occulto de Coimbra dirigindo-se a Toledo, onde soube de todos que ElRey era fallecido; e não obstante haverem-lhe mostrado o logar em que fora enterrado, mandou levantar a pedra que cobria o defunto Monarcha, e certificando-se de que era elle que na quelle sepulchro jazia, em presença de numerosas testemunhas, quiz em tudo cumprir as promessas de homenagem, depondo as chaves da Fortaleza nas mãos do finado Rey; findo o que, ordenando que se fechasse a sepultura, fez de tudo lavrar um auto publico. Voltou depois a Coimbra onde entrou de noite, e na manhãa seguinte avisou a ElRey, que fosse a tomar conta do Castello, por isso que já lh'o podia entregar. O Sr. D. Affonso III. dirigio-se á Fortaleza, da qual lhe foram abertas as portas pelo proprio Alcaide, que tomando as mãos de sua mulher e filhos, disse, conduzindo-os para fôra: *Deixemos este Castello a quem pertence.*

22

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Submersão do Monte de Santa Catherina em Lisboa, em 1597. — *Batalha de Arapiles, em* 1812.

23

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Batalha de Ponte Ferreira, em 1832.— *Combate na cova da Piedade, em* 1833.

24

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Entrada em Lisboa da Divisão expedicionaria do Exercito Libertador, commandada pelo Duque da Terceira, em 1833.

UM PARENTE BEM CHEGADO. — Indo por cabo de uma embarcação, que com outras levava soccorro ao Forte de Cabedello no Brazil, *Antonio Peres Calháo*, governava este o leme em occasião de bater-se, com os Hollandezes que sitiavam o Forte: succedeu que uma bala inimiga o ferio gravemente no braço direito; o que foi observado por um seu irmão, que correu immediatamente pertendendo substituil-o no governo do leme; fôram porem suas instancias baldadas, respondendo-lhe o ferido, mostrando-lhe o braço esquerdo: *para me succeder no posto, tenho ainda este irmão mais chegado*. Não correspondeu porem, sua fortuna ao animo e valor de que era dotado, por quanto, continuando a dirigir o leme com a mão esquerda, uma nova bala o ferio pelo peito e o derrubou sem vida.

25

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Ataque ás linhas do Porto, em 1833.

26

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Solemne recepção, por ElRey o Sr. D. Manoel, de Duarte Pacheco Pereira, em 1505.

27

Terça-feira. Mártes. Mardi

Batalha de Talavera de la Reyna, em 1809.

O PRAZER E A PENA.

«Depues de haber andado
el Placer de la Pena separado,
Júpiter para dar á los mortales
porcion igual de bienes y de males,
hizo ante si venir el par opuesto.
Eran entrambos del estado honesto:
Júpiter, pues, con ocasion tan buena,
va y el Placer le casa com la Pena.
No se ha visto por vivos ni defuntos
matrimonio mejor: siempre van juntos.
Aviso al que leyere:
tema quien goce, qui en padesca, espere.»

HARTZENBUSCH

28

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

2.ª *Batalha de Talavera, em* 1809. — *Batalha dos Pyrineos, em* 1813. — *Entrada em Lisboa do Sr. D. Pedro Duque de Bragança, em* 1833.

29

Quinta-feira. Juèves. Jeudi.

—

2.° *Combate de Alange, em* 1812.

30

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

2.ª *Batalha dos Pyrineos, em* 1813.

COMPOSIÇÃO DO AR. — Por muitos tempos foi o *ar* considerado como um corpo simples, porem os modernos chimicos, acharam finalmente os meios de o analysarem; em resultado pois, da analyse, se concluio, que o *ar* é composto de dois principios elementares, que são: o gaz *oxigenio* ou *ar vital*, o *azote* e uma diminuta quantidade de gaz *acido-carbonico*. *O oxigenio* entra no ar que respiramos, com 21 parte em 100; o *azote*, que respirado só causaria a morte, entra todavia no ar que respiramos, com 78 partes em 100; e o gaz *acido-carbonico*, entra em diminnta quantidade, servindo de certo modo, de ligar os outros dois.

31

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Morreu neste dia o Sr. D. João V., em 1750.

AGOSTO.

1

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Desembarque na Salga, Ilha de S. Miguel, em 1831.

2

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Acção da Ladeira da Velha. Ilha de S. Miguel, em 1831.

15.ª

M. DA G. — A gloria e a honra das armas, são os principaes objectos, que deve ter em consideração o general que dá batalha: a salvação e a conservação dos homens, em taes casos, tem um valor secundario; é porem, nesta audacia e obstinação, onde se encontra a salvação e a conservação dos homens. Em uma retirada, além da honra das armas, perde-se muitas vezes mais gente do que em duas batalhas, e é por isso necessario nunca desesperar, em quanto as bandeiras tiverem bravos que as defendam; por este procedimento, obtem-se e merece-se alcançar a victoria.

N.

3

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Proscripção dos Jesuitas, em 1759. — *Entrada na Cidade de Ponta-Delgada, em* 1831.

4

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Morreu neste dia o Sr. D. Sebastião, em 1578.

5

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Ataque em Ceilão, em 1587.

PISTOLA. — Camillo Vitelli em *Pistoia* cidade de Toscana, inventou a pistola, debaixo dos mesmos principios que o mosquete; e foi ella destinada ao uso da cavallaria, em substituição ás lanças. Dávila, fallando da batalha de Ivri, em 1590, censura o uso da pistola como desvantajoso; e emittindo a opinião de considerar esta arma inferior á lança, diz «que o rey por haver adoptado o uso da pistola para a cavallaria franceza, vio-se obrigado a dividir esta em pequenos troços, afim de que os lanceiros inimigos passassem de largo por não encontrarem massas convenientes para aproveitarem as cargas.»

6

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Nascimento da Rainha a Senhora D. Maria Sofia Izabel, em 1566. — *Morreu esta Sr.ª no mesmo dia, em* 1690.

7

Sabbado. Sábado. Samedi.

Batalha de Souto Redondo, em 1832.

8

Domingo. Domingo. Dimanche.

Terminam as questões entre os Reis de Castella e Aragão, e o Infante D. Affonso de Lacerda, em 1304.

O GENERAL DUQUE DE GUIZA GANHA O CORAÇÃO DE UM INIMIGO POR SUA RELIGIOZA HUMANIDADE. — Quando em França se guerreavam encarniçadamente os Catholicos e Hugunotes, sendo general daquelles o Duque de Guiza, a este communicaram um dia, que havia sido preso no seu campo um official inimigo, que se sabia vinha com a intenção de o assassinar. Mandou-o o general vir á sua presença, e lhe perguntou se era certo o que lhe imputavam, e se algum dia o Dũque lhe havia feito mal. — E' certo senhor, respondeu o official, mas eu não tinha a honra de vos conhecer se não pela vossa fama; tão pouco de vós hei recebido a menor offensa; todavia, procedia instigado pelo zelo da minha crença, e por vos reconhecer o maior inimigo della. Então e general com affabilidade e brandura lhe disse: Pois se a vossa religião manda assassinar os contrarios, a minha ordena que lhes perdoemos. Effectivamente lhe perdoou; e foi tal a impressão daquellas palavras e generoso procedimento do Duque, sobre o contrario, que este se tornou depois um dos seus mais bravos seguidores e bom catholico.

9

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Victoria na Ethiopia, em 1679.

10

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Bloqueio ao Castello de Zamora, em 1812.

11

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Fundação da Ordem de Aviz, em 1161.

PHYSICA. — CALORICO. — São conhecidas de todos as sensações produzidas pelo calor, pela frescura e pelo frio; o que porém, a sciencia não conhece ainda, é a causa ou o agente intremedio que tal produz. Em taes circumstancias se tem supposto, por convenção, que aquellas sensações são causadas por um fluido a que se dá o nome de *calorico*; e como qualquer corpo produzindo diversas sensações de calor, tem sempre o mesmo peso, por isso se diz que tal fluido é imponderavel, isto é que não tem peso. Se metermos um corpo aquecido dentro de um vaso, ainda que seja de vidro, o calor se manifesta na parte exterior do vaso; diz-se por isso, que é o mesmo fluido incoercivel. Observando-se que os gazes podem ser contidos em vasos de vidro, apesar de serem fluidos subtis, segue-se que o *calorico*, não o podendo ser, é um fluido subtilissimo. Considerando, pois, o *calorico* como causa, o calor é o seu effeito. Por hypothese se imagina provir este fluido de um fóco de *calorico*, como o sol, ou um corpo em ignição, e a esta hypothese se chama da imissão. E' a este fluido que se attribue a força repulsiva das moleculas. O fóco de *calorico* que produz a sensação, ao mesmo tempo que nos aquece, funde um corpo que se apresenta, segundo elle é mais ou menos fusivel. O *calorico* di-

lata os corpos augmentando-lhes o volume, o que é comprovado por muitas experiencias.

12

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Combate de Abrantes, em 1808.

13

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Combate de Zagaramurdi, em 1813.

14

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Victoria de Aljubarrota, em 1385. — *Morreu neste mesmo glorioso dia o Sr. D. João I. em* 1433.

VICTORIA ! —

«Aqui a fera batalha se encruece
Com mortes, gritos, sangue, e cutiladas,
A multidão de gente, que perece
Tem as flores da propria cor mudadas:
Já as costas dão, e as vidas, já falece
O furor, e sobejam as lançadas,
Já de Castella o Rey desbaratado
Se vê, e de seu proposito mudado.

O campo vae deixando ao vencedor,
Contente de lhe não deixar a vida,
Seguem-no os que ficaram, e o temor
Lhe dá não pés, mas azas á fugida:
Encobrem no profundo peito a dor
Da morte, da fazenda despendida,
Da magoa, da deshonra, e triste nojo,
Dever outrem triumphar de seu despojo.»

15

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Nascimento de S. Antonio, em 1195.

16

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Morreu neste dia D. Antonio Luiz de Menezes, em 1675.

17

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Combate da Roliça, em 1808. — *Incendio dos armazens da companhia do Alto Douro, em* 1833

16.ª

M. DA G. — Uma maxima da guerra bem experimentada, consiste em não fazer o que o inimigo quer, sómente pela rasão de elle o desejar; deve-se portanto, evitar o campo

de batalha que elle reconheceu e estudou, e ter ainda mais cuidado em evitar o que elle fortificou, e onde se acha entrincheirado. Segue-se deste principio não atacar de frente em caso algum, uma posição que flanqueada se póde obter.

N.

18

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Levantou-se o sitio do Porto, em 1833.

19

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Combate de Almendralejo, em 1812.

20

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Combate de Ceilão, em 1630.

BATALHA DO SALADO. — Esta batalha assim denominada por haver tido logar junto ao Salado, pequeno rio que corre na Hespanha, entre *Pena del cierro* e *Tarifa*, foi disputada pelas forças reunidas de Affonso IX de Hespanha e de Affonso IV. de Portugal, e pelos exercitos Moiros de Aboul-Hassan, e de Aben-Amed Rey de Granada. Ao Rey de Portugal, e ao exercito Portuguez, bem póde dizer-se, que foi principalmente devido o triumpho daquelle dia; triumpho que de uma vez completou a ruina do poder dos Moiros na Hespanha. Verificou-se esta batalha no dia 29 de Outubro de 1340. — Dos numerosos despojos deixados pelos

vencidos no campo, recuzou nobremente participar o sr. D. Affonso IV. : instado, porém, consentiu em acceitar alguns jaezes, espadas, e finalmente, uma trombeta, que depois foi collocada sobre o seu tumulo.

21

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Affonso VI em 1643 : *foi acclamado em* 1656, *e falleceu em* 12 *de Setembro de* 1683. — *Batalha do Vimieiro, em* 1808.

22

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Partida para Africa dos Srs. Infantes D. Henrique e D. Fernando, em 1437.

23

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Revolução na Ilha da Madeira a favor da Carta Constitucional, em 1828.

GEOGRAPHIA. — Em *terras* e *mares* se divide a superficie do globo, occupando as terras uma parte muito menos consideravel do que aquella que é occupada pelas agoas, As *terras* formam dois grandes espaços principaes, que se denominam *continentes*. De N O. a S. E. se estende o mais consideravel chamado *antigo continente*, e comprehende tres partes do mundo, que são, a Europa a N O ; Asia a E ; e a Africa a S O. Outro continente conhecido pelo nome de *novo continente*, se estende de N. a S. e se compõe da Ame-

rica, quarta parte do mundo. Muito menos consideravel que estes dois, é um terceiro situado a S E. do antigo, que se denomina *Australia*, ou *Nova Hollanda*. — Outros espaços de terras muito menos consideraveis, e circumdados pelas agoas, são as *Ilhas*; e quando estas se acham proximas umas das outras, formando grupos, taes grupos se denominam *Archipelagos*. A S. E. da *Asia* no *Grande Oceano*, é a região onde se encontra maior numero de Ilhas, e são estas com a *Australia*, que formam a quinta parte do mundo chamada *Oceania*. Ve-se, pois, que as partes em que se divide o mundo, são cinco denominados, *Europa*, *Asia*, *Africa*, *America*, e *Oceania*; e que são tres os *continentes*, o *antigo*, o *novo*, e o *terceiro*. Juntando aos continentes as Ilhas que lhes são proximas, todas as terras se consideram divididas em tres mundos, o *antigo mundo*, comprehendendo o antigo continente e as terras que o cercam; o *novo mundo*, que consta do novo continente e Ilhas circumvisinhas, e o *mundo maritimo*, que consta da Oceania

24

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

E' acclamada no Porto a Constituição, em 1820. — *Desgraçada tentativa em Lisboa, pelo Regimento de Infanteria n.° 4, em favor da Carta Constitucional, em* 1831.

25

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Derrota do Prior do Crato, pelo Duque de Alva, em 1580.

26

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Morreu neste dia o Prior do Crato, em 1595.

MEIO BUSTO. — Uma destas mulheres, que sem a conveniente educação, querem por força passar na sociedade como pessoas de espirito e illustração, não se calando um instante, e cahindo por conseguinte a todo o momento, no maximo rediculo, pelos seus disparates; dizia um dia, fallando de certo sujeito muito surdo: Elle não ouve absolutamente nada, mas tem um *ablidão*; quando o Sr. D. João VI, foi para o Brazil, tirou-lhe o retrato em *meio busto*, que eu vi, e estava muito parecido; e apezar de que não ouve nada, entende tudo que lhe dizem, creio que é pela *auriculação*.

27

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Batalha de Sevilha, em 1812.

28

Sabbado. Sábado. Samedi

Acclamação do Cardeal Rey, o Sr. D. Henrique, em 1578. — Morte do Sr. D. Affonso V, em 1481. — Combate no Chão da Feira, em 1837.

29

Domingo. Domingo. Dimanche.

Descobre-se em Lisboa a conspiração a favor de Castella, em 1641.

VENCER OU MORRER. — O Principe Mauricio de Nassau, tendo projectado atacar o Archiduque Alberto, mandou, antes da acção, retirar os navios que tinham transportado o seu exercito, e voltando-se para os seus soldados lhes

disse: Amigos, é preciso passar o mar sobre a barriga dos inimigos, ou beber-lhe a agoa toda para o transpormos a vau; tomai o vosso partido, por que o meu está tomado; ou vencer pelo vosso valor, ou não sobreviver á vergonha de ser vencido por gente tão fraca. Este discurso fez tal impressão nos soldados Hollandezes, que arremessando-se sobre os Hespanhoes alcançaram delles uma completa victoria.

F. X. LOPES.

30

Segunda-feira Lúnes. Lundi.

E' o Maranhão elevado a Bispado, em 1677.

31

Terça-feira. Mártes Mardi.

Tomada da Praça de S. Sebastião, em 1813 — *Capitulação de Junot, em Cintra, em* 1808.

SETEMBRO.

1

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Terceiro Combate de Vera, em 1813.

17.ª

M. DA G. — Em uma guerra de marchas e manobras, para evitar uma batalha contra um exercito superior, é ne-

cessario fortificar-se todas as noites, collocando-se sempre em uma boa defensiva. As posições naturaes, que ordinariamente se encontram, não podem, sem soccorro da arte, pôr um exercito ao abriga da superioridade de outro exercito mais numeroso. N.

2

Quinta feira. Juéves. Jeudi.

—

Casamento de Carlos II. de Inglaterra com a Princeza Portugueza a Senhora D. Catharina em 1662.

3

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Aggressão contra a vida d'ElRey o Sr. D. José I, em 1758.

4

Sabbado. Sábado. Samedi

—

Combate em Villa do Conde, em 1833.

ARIETE. — Era assim chamada uma das antigas máquinas, denominadas de aproximação e de demolição, empregada na guerra antes da invenção da polvora. Consistia em uma forte viga, que tinha um dos extremos guarnecido com uma grossa massa de ferro ou bronze, em figura de cabeça de carneiro; era suspensa por cordas ou cadêas dentro de uma solida barraca de madeira com tecto a duas-agoas, e coberto de coiros frescos: esta barraca era denominada *tartaruga*, e tinha ordinariamente 20 a 25 pés de base, e 12 pés de alto e largo. Posto o *ariete* em conve-

niente movimento oscillatorio, batia fortemente as muralhas; mas, ordinariamente, como operação previa, se empregava o *Tardo*, máquina similhante, na qual terminava a viga em uma reforçada ponta de ferro, que servia para descalçar e descozer as pedras das muralhas, a fim de ser mais facil ao *Ariete* conseguir a demolição, e franquear a brecha, que se fazia praticavel com o emprego das mesmas máquinas.

5

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Ataque ás linhas de Lisboa, em 1833.

6

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Juramento do Conde de Bolonha, em 1245.

7

Terça-feira. Mártes Mardi.

—

Declarou-se o Brazil independente, em 1823.

UM APERTO DE MÃO COMO LEGADO. —Ferido, atraiçoado por dois dos seus generaes, *Dario*, Monarcha da Persia, prisioneiro, e finalmente abandonado, tendo recebido do macedonia *Polistrato*, como unico allivio em sua triste situação, algumas gôtas de agoa, que o guerreiro macedonio havia tomado no seu capacete ; depois de agradecer-lh'o, pegando-lhe na mão, lhe pedio que se encarregasse de asse-

gurar a *Alexandre* a sua gratidão, pela bondade que praticava para com sua mãe, esposa, e filhos, e de rogar-lhe que castigasse a sua morte e vingasse os ultrajes que experimentava: quasi moribundo, disse ao guerreiro: Toca a mão de *Alexandre* como eu toco a tua, e transmitte-lhe este signal, como unica prenda que posso legar-lhe do meu reconhecimento.

8

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Nasceu neste dia o Sr. D. Sancho II, em 1202 : *foi acclamado em* 1223, *e falleceu em* 4 *de Janeiro de* 1248.

9

Quinta-feira. Juéves. Jeudi

Morreu neste dia o Sr. D. Duarte, em 1438. — *Revolução, em* 1836.

10

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Foi acclamada a Constituição de 1822 *no Campo de Ourique em* 1836.

PEQUENA GUERRA. OCCUPAÇÃO DEFENSIVA DE UM BOSQUE. — Tendo sido explorado, ou tomado um bosque, pela infanteria ligeira, se esta o pertender occupar defensivamente, deverá proceder do seguinte modo.—1.° Deverá conservar a ordem na qual realisou a exploração ou ataque do bosque ; e tão depressa a linha chegar á borda opposta do mesmo bosque, o commandante a restabelecerá nos pontos onde em consequencia do fogo inimigo ou da

condições locaes, se hajam manifestado grandes intervallos. 2.° Depois de divididos os atiradores, em pequenos corpos de quatro homens, serão collocados de modo que o intervallo entre cada dois destes pequenos corpos, seja de vinte e cinco, ou trinta passos. Os atiradores de cada corpo deverão ser numerados, entrando cada numero successivamente de sentinella. 3.° Do intento que se tiver, de manifestar ao inimigo mais ou menos força, ou de lhe occultar a posição, dependerá a collocação das sentinellas; no primeiro caso, serão postadas adiante da borda do bosque; e no segundo se esconderão com as arvores, moitas ou quaesquer obstaculos que possam aproveitar-se. Em todos os casos os atiradores, procurarão occultar-se, e renderão as sentinellas com mais ou menos alarde, segundo o intento que houver. 4.° Em quanto a linha dos atiradores se divide pela borda do bosque, as pequenas reservas, que têem marchado na retaguarda e ao longo da linha, fazem alto a uma distancia conveniente, e procuram reconhecer os flancos da posição, e observar as avenidas por onde o inimigo possa penetrar; fortificarão com abatizes aquellas que mostrem maiores vantagens para o ataque do inimigo, guarnecendo os mesmos abatizes se as forças o permittirem, porem, faltando, deverão pelo menos, conservar patrulhas continuas sobre aquellas direcções, a fim de observarem e poderem a tempo prevenir da aproximação do inimigo. Caso que o inimigo ataque, a linha dos atiradores se desenvolverá, enchendo os intervallos entre os pequenos corpos; e principiando o fogo deverá sustentar-se em quanto lhe for possivel. Sendo obrigada a ceder a um ataque vigoroso, terá todo o cuidado em effectuar a sua retirada sem precipitação defendendo passo a passo o terreno. Neste caso as reservas precedem a retirada, e deverão reforçar os pontos em que a linha for atacada com mais vigor, conduzir os feridos, e supprir a sua falta. As reservas se juntarão com rapidez logo que chegarem á outra borda do bosque, já para offerecerem um ponto de reunião aos atiradores, visto que não são sus-

tentados por tropas de linha, já para assegurarem a sua retirada, se em presença do inimigo forem constrangidos a atravessar uma planicie pouco favoravel. Em tal caso, farão os atiradores os ultimos esforços afim de se sustentarem sobre a borda do bosque, em quanto as reservas vão com toda a rapidez apoderar-se das mais proprias localidades para lhes assegurar a retirada: tão depressa as reservas houveram tomado as suas posições, deverão os atiradores despersar-se correndo rapidamente a unir-se a ellas.

11

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Morte do Arcebispo de Evora D. Alexandre de Brag. em 1606.

12

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Morreu neste dia o Sr. D. Affonso VI, em 1683.

13

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Beatificação da Rainha a Senhora D. Thereza e da Senhora Infanta D. Sancha, em 1704.

LEGISLAÇÃO MILITAR. GARANTIA DE PATENTES. — Artigo 1.° Nenhum official do Exercito será privado da sua Patente em caso algum, senão por sentença proferida em conselho de gueraa. — São exceptuados das disposições deste artigo, os officiaes estrangeiros que servem no

Exercito em virtude de ajuste, ou contractos. — Artigo 2.° — Nenhum official poderá ser preterido no accesso respectivo marcado por Ley, sem que se lhe declare os motivos da sua preterição: são exceptuadas as promoções por distincção no campo da batalha. — *Carta de Ley de* 15 *Abril de* 1835.

DISCIPLINA. — Uma das melhores defensas, e que mais confiança póde inspirar ao general, que desenvolve as suas tropas em ordem de batalha, é a certeza e convicção da disciplina dos seus soldados. — O soldado sanccionando, com uma formula religiosa, este seu primeiro dever, no momento de se alistar, impoz a si a obrigação da obediencia e respeito, e deu o direito a quem houver de o commandar, de contar sempre, e sem hesitar com a sua cooperação e esforço para a execução dos seus mais arrojados projectos. — A disciplina dos exercitos é um dos mais poderosos elementos da sua força, e da força moral, de quem os commanda. Napoleão, o heroe de *Austerlitz*, abominava de tal sorte o soldado indisciplinado, que prohibio que fizesse parte da sua Guarda Imperial, aquelle soldado que uma só vez tivesse sido castigado por falta de disciplina.

PINTO PEDROZA.

14

Terça-feira. Mártes, Mardi.

Morreu neste dia o Duque de Wellington, em 1852.

15

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Restauração do Poder dos Francezes em 1808. — *Revolução Constitucional em Lisboa, em* 1820.

16

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Morte da Senhora Infante D. Izabel, filha do 4.° Duque de Bragança, em 1576.

18.°

M. DA G. — Um general vulgar, occupando uma posição má, e sendo surprehendido por um exercito superior, procurará a sua salvação na retirada; porem, um grande capitão, se encherá de audacia e marchará ao encontro do inimigo. Com um tal movimento desconcertará o inimigo; e se este se deixar possuir de irresolução na sua marcha, um habil general não despresando o momento de indecisão do inimigo, póde ainda esperar a victoria, ou pelo menos ganhar o dia manobrando; á noite póde fortificar-se, ou recolher-se a melhor posição. Por meio deste procedimento audaz, mantem a honra das armas, parte tão essencial da força de um exercito. N.

17

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Morre neste dia D. Felippe I. em 1598.

18

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

E' declarada pelas Cortes a maioridade da Senhora D. Maria II., em 1834.

19

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Sitio ao Castello de Burgos, até 24 de Outubro de 1812.

LEGISLAÇÃO MILITAR. — VENCIMENTOS. —

Tenente General.....	Soldo por mez.....	100$000
Marechal de Campo.....	".....	50$000
Brigadeiro.....	".....	48$000
Coronel.....	".....	34$000
Tenente Coronel.....	".....	28$000
Major.....	".....	20$000
Ajudante.....	".....	6$500
Capellão.....	".....	6$000
Cirurgião Mór.....	".....	6$000
Capitão.....	".....	10$000
Tenente.....	".....	7$200
Alferes.....	".....	6$000

Tarifa de 15 de Novembro de 1707.

Esta Tarifa é applicavel na parte respectiva aos officiaes de 2.ª Linha.

20

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

A Senhora D. Maria II. reassumio o Governo, em 1834. — Convenção de Chaves, em 1837.

21

Terça feira. Mártes. Mardi.

—

Conquista de Çafim por Diogo de Azambuja, em 1506.

BIBLIOTECA DO EX

22

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Victoria do Forte do Morro, em 1593. — *Chegada a Lisboa da Rainha a Senhora D. Maria II, em* 1833.

BATALHA DE ALJUBARROTA. — Contra um poderozo exercito hespanhol, reforçado com algumas bocas de fogo, das quaes pela primeira vez se fez uso na Peninsula, e contra um sem numero de gente desordenada, aggregada ao mesmo exercito, oppoz o Sr. D. João I. nos campos de Aljubarrota, no dia 15 de Agosto de 1385, o seu não muito numeroso, mas valente exercito de fieis Portuguezes. — Ninguem ignora qual foi o resultado desta batalha, e como o insigne D. Nuno Alvares Pereira com 700 lanças, na vanguarda, e auxiliado pela celebre *alla dos namorados* — os soldados do estandarte verde — se immortalisou, segurando a estabelidade do Throno do Senhor D. João I, e a independencia da Patria; derribando — segundo a frase de um distincto escriptor — o estandarte de Castella para mais em as nossas terras, se não alevantar. — E' notavel, que a maior parte dos portuguezes, que naquella batalha pelejaram pela côrte de Castella — por que *tambem dos portuguezes, alguns traidores houve algumas vezes* — morreram na lucta. — Os nomes de Men Rodrigues, Ruy Mendes, D. Lourenço, Arcebispo de Braga, Gonçalo Mendo, e de outros muitos, por que todos os homens de valôr se acharam nesta batalha, secundando nobremente a ElRey e ao Condestavel, são outros tantos padrões de immorredora gloria. — Pelo que toca ao Sr. D. João I, por toda a parte era visto, bradando: *S. Jorge! S. Jorge! Adelante! Adelante Senhores!* — E' tambem justo dizer-se, que todos os escriptores são concordes em asseverar, que da parte dos Hespanhoes, foram praticadas admiraveis acções de re-

signação e de valor; aprouve, porem, ao Deus dos Exercitos, que a victoria do Sr. D. João I, fosse complecta. Tres dias permaneceu o exercito vencedor no campo da batalha, sendo importantissimos os despojos abandonados pelos vencidos. — O celebre caldeirão de monstruosa grandeza, e muito popular conhecimento, foi pelos Hespanhoes naquelle dia abandonado, e desde então, por nós conservado, até aos presentes dias, em que celebremente desappareceu.—O guerreiro enthusiasmo dos dois heroes de *Aljubarrota*, foi mais tarde manifestado por um duplicado pensamento religioso. A Egreja do Carmo, da qual são notaveis em Lisboa, as soberbas ruinas, foi mandada edificar pelo Condestavel D. Nuno Alvares Pereira; e no sitio em que se havia dado a acção, o Sr. D. João I. mandou elevar o magnifico Mosteiro de Nossa Senhora da Victoria da Batalha: a primeira foi derribada pelo terremoto de 1755, e o Mosteiro da Batalha, existe ainda, *como prova clara do que podiam fazer pelas artes aquelles tempos de fé e cavallaria*, tendo permanecido por mais de 22 annos quasi que em completo abandono (!); é certo porem, que nestes ultimos tempos, principalmente devido a uma podorosa e respeitavel influencia, alguma coisa se tem feito, pela conservação da quelle primoroso padrão de nossas passadas glorias... *Sic transit gloria mundi!*

23

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Morte do Arcebispo de Lisboa, D. Diogo Alvares de Brito, em 1424.

24

Sexta-feira Viérnes. Vendredi.

Morreu neste dia o Duque de Bragança, o Sr. D. Pedro IV. de eterna memoria, em 1834.

25

Sabbado. Sábado. Samedi.

Morte do Papa Clemente VII, em 1534 — *Combate de Rulla, em* 1810

HEROINAS DE VINSBERG. — Obrigando Conrado III, a render-se á descripção do seu exercito, a cidade de Vinsberg, permittio que sómente as mulheres podessem sahir, levando de seu precioso o que quizessem : foi então que estas heroinas, dando um memoravel exemplo de amor e fedilidade a seus esposos, despresando joias, adornos, e tudo mais, aproveitaram a concessão do vencedor, sahindo da cidade, carregando ás costas a seus maridos. Esta nobre acção commoveu a tal ponto o Imperador, que a todos perdoou concedendo-lhes a liberdade.

26

Domingo. Domingo Dimanche.

Primeiro assalto ao Castello de Burgos, em 1812.

27

Segunda-feira Lúnes. Lundi.

Segundo cerco de Dio, em 1538. — *Batalha do Bussaco, em* 1810.

28

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Descoberta de Malaca, por Diogo Lopes de Sequeira, em 1509.

LEGISLAÇÃO MILITAR. — VENCIMENTOS DE MILICIAS.

Majores.	Tendo sido Capitães, Ajudantes ou Tenentes de tropa de linha.	26$000
	Tendo passado de Alferes dos Corpos de linha para os de milicias.	20$000
	Tendo passado de Cadetes para os corpos de milicias, e servido só nestes corpos.	13$000
Ajudant.	Tendo sido Cadetes-Porta-Bandeiras Sargentos ou Furrieis de tropa de linha.	12$000
	Tendo sómente servido nos corpos de milicias.	6$000

Tarifa de 20 *de Dezembro de* 1808.

29

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Attaque geral ás linhas do Porto, em 1832.

30

Quinta-feira. Juèves. Jeudi.

—

Entram pela primeira vez os Portuguezes em Ceilão, em 1518.

OUTUBRO.

1

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Entra em Lisboa o Exercito Constitucional do Porto, em 1820.

19.ª

M. DA G. — A possagem da ordem defensiva para a ordem offensiva, é uma das mais delicadas operações da guerra.

N.

2

Sabbado Sábado. Samedi.

—

Supplicio do Desembargador Gravito e de outro companheiro, na Praça nova do Porto, em 1829. — *Morte do Padre José Agostinho de Macedo, em* 1831.

3

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

E' assaltada e roubada a formoza Cidade do Funchal na Ilha da Madeira, por uns piratas Francezes, em 1566.

4

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

E' descoberto o Rio, na Provincia de S. Francisco, no Brazil, em 1526.

GEOGRAPHIA. — Chamam-se *Peninsulas*, as porções de terra que se acham cercadas de mar por quasi todas as partes. Chamam-se *Isthmos*, os espaços estreitos que unem e estabelecem a communicação entre duas porções de terra. Denominam-se *Costas*, as bordas dos continentes e das ilhas, banhadas pelas agoas. A's saliencias das *costas*, se dão os nomes de *Pontas*, *Cabos*, e *Promontorios*. A maior porção de agoa derramada sobre a terra, fórma a grande massa liquida que

se denomina *Mar*, e que occupa quasi tres quartas partes da superficie do globo. Os oceanos se denominam os maiores espaços do mar, dividem-se em cinco, e são: o *Atlantico*, a O. do antigo continente, e a E. do novo; o *grande*, ou *pacifico* a E. do antigo continente e da Australia e a O. da America; o *Indico*, ao S. da Azia, a E. da Africa, e a O. da Australia; o *glacial artico* na parte mais boreal do mundo, e o *glacial antartico*, na parte mais austral. — As agoas dos oceanos, que entram pelas terras dentro constituem mares, dos quaes é o mais notavel, o Mediterraneo, formado pelo oceano atlantico, e é situado entre a Europa, a Africa, e a Asia. — As entradas menos consideraveis do que os mares, são denominados, *Golfos* e *Bahias* ; e ainda se denominam, *Enseadas*, *Portos*, *e Hangras*, segundo vão diminuindo de consideração. A' porção de mar contida entre dois espaços de terra, se dá o nome de *Estreito*. — *Lagos*, são chamadas as grandes porções de agoa contidas no meio das terras ; e são algumas de tal consideração, que se lhes dá o nome de mares, como o *mar-caspio*, que se acha no centro do antigo continente. *Lagôa*, ou *Paul*, é ajunção de agoas com pouca profundidade no meio das terras. *Escolhos*, *Recifes*, ou *Cachopos*, são rochedos que com frequencia se encontram nos mares offerecendo perigos aos navegantes, bem como os denominados *Bancos d'aréa*, ou espaços areentos.

5

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Victoria de Valverde, por D. Nuno Alvares Pereira, em 1385.

6

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Nascimento do ultimo Rey dos Francezes Luiz Felippe, em 1773.

7

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Renhido combate na passagem do Bidassóa em 1813. — *Fuga do Imperador de Austria para o Tyrol, em* 1848.

CARABINA. — Mais curta a Carabina que o Mosquete, foi ideada pelos Hespanhoes ao mesmo tempo que inventaram esta arma, e foi destinada ao uso dos maritimos que navegavam nas caravellas dos mares do levante, protegendo as costas de Napoles e da Sicilia contra os Turcos e Africanos. Mais tarde foram tambem armados com carabinas, os soldados de cavallaria. — Foi esta arma adoptada pelos Francezes, e na historia de França se encontram descriptos os preparativos feitos para a guerra da Picardia, em 1599, comprehendendo um corpo de soldados acavallo, denominado de *carabineiros*, que consistia n'uma especie de cavallaria ligeira.

8

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Morte do Condestavel de Portugal D. Affonso, neto do Sr. D. Duarte, em 1504.

9

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Diniz, em 1271 : *foi acclamado em* 1279, *e falleceu em* 7 *de Janeiro de* 1325.

10

Domingo. Domingo. Dimanche.

Explusão da máquina infernal contra Bonaparte, em 1800. — *Segunda batalha Naval á sahida de Vigo, em* 1832. *São batidos os sitiadores da Capital, e levantam o sitio, em* 1833.

O MEZ NAPOLEÃO. — Era assim que os soldados da velha Guarda-Imperial, em suas effuzões de gratidão, denominavam o abono de um mez de soldo, que, como gratificação, lhe era dado, alem dos doze mezes do anno. Este abono era feito pelos fundos da caixa de reserva, ou pelos reditos extraordinarios do proprio bolcinho do Imperador.

11

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Combate de Loires, e retirada para Santarem, em 1833. — *Morte da Rainha dos Belgas, em* 1850.

12

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Nasceu neste dia o Sr. D. Pedro IV, em 1798: *foi acclamado em* 1826, *e falleceu em* 24 *de Setembro de* 1834.

13

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Tomada de Campo-Maior pelos Portuguezes, em 1388.

CLOTO, LACHEZIS, E ATROPOS. — São as tres Parchas, filhas de Erebo e da Noite; as quaes, dizem os poetas, que desde o nascimento de uma pessoa, della dispoem como lhes parece, fiando-lhe a existencia: e assim, pintam Cloto com a róca; Lachesis, fiando; e Atropos cortando o fio, o que importa a terminação da vida.

14

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Conquista da Cidade de Jafanapatão, na Ilha de Ceilão, em 1560. — *Batalha de Jena, em* 1806. — *Ataque á Serra do Pilar, em* 1832.

15

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Declarou-se em Lisboa uma peste horrivel, em 1598; *durou cinco annos, causando a morte de mais de* 80:000 *pessoas.*

16

Sabbado. Sábado. Samedi.

Morte de Maria Antoinette, em Paris, em 1793. — *Acção de Valle de Passos, em* 1846.

20.ª

M. DA G. — A linha de operações de um exercito não deve ser abandonada; quando porem, se é authorisado pelas circumstancias a effectuar a sua mudança, esta manobra é uma das mais habeis da arte da guerra. Um exercito que muda habilmente a sua linha, de operações, en-

gana o inimigo, que já não sabe onde fica a sua retaguarda e os pontos fracos pelos quaes poderia ameaçar.

N.

17

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

E' captivo o Infante D. Fernando, em 1437. — *Paz de Campoformio, em* 1797. — *Sahe de França o exercito commandado por Junot, e destinado á occupação de Portugal, em* 1807.

18

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Conquista de Alcacer do Sal, pelo Bispo D. Soeiro, em 1217. — *Batalha Leipsic, em* 1813.

19

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Morte de Talma, em 1826.

HISTORIA NATURAL. — CORPOS ANORGANICOS. — Corpos anorganicos são chamados aquelles, que são formados pela reunião accidental das diversas materias que entram na sua composição; que pódem existir indefenidamente, se causas externas os não vem destruir; não tem movimento algum as partes de que são formados, e crescem por justa posição de materias similhantes sobre a que já existia; apresentam notorias variações de forma na mesma especie, e o seu volume pode augmentar indefinidamente,

em consequencia do seu modo de crescer; são formados de particulas homogeneas, solidas, ou fluidas, sendo accidentaes as cavidades que apresentam alguns solidos, bem como os liquidos que as enchem; a sua composição chymica é simples, e de quaesquer dos elementos conhecidos.

20

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

O Sr. D. Affonso V. conquista aos Moiros a Praça de Alcacer Seguer, em 1458.

21

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

O Sr. D. Affonso Henriques, conquista aos Moiros a Cidade de Lisboa, em 1147. — *Batalha de Trafalgar em* 1805.

22

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Nasceu neste dia o Sr. D. João V, em 1689; *foi acclamado em* 1706, *e falleceu em* 31 *de Julho de* 1750.

HONRA AOS VETERANOS. DUAS VISITAS E UM BRINDE. —Quando Luiz XIV, foi pela primeira vez visitar o Hospital dos Invalidos, sua magnifica instituição, desejosos os velhos soldados de verem o seu bemfeitor, se precipitaram em tumulto diante d'elle, o que obrigou a guardaReal a afastal-os com aspereza. Notando porem, o Soberano, aquelle procedimento da guarda, a reprehendeu, recommendando-lhe que

obrasse por modo mais moderado com os seus antigos servidores, acrescentando, que entre elles se considerava em absoluta segurança; e determinou, que sempre que o Rey, ou pessoa Real, alli viesse, ficasse a guarda de fóra, e fizessem os veteranos a guarda Real. — O Cezar Pedro I. vindo a Pariz e visitando o mesmo Estabelecimento, assistio á comida dos Veteranos, provou a sopa, e bebendo um copo de vinho, os brindou, dizendo: *á saude dos meus camaradas*!

23

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Fundação do Mosteiro do Calvario de Evora, em 1574. — *Sagração do Convento de Mafra, em* 1730.

24

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Morre Hugo Capeto, em 996. — *E' tomada e destruida por D. Francisco de Almeida a Cidade de Panane, em* 1507.

25

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Entrou o Sr. D. Affonso Henriques em Lisboa, em 1147. — *Morreu neste dia o Sr. D. João II, em* 1495

PEQUENA GUERRA. POSTOS AVANÇADOS. — Chamam-se *postos avançados*, aos destacamentos, que um Exercito, ou corpo principal de tropas, estabelece, para sua pro-

pria segurança, em determinadas posições. Estes destacamentos formam uma cadêa, ou cordão, e são permanentes, ou passageiros. Os *postos avançados* permanentes, são os estabelecidos na frente de um exercito, quando accupa quarteis d'hinverno, ou quando é obrigado a guardar uma posição defensiva, a cobrir um paiz, ou uma praça. Os *postos avançados* passageiros são os que se collocam todas as noites na frente do Exercito, quando ao terminar a marcha do dia, entra no campo, nos bivaques, ou nos acantonamentos. Obtem-se por meio dos postos avançados, que o inimigo tenha difficuldade em reconhecer a posição occupada pelo corpo que os estabelece; o disputar-lhe o terreno passo a passo quando avança; e o continuo conhecimento dos seus movimentos.

26

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Combate de Tidore, em 1529.

27

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

Incendio no Hospital de todos os Santos, em 1601. — *Tremor de terra em Lisbaa e mais pontos do reino, em* 1699.

28

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

Victoria do Salado, em 1340.

METHODO DE CONHECER A BONDADE DA POLVORA. — Lança-se uma pequena porção de polvora

sobre um papel branco, e applica-se-lhe fôgo: se for boa, se inflamará subitamente, o fumo se levantará em columna, e não deixará signal sobre o papel, nem materia que o possa queimar. A má polvora, depois de inflamar-se, deixa manchas sobre o papel, e pequenas porções de enxofre e salitre que facilmente se desfazem. — Quando a polvora deixa manchas negras, indica ter carvão em excesso; se deixa vestigios amarellos, tem enxofre de mais; e se, finalmente, deixa alguns pequeninos grãos, que se inflamam instantaneamente applicando-se-lhe fôgo, indica ter sido mal triturada, ou mal batida; se os grãos que ficam no papel, pela applicação do fôgo, não se inflamam, indica ter sido mal refinado o salitre, e que estes residuos são saes heterogeneos.

29

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Explusão da Fragata D. Maria II, em Macau, em 1850; *perdeu-se toda a tripulação.*

30

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Chegam os portuguezes de Africa até ás portas de Marrocos, depois de terem derrotado os Moiros, em 1516.

31

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Nasceu neste dia o Sr. D. Fernando I, em 1345; *foi acclamado em* 1367, *e falleceu em* 22 *de Outubro de* 1383. — *Nasceu tambem neste dia, o Sr. D. Duarte, em* 1391; *foi acclamado em* 1433, *e falleceu em* 9 *de Setembro de* 1438.

21.ª

M. DA G. — Sempre que o exercito traz comsigo trem da cerco, grandes comboios de feridos e de doentes, lhe será difficil tomar caminhos muito curtos para se aproximar com a maior promptidão dos seus depositos. N.

UM CAPELLÃO DE REGIMENTO. — Quão bella e donosa que é a Religião! — O cazalzinho humilde e florejante, o lar mal-aquecido mas hospitaleiro vencem por ella as desassocegadas pompas do palacio tapetado de baixezas, e coberto de invejas e cuidados; — com ella despontam os sentimentos mais elevados e nobres, o amor da patria, o amor da liberdade, o amor da humanidade; que todos elles são o amor de Deus; — por ella e com ella firmaram os nossos Reis a independencia desta terra de milagres, chamada Porrugal; por ella e com ella devassou o nauta portuguez os términos do mundo, trocando as auras perfumadas pelos tuphões da tempestade, a verde alfômbra dos campos pelo areal ardente e inhospito; por ella e com ella extremam-se os prodigios de abnêgação e valor dos Nun'alvares, dos Albuquerques, dos Castros, e Pachecos. — Não vistes ahi um imperio immenso surgindo como por encanto? — Quem o conquista é a espada do portuguez; quem o guia, o organiza, o forma é a cruz que lhe estende os braços do amor e da charidade, a cruz que o soldado invoca no incruescer das batalhas, ou no exalar o ultimo suspiro pela patria. — O missionario acompanha o guerreiro; o esforço abraça-se com a crença; a religião e a patria triumpham e exultam unidas. — Quem ha ahi que se aventure a negar estas asserções? — Affrontem a verdade dos factos, se querem; neguem a historia! — Vós, militares, meus caros e bons camaradas, compenetrae-vos desta verdade, lembrae-vos de que a honra tão poderoza para todo o homem de bem, — segundo a phrase da sociedade moderna, — a honra, que é omnipotente para o militar, sóbe de ponto e encarece de estimação e valor, quando a religião a bafeja e alumia; a religião que,

como a honra, vive de crenças e de sentimentos puros e generosos. — Bayard, o cavalheiro *sans peur et sans reproche*, depois de exclamar: *Tout est perdu hormis l'honeur!* — abraçou-se com a cruz da espada, e espirou. — Vós, governo, deveis conhecer que a religião, despida de superstições e fanatismo, é o mais seguro elemento de ordem, disciplina, e subordinação dos exercitos, e elles ganharão mais, sempre que o soldado tenha consciencia dos seus deveres, e satisfação em cumpril-os. Como porem o haveis de alcançar! — Com a prudente e acertada escolha dos Capellães de Regimento. — Ao official dos Corpos, á hyerarchia militar, desde o Commandante até ao Subalterno, impênde-lhe grave responsabilidade. — Rigido e nobre, severo e lhano, sollicito e valente, o official deve conhecer, na theoria e na pratica as suas variadas obrigações, e misteres: — exemplar e espelho de seus subordinados não póde ir alem; a sua voz será a do commando, o seu gesto d'imperio. — Ao Capellão de Regimento porem, incumbe-lhe uma missão toda de razão e convencimento, de conselho e admoestação — O superior hade ser obedecido cegamente, que assim o ordenam os Artigos de Guerra; mas o Capellão póde e deve demonstrar ao soldado a importancia das suas funções, a nobreza do seu officio de soldado, sob cuja guarda está muita vez a segurança, a propriedade, a vida do cidadão, e a quem é confiada a defeza da patria e do Rei. O Capellão de Regimento fazendo-se amar e respeitar pela sua compustura de costumes, pela sua sollicitude e caridade, pelo disvello e fraternaes cuidados para com seus irmãos e camaradas, hade grangear e captar a amizade dos bons, e conquistar a estimação dos discolos ou recalcitrantes. — As reflexões que tão de leve acabam de apresentar-se, e tanto de fugida quanto o exige a indole do *Livro dos Quarteis*, foram-me suggeridas pela leitura que fiz, o anno passado, da seguinte carta de Mr. Miguel Caffe ao Rev. Dr. Grant, Bispo Catholico de Soutwark, a qual foi publicada no Jornal inglez *The Tabletts*. — «Regimento 88. — Do Campo em frente de Sebastopol, 18 d'Abril de 1856. — V. S.ª de certo se comprazerá com a

noticia, de que o valente Regimento 88 está levantando um magnifico monumento sobre a sepultura do seu querido e chorado capellão, o Padre Seehan. A pedra principal para elle foi arrancada da pedreira *d'Inkerman*, e é de tão grandes dimensões, que foi necessario que os gigantes do 88 a pozessem n'uma forte carroça puxada com difficuldade por quatro vigorosos cavallos. — Aos reaes Engenheiros, coube a collocação da lápide monumental em que foi gravada a inscripção seguinte: — Esta sepultura encerra em seu seio os restos mortaes do Rev. Deniz Seehan, Capellão Catholico Romano das forças britanicas. — Os Officiaes e Soldados do Regimento 88 têem a honra de erigir este monumento á sua sagrada memoria, porque com elles viveu, e com elles morreu no dia 10 de Março de 1856 aos 31 annos de idade. Sempre esteve ao seu lado no campo da batalha, confortando e consolando os doentes e feridos: muitos soldados haviam de passar para Deus pelas orações e esperançosas falas deste santo padre. — Possa elle descançar em paz. Amen. — *Lisboa, Setembro de* 1857.

ANTONIO DE LACERDA.

NOVEMBRO.

1

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Morte do insigne D. Nuno Alvares Pereira, em 1431. — *Grande terremoto em Lisboa, em* 1755.

2

Terça-feira. Mártes Mardi.

—

A Armada do Samorim, composta de 130 *velas, é derrotada por Lopo Vaz de Sampaio Governador da India, com* 19 *embarcações, em* 1529.

3

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Creação dos Bispados em Góa, Angra, Cabo-Verde e S. Thomé, em 1534.

TOMADA DE CEUTA. — A 15 de Agosto de 1415, foi coroada por feliz resultado a empreza maritima, primeira expedição, e primeira façanha dos Portuguezes, que bem póde considerar-se como o primitivo elo da immensa corrente, com a qual, mais tarde, prendendo as costas d'Africa, pozeram em contacto com a metropole os estados da India. Um Exercito repartido por duzentos vasos, commandado pelo Sr. D. João I, e seus filhos, os Srs. Infantes, D. Duarte, D. Henrique, D. Pedro e D. Affonso, levou com a sua fama, o terror aos mohametanos, conseguindo depois de um breve cerco apoderar-se da Cidade de Ceuta. Na mesquita principal da Cidade conquistada, n'um momento transformada em Egreja Christan, o grande Rey, na prezença dos Prelados que tinham accompanhado a expedição armou cavalleiros aos seus filhos, abençoada descendencia do digno Principe, que por tão distinctos modos recommendou á posteridade á sua veneranda memoria. — Ficando a praça convenientemente guarnecida, e confiada ao mando do joven D. Pedro de Menezes, reembarcou o victorioso Exercito, a 2 de Setembro do mesmo anno, surgindo gloriosamente no porto de Tavira poucos dias depois.

4

Quinta feira. Juéves. Jeudi.

—

Descobre Vasco da Gama a Bahia de Santa Helena, em 1497.

5

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Foi vencido o Rey de Sevilha, pelo Sr. Infante D Sancho, filho do Sr. D. Affonso Henriques, em 1173.

6

Sabbado. Sábado. Samedi

—

Sahe o Sr. D. Affonso V. para a sua segunda jornada de Africa, em 1463.

PHYSICA.—ELECTRICIDADE. — A palavra *electricidade*, é derivada da palavra grega *electros*, que significa *alambre*; e foi no alambre que os phylosophos gregos, 600 annos antes de Jesus Christo, descobriram os primeiros phenomenos electricos. — Certos corpos, como o *vidro*, o *enxofre*, a *agoa*, a *lacca*, e outros, no estado natural, sendo esfregados com um panno de lan, ou com pelle de gato, e depois aproximados de corpos leves, como uma bolinha de sabugo, barbas de pennas, etc. attraem e repellem estes corpos. A pelle humana tambem pela fricção, ou attrito adquire a mesma propriedade, como se verifica esfregando a mão bem seca sobre pelle de gato, e aproximando-se depois a corpos leves. Os corpos que adquirem esta propriedade pelo attrito, dizem-se corpos electricos por fricção. Outros corpos ha, como os metaes, que só pelo contacto se electrisam. Os primeiros denominam-se corpos *idiolectricos*, e os segundos *anelectricos*. A' causa dos phenomenos electricos é ao que se chama *Electricidade*, cujo estudo faz uma curiosissima e interessante parte das sciencias Physicas.

7

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Criação da Patriarchal de Lisboa, por Bulla do Papa Clemente XI, e por instancias d'El-Rey o Sr. D. João V, em 1716 Parte de Roma para coroar em Pariz a Napoleão I, o Santo Padre Pio VI, em 1804.

8

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Casamento do Sr. Infante D. Affonso, filho do Sr. D. João I. com a Senhora D. Brites Pereira, filha do grande D. Nuno Alvares Pereira, em 1401.

9

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

E' tomada a cidade de Porca na India, por Lopo Vaz de Sampaio, em 1528.

BAIONETA. — Foram os Suecos que inventaram uma adaga larga com punho de madeira, a qual era posta na boca da espingarda, formando assim uma arma defensiva ; isto para evitar o embaraço de terem os soldados de puchar pelas espadas, para se defenderem de qualquer ataque, depois da descarga das espingardas. — Este uso tinha grande inconveniente, pois que, alem de haver uma arma mais, que embaraçava o soldado, quando adaptada a espingarda, a inutilisava complectamente como arma de fôgo. Deu isto logar a que um fabricante de Bayona, em França, ideasse outra peça sem taes inconvenientes, não lhe dando muito comprimento, por isso que o uso dos piques começava então a desapparecer.

E' pois esta a origem da Baioneta, de inutil descripção, por bem conhecida.

10

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Erigiu-se a Cathedral de Lisboa, em Metropoli, em 1394. *Nascimento de Luthero, em* 1483. — *Batalha de Nivelle, em* 1813.

11

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Nasceu neste dio o Sr. D. Sancho I. em 1154; *foi acclamado em* 1185, *e falleceu em* 27 *de Março de* 1211.

12

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Combate de Combo, em 1813.

UM REY POR SEU CAVALLO. — Disputando entre si, o throno da Persia, vago pela morte do intruso *Esmerdis*, aquelles que o tinham morto; cenvencionaram em que correndo juntos a certo sitio, aquelle de quem o cavallo relinchasse primeiro ao nascer do sol, fosse o eleito para Rey, e como tal reconhecido. O criado de *Dario*, teve a velhaca lembrança de levar com antecedencia uma egoa junta com o cavallo de *Dario*, ao sitio convencionado; em consequencia, achando-se reunindos no logar aprasado, os diversos perten-

dentes, relinchando o cavallo de *Dario*, antes que outro, por esta forma lhe deu o throno.

13

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Morreu neste dia na Villa de Sagres o Sr Infante D. Henrique, em 1460.

14

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

E' destruida pelos Portuguezes, na India a cidade de Batiralá, em 1544. — *Combate de Pereiro, e Gamelas, em* 1810.

15

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

A Cavallaria Portugueza destroe um esquadrão de lanceiros Polacos do exercito de Massena, em 1810.

22.ª

M. DA G. — A arte de acampar em uma posição só consiste em a de tomar uma linha de batalha nessa mesma posição. Para este fim é precizo que todas as máquinas de tiro estejam promptas e favoravelmente collocadas; é necessario escolher uma posição que não seja dominada e que não

possa ser flanqueada. e tanto quanto possivel, é precizo que essa posição domine e cubra as posições que a rodeiam.

N.

16

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Frederico de Miranda Henriques, defende Maláca. com quatro galeões e desoito navios ligeiros, contra a Armada de Achem, composta de quinhentas velas, que vergonhosamente fugiram destroçadas pela força portugueza, perdendo cincoenta embarcações, em 1615.

17

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Foi lançada a primeira pedra no edificio de Mafra, em 1717. — *Morre Catharina II, Imperatriz da Russia, em* 1796.

18

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Conquista de Anafé, em 1468. — *E' arrazada a cidade de Mombaça, na Costa de Africa, por D. Nuno da Cunha, em* 1523.

ARMAS DE PERCUSSÃO. — Em presença das reconhecidas vantagens das armas de fulminante, ou de percussão, hoje em uso na maior parte dos exercitos dos principaes Estados da Europa, nada mais absurdo, do que certa opposição que entre nós se manifestou, contra a sua adopção no exercito. A rutina e preconceitos; o aferro inconsiderado a velhos usos; a prevenção indistincta contra toda a novi-

dade ; o conhecimento das armas de silex, e finalmente a confiança que nas mesmas armas tinha o Exercito, foram as causas que, elevando a grande escala as imperfeições, aliás desculpaveis, manifestadas em algumas das armas que em o nosso Arsenal fôram transformadas para o systema de percussão, deram logar a que varias, mas não muitas opiniões optassem pelas fecharias de fuzil, e, menos reflectidamente, condemnassem o systema, bem innocente nas imperfeições dos primeiros trabalhos do nosso Arsenal. Hoje, porem, que as armas de percussão se acham distribuidas a diversos corpos, e que os exercicios, convenientissimos, e absolutamente necessarios, se têem repetido, estamos certo de que não haverá um só individuo que ainda se lembre de considerar preferiveis as armas de pederneira ; e que, tenha deixado de reconhecer as vantagens capitaes, que apresentam sobre as armas de silex, as de percussão ; vantagens que principalmente consistem : em não errarem tantas vezes o fôgo ; em partir o tiro com maior rapidez, e por consequencia com muito maior certeza de pontaria ; em dispararem sempre, seja qual fôr o estado da athmosfera, e em fim, em não se inutilizar a arma pela chuva, e mesmo immergindo os feixos, como póde acontecer na passagem de um rio etc., condições estas que a experiencia tem seguramente manifestado, estabelecendo já para com as mesmas armas a confiança do Exercito.

19

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Combate contra os Moiros, em Asna na Africa, em 1468 — *Naufragio de Pedro Cezar de Menezes, em* 1673.

20

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Dobrou a primeira vez o Cabo da Boa Esperança, Vasco da Gama, em 1497.

21

Domingo. Domingo. Dimanche.

Fundação do Mosteiro de S. Vicente de Fóra, e da Real Egreja dos Martyres, pelo Sr. D. Affonso Henriques, em 1147.

« Não me mandas contar estranha historia,
Mas mandas-me louvar dos meus a gloria. »

Quem não conhecerá pela indicação destes dois versos, o homem emminente a quem pertendemos referir-nos? E que coração de Portuguez, deixará de sentir um nobre orgulho, impressionado pela consideração de que, pelos versos de um Camões, nos recordamos de um Vasco da Gama?—Este homem respeitavel, que tanto se recommenda á boa memoria de seus compatricios, este insigne navegante, já destinado pelo Sr. D. João II para Capitão Mór da Armada das Indias, foi o effectivamente commissionado por ElRey o Sr. D. Manoel para a gigantesca empreza, á qual o nosso grande Poeta consagrou o seu eterno Poema. — Antes de Vasco da Gama commetter o grande feito, que á nossa Patria trouxe poderio, riqueza e gloria, distincto era já por seu merito pouco vulgar. Descendente de Alvaro Eneas da Gama, Alcaide Mór de Sines, que no reinado do Sr. D. Affonso III, servio com distincção durante a conquista do Algarve, nasceu na mesma Villa de Sines no anno de 1469, de Estevão da Gama, Alcaide Mór de Silves e Sines, e de D. Izabel Sodré, filha de João Rozende. Recebendo a educação mais apurada que aquelles tempos permittiam, estudou com efficacia, principalmente as Mathematicas, notando-se-lhe sempre um gosto particular para a applicação sobre os trabalhos cosmographicos. — No dia 8 de Julho de 1497, depois de haver impetrado o auxilio do céu, na pequena capella de Nossa Senhora do Rastello, se embarcou e em continente partio *por mares nunca*

dantes navegados, para a *descoberta das Indias*, descoberta que realisou como é notorio, e para nós tão altamente glorioso.

22

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Partida de uma Esquadra, destinada a restaurar a Bahia, em 1624.

23

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Foi deposto e encarcerado, o Sr. D. Affonso VI. e annullado o casamento da Rainha, em 1667. — *Governou o Reino o Sr. Infante D. Pedro, até que morrendo o Sr. D Affonso VI, no palacio da Villa de Cintra, em* 12 *de Setembro de* 1683, *foi acclamado Rey.*

24

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Batalha Naval de Chaul, em 1508.

MADAME STAEL E NAPOLEÃO. — Perguntando um dia, Madame Stael, a Napoleão, qual era, segundo o seu modo de ver, a mulher que devia ser considerada como a primeira do mundo, Napoleão lhe respondeu : *Aquella que tem tido mais filhos.*

25

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Affonso de Albuquerque, conquista pela segunda vez a cidade de Gôa, em 1510.

26

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Entram os Portuguezes, pela primeira vez, no Reino de Sião, em 1518,

27

Sabbado. Sábado. Samedi.

Parte para o Rio de Janeiro, o Principe Regente de Portugal, com toda a Real Familia, em 1807.

RESOLUÇÃO E BOA FORTUNA DE UM SOLDADO PORTUGUEZ. — Defendendo os Portuguezes, uma Praça, na India, no calor do combate, um esforçado soldado, por nome F... Rodrigues, tomando um barril de polvora, e uma mecha accesa, se precipitou sobre os assaltantes, gritando: guardem, que levo a minha morte, e a dos nossos inimigos! Logo que saltou, communicando o fogo ao barril fez voar pelos ares mais de cem contrarios, deixando estropiados a outros muitos. E' porem, notavel, e rasoavelmente o attribue a chronica, á Divina Providencia, que o nosso Rodrigues, illeso, sem a menor ferida, aproveitando a confuzão que derramou entre os inimigos, pôde regressar á Praça, onde, recebido com alvoroço, continuou praticando acções de extraordinario valor.

28

Domingo. Domingo. Dimanche.

E' creado o subsidio litterario para pagamento dos Mestres de ensino publico, em 1773.

29

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

—

Os Portuguezes assaltam, e tomam aos Moiros a Cidade de Beja, em 1162.

30

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Entra em Lisboa o Exercito Francez commandado por Jonot, em 1807.

23.ª

M. DA G. — Quando se occupa uma posição que o inimigo ameaça cercar, é necessario reunir promptamente as forças, e ameaçar o inimigo com um movimento offensivo; por meio desta manobra se impede que elle se separe para atacar os flancos, no caso em que se julgue indispensavel combater em retirada. N.

DEZEMBRO.

1

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Gloriosa acclamação do Sr. D. João IV, em 1640.

2

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Os Portuguezes vencem na India ao famoso Hidalcão, em 1518. — *Porpõe Robespierre, que Luiz XVI seja condemnado á morte, em* 1799 — *Batalha de Austerlitz, em* 1806. — *O Presidente da Republica Franceza, Luiz Napoleão, é acclamado Imperador, em* 1852.

3

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

Morte de S. Francisco Xavier, que em Missão na India, conquistou para Deus muitas almas, terras e subditos, para a sua Patria e para o seu Rey, em 1552.

ANTENOR. — Foi um dos principaes Troyanos que por traição entregaram aos Gregos a sua patria, e viram insensiveis a sua distruição. Acolheu-se depois, em Italia, e edificou no territorio de Veneza uma Cidade, que do seu nome se chamou *Antenoria*, e hoje se domina Pádua.

4

Sabbado. Sábado. Samedi.

Victoria de Nuno Alvares Botelho, em Malâca, em 1626 — *Segundo combate de Rego da Murta, em* 1810.

5

Domingo. Domingo. Dimanche.

Mem Lopes Carrasco, com um só navio portuguez defende-se durante 3 *dias, com o maior valor, da armada de Achem, e sendo afinal soccorrido, consegue retirar-se, tendo feito o maior estrago ao inimigo, em* 1569.

6

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

Morre o Conde Andeiro, e principia a revolução que elevou ao throno o Sr. D. João I, em 1383.

PEQUENA GUERRA.—POSTOS AVANÇADOS. — Devem os *postos avançados* ser distribuidos, e estabelecidos, de modo tal, que a cada um se marque o terreno mais apropriado para o seu serviço especial, ou particular; e a sua frente deve em toda a extensão, ou ao menos em parte, achar-se coberta por naturaes obstaculos; isto não só para a sua segurança propria como para que o Exercito não esteja exposto continuamente a rebates falsos. Tambem para este mesmo fim, tanto quanto seja possivel, convem que sejam empregados os recursos da Fortificação de campanha. — A linha ou cadêa de *postos avançados*, deverá ser sustentada por um cordão de fortes destacamentos de Infanteria e de Cavallaria, estabelecidos uns e outros a uma conveniente distancia, dos ditos *postos*, aproveitando-se para os collocar as posições, ou povoações que se apresentarem nas principaes estradas que condusem ao inimigo. Caso que esta linha de appoio tenha grande extenção, deverão estabelecer-se alguns postos intermedios, que servem para durante o dia serem por elles as ordens transmittidas com rapidez, e para patrulharem durante a noite. — Os destacamentos estabelecidos na linha de appoio, devem cobrir-se com guardas avançadas, que de noite serão reforçadas com piquetes. — O Chefe dos postos avançados com a Artilheria, e com o resto da Infanteria e Cavallaria, deverá escolher para collocar-se uma posição central á retuguarda da linha de appoio, mandando para a sua retuguarda, quando o julgue necessario, uma pequena reserva, afim de assegurar a communicação com o Exercito. Esta escolha de posição para o chefe dos *postos avançados*, deverá ser feita com o maior discernimento, por quanto depende d'ella a salvação tanto dos ditos *postos* como dos appoios; e o mesmo Chefe, deverá indicar a todos, o ponto de reunião, e o posto que cada um ahi deve occupar, se por acaso forem constrangidos a retirar-se.

7

Terça-feira. Mártes. Mardi.

—

Morre o escriptor Fr. Aleixo de Santo Antonio, em 1648 — *Morre fuzilado o Marechal Ney, em* 1815.

8

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Creação da Academia Real de Historia Portugueza em 1720. — *Combate de Mazagão, em* 1725.

9

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Primeira batalha de Nive, em 1813.

D. CATHARINA DE ERAZO. — Assim era chamada uma famosa Castelhana, que estando para professar n'um Mosteiro de Biscaia, sahio do Convento, e passando ao Perú, desfarçada no trajo de homem, assentou praça de soldado; e, dando sempre mostras de grande valor, na batalha de Chili rompeu pelo Exercito inimigo, matou o Alferes, e lhe tirou a bandeira, sendo ella que fez a victoria daquella batalha. Depois, dispensada pelo Papa Urbano VIII. passou á nova Hespanha, onde continuou na brilhante carreira de suas marcias e gloriosas acções, e rica de heroicos triumphos terminou a existencia no anno de 1648.

10

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Combate de Villa Viçoza contra os Castelhanos, em 1710. — *Segunda batalha de Nive, em* 1813. — *Sôbe á Presidencia da Republica Franceza, Luiz Napoleão, por* 5:334,226 *votos.*

11

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

O Sr. D. João IV. determina a creação do Conselho de Guerra, em 1643. — *Terceira Batalha de Nive, em* 1813.

12

Domingo. Domingo. Dimanche.

—

Victoria alcançada sobre os Indios junto a Paname, em 1504. — *Quarta batalha de Nive, em* 1813.

PHYSICA — MAGNETE. — Encontra-se ne seio da terra, e ás vezes na sua superficie, um mineral, que tem o nome de *Magnete*, e que vulgarmente se chama *pedra-iman*, a qual tem a propriedade de attrahir o ferro; e por esta razão, todos os corpos que apresentam tal propriedade, tem o nome de *Magnetes*. Chama-se *magnete-natural*, ao que se encontra na natureza, e *magnete-artificial*, ao que pela arte é magnetisado. — A força com que os *magnetes naturaes*, attraem o ferro, é maior em uns do que em outros e d'aqui provem a differença de designação de *magnete poderoso*, ou

mais forte, e magnete mais fraco; isto segundo a força com que, em eguaes volumes, uns attraem mais de que outros Usa-se da limalha de ferro para se conhecer se qualquer corpo tem a propriedade magnetica; pondo-se em contacto, a limalha será attrahida, se o corpo effectivamente possuir aquella propriedade. Pela influencia magnetica observam-se em Physica muitos phenomenos, de surprehendente a agradavel effeito.

13

Segunda-feira Lúnes. Lundi.

Morreu neste dia o Sr. D. Manoel, em 1521. — *Incendio memoravel que destruio grande parte da Cidade de Lisboa, em* 1575. — *Os Francezes arvoram a sua bandeira no Castello de Lisboa e mais Fortalezas, em* 1807. — *Quinta batalha de Nive, em* 1813

14

Terça-feira. Mártes. Mardi.

D. João de Castro arraza a Cidade de Dabul, na India, em 1547. — *Morre Washington, em* 1799.

15

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

SOLEMNE E GLORIOSA ACCLAMAÇÃO D'EL-REY O SR. D. JOÃO IV, EM 1640.

24.ª

M. DA G. — Reunir os acantonamentos em um ponto mais afastado, e mais abrigado do inimigo, é uma maxima

da guerra, que nunca deve esquecer; sobre tudo havendo receio de que possa o inimigo apparecer de improviso. Desta maneira haverá tempo de reunir todo o exercito antes de ser atacado. N.

16

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Morre na barra de Góa o grande Affonso de Albuquerque, em 1515. — E' annullado pelo Senado Francez, o casamento de Napoleão e Josephina, em 1810.

17

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Nasceu neste dia a Senhora D. Maria I, em 1734; foi acclamada em 1777, e falleceu em 20 de Março de 1816.

18

Sabbado. Sábado. Samedi.

—

Poucos Portuguezes commandados por Manoel Cesar, derrotam na India o exercito de Nicapete, de 24:000 homens, em 1616.

HONRA AO EXERCITO! — E' bem grato, bastante lisongeiro para a nobre classe militar, o poder responder com factos de heroismo, de abnegação, de valor, e das mais appreciaveis virtudes civicas, a quantas dicterios, mais ou menos pertenciosos, por ahi circulam em descredito do Exercito, para o qual, alguem considera como excessivas e improductivas as verbas que no orçamento do Estado lhe são destinadas. Que serviço continuo e importante não presta o Exercito por todo o paiz, para a manutenção da ordem pu-

blica, em que todos aproveitam? Como se emprega proveitoso na defensa da propriedade? Como véla incessante pela segurança individual, e como sabe mostrar em todas as circumstancias, quão prestantes são aos seus concidadãos os homens sujeitos á disciplina militar? Fallem as pessoas sisudas e desapaixonadas de todo o paiz: falle o Algarve que, não muito distante, foi testemunha do arduo serviço sanitario que alli prestaram as tropas da sua guarnição; falle a Ilha da Madeira, onde no afflictissimo anno de 1856, tão proveitoso foi o elemento militar, na tremenda lucta contra o flagello que por modo horrivel assolou aquella desventurada Ilha: fallem, e o mundo justificará o que pela qualidade de soldado Portuguez, pela propria existencia de hoje, independente das suas antigas e tão gloriosas tradições, se possuir de justificavel e nobilissimo orgulho. Lato desenvolvimento tem esta materia para ser contida em pequeno artigo de humilde livrinho; escolheremos todavia um facto, do qual bastante gloria cabe ao moderno Exercito Portuguez, e aqui o narraremos como muito importante e significativa resposta aos praguentos e malgeitosos cerzidores de diatribes, e muito *intendidos* e *conscienciosos* zeladores da Fazenda Publica. E' o procedimento magnifico do Batalhão de Infanteria n.° 13, regressado da Ilha da Madeira em 1854, abordo do naufragado Vapôr Duque de Saldanha; sirvirnos-ha a interessante narrativa com seus judiciosos commentos, que constitue parte de um resumido mas bello artigo, publicado em o n.° 8 da *Revista Militar* daquelle anno, devido a habilissima penna do nosso chorado camarada e amigo o Capitão graduado de Engenheria *Friderico Augusto de Novaes Corte Real*. Depois de algumas palavras, sobre as causas que determinaram a sorte desastrosa do Vapor Duque de Saldanha, dizia o nosso erudito camarada: — «Seja como fôr, ás 9 horas e meia da noite o vapor encalhou; a terra não se podia ver, o naufragio tornou-se imminente; a noite augmentava-lhe o horror: sem idéa de auxilio, sem esperança de salvamento, começaram a correr as largas horas d'esse periodo de an-

gustia, que ainda aos mais confiados poderia parecer o ultimo da sua vida. — Os soldados do Regimento 13 são todos recrutas da provincia de Traz-os-Montes, o mar não é o seu elemento, pelo contrario, raros são aquelles que o conheciam antes d'esta malfadada viagem para a ilha da Madeira; a braços com a morte, e com essa morte do naufrago, isto é, longa, afflictiva, calculada, passando sem transição de toda a força da vida para os horrores da sepultura, o regimento 13 não discrepa um apice da disciplina! E' talvez um dos primeiros exemplos n'este genero, que faz toda a honra aquelle corpo, e reflecte no exercito a que elle pertence. — Durante essas longas horas de agonia, em que o vapor, amarrado no seu leito, felizmente de arêa, apenas se ergue pela acção da resaca para depois recair immovel na sua prisão, ameaçando desconjuntar-se a cada uma das pancadas que bate no fundo, os soldados do regimento 13 são os primeiros a animar os outros passageiros; as palavras que se lhes ouvem são todas de abnegação e conformidade; não ha alli uma voz mais alta, uma imprecação, ou uma ameaça, é o valor em todo o seu heroismo, em todo o seu desenvolvimento, e na sua parte mais difficil e mais poetica, o desprêzo da vida, e a conformidade ás ordens de Deus. — Que será este batalhão se um dia chega a encarar o inimigo? elle, que em face da morte mais custosa, de maior tortura e mais longa agonia — a morte do naufrago — nem assim soube faltar aos seus deveres militares? Ainda mais. — Graças ao tempo bonançoso, ao ser d'arêa o baixo em que o vapor encalhára, e á proximidade da costa, depois de manhãa clara os soccorros accudiram ao vapor, e appareceram alguns barcos. Parece que não haveria forças humanas que impedissem que todos os passageiros se arrojassem para a sua unica salvação, e que quanto antes procurassem subtrahir-se a esse perigo tanto mais imminente, quanto havia já tantas horas, que o navio ameaçava desconjuntar-se a cada uma das pancadas na arêa; pois ainda nesta occasião a disciplina imperou no regimento, a ponto que os officiaes poderam mettel-o em forma, e es-

perar, como se fosse n'uma parada, que primeiro saissem as mulheres, as crianças, os outros passageiros, e depois successivamente desfilassem os pelotões como se se tratasse d'um desembarque ordinario, e o vapor estivesse mui bem fundeado, em um bello porto e com toda a segurança! — Honra, pois, ao regimento 13, ao seu commandante, officiaes, e soldados, que assim comprehendem o que é a vida militar, o que ella tem de nobre, e elevado, e quanto em todos os casos se deve attender ás regras da disciplina. — Se o exercito continuar assim, as vozes dos que gritam contra a *planta militar* hão de enrouquecer depressa, por que acima das declamações estereis e pueris, está o bom senso da nação, que sabe avaliar os factos, e galardoar os que são dignos de honra e consideração.» — Concluiremos tributando um testemunho de respeito ao Commandante e Officiaes daquelle Batalhão, que por tal arte deram a brilhante medida de sua capacidade; consignamos aqui os seus nomes, e desejaramos poder fazer o mesmo a respeito dos Officiaes Inferiores e de todos os soldados, que tão distinctamente pelo seu singular e heroico comportamento na quella crise, souberam honrar-se, honrando o Exercito e a Nação a que pertencem. Commandante, Major, *José Maria da Silva*; Ajudante, Tenente graduado, *Carlos Gomes Barata Feio*; Majores graduados, *José Estanisláo Lacuera, Francisco Ribeiro Fraga, e Rafael Antonio Mendes de Moraes Valle*; Capitão, *Antonio Moreira*, Capitão graduado, *Julio Augusto Corrêa Henriques*; Tenentes, *Manoel Botelho Pimentel Sarmento, e Domingos Alberto da Cunha*, Tenente graduado, *Manoel da Fonseca*; Alferes, *Sebastião Botelho Pimentel Sarmento, José Maria de Castello Branco, e Francisco Lopes de Azevedo.*

19

Domingo. Domingo. Dimanche.

Morreu neste dia o 1.º Duque de Bragança, D. Affonso, em 1461.

20

Segunda-feira. Lúnes. Lundi.

O primeiro Patriarcha de Lisboa, D. Thomaz de Almeida, foi nomeado Cardeal, em 1737.

21

Terça-feira. Mártes. Mardi.

Entregou-se aos Francezes neste dia o Emir Abdel-Kader em 1847.

CARTUXEIRA. — Era muito grossa a polvora em principio usada, e como a observação fizesse conhecer que a mais fina mais promptamente se incendiava, adoptou-se o dar a cada soldado dois frascos, destinado, um, maior, a conter a polvora grossa para carregar, e o outro de menores dimensões, a mais fina sómente para escorvar. Pouco tempo depois foram reconhecidos os inconvenientes de trazer assim as cargas juntas, carregando durante a acção; e por isso se recorreu ao meio de fazer tiros separados, dividindo para cada um a carga respectiva, que se introduzia em um canudo de papel contendo em um extremo a bala, e tendo ambos as pontas torcidas de modo que ficassem seguras tanto a bala como a polvora. Por tal fórma, bastava morder a ponta do canudo pelo lado onde estava a polvora, metel-o na espingarda e carregal-o com a vareta uma só vez, para fazer um tiro. Foram os carabineiros os que primeiro usaram os cartuxos assim preparados, trazendo comsigo 15, ou 18, dentro de uma caixinha de lata, repartida em igual numero de vãos e suspensa com uma corrêa. Depois da adopção dos feixos de fuzil nas espingardas, tambem se fizeram cartuxos para a infanteria, que costumava trazel-os em uma especie de banda ligada na cintura. Reconhecidos porem, os inconvenientes desta pratica,

foram finalmente adoptadas as patronas e cartuxeiras de uso moderno.

22

Quarta-feira. Miércoles Mercredi.

—

Batalha de Torres-Vedras, em 1846.

23

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Deixou neste dia de governar a Rainha a Senhora D. Catharina, em 1562.

24

Sexta-feira Viérnes. Vendredi.

—

Os Inglezes apoderam-se da Ilha da Madeira, em 1807.

O TAMBOR E O LETRADO.— Nada ha mais facil do que criticar: nada ha mais difficil do que construir: em referencia a esta asserção, contaremos a seguinte anedocta traduzida do Hespanhol. — Todo o mundo sabe que os tambores, e as mulheres, não podem ter quietos nas mãos, nem os leques, nem as baquetas. Succedeu que em uma tarde, na frente de um quartel, estava um tambor, rapaz de poucos annos de idade, junto de uma janella baixa, em cujos ferros se poz a tocar uma marcha dobrada, com perfeito compaço de *tam, ram, taram*. Um velho letrado que habitava a casa, sahio encolerisado á porta da rua, gritando: — Oh maldito rapaz, calla-te com similhante bulha — ao que o tambor of-

ferecendo-lhe as baquetas, lhe respondeu : — Pois eu toco mal? Então tome lá as baquetas, e toque outra marcha melhor.

A. F DE SOUSA PINTO.

25

Sabbado. Sábado Samedi.

—

Vasco da Gama descobre a Terra do Natal, em 1497 ; neste mesmo dia em 1524, morreu o grande Descobridor.

26

Domingo. Domingo Dimanche.

—

Termina o 1.º cerco de Alcacer Seguer, em 1458. — O grande exercito do Rey de Travancar, é derrotado por mil Portuguezes dirigidos por D. Jorge de Castello Branco, em 1605.

27

Segunda-feira Lúnes. Lundi.

—

Morreu neste dia D. Diogo Lopes de Souza, em 1647 — Terremoto no Algarve em 1722.

A ESPERANÇA.

Pelos ventos impellido,
Com o mar em guerra aberta
Lucta o nauta, lucta e cança ;
N'um farol a luz desperta,
Vê-a o nauta, tem *esp'rança.*

De pelouros perseguido
Em combate horrorozo
O soldado se abalança:
Mas se o braço é valeroso,
Vai na espada a sua *esp'rança*.

—

D'um abysmo pavoroso
Já na beira, um desgraçado
Que o inferno dentro lança,
Ergue ao Céu as mãos, prostrado,
Pede — implora — inda ha *esp'rança*.

—

Sobre o tumulo do esposo
A viuva compungida,
De chorar, triste não cança:
Mas na pedra a Cruz erguida
Para o céu, lhe aponta — *esp'rança*!

—

Té no leito o moribundo
Condemnado ao fatal corte,
A cabeça em fim descança:
Para o crente, alem da morte,
Inda Deus lhe diz — *esp'rança*!

A. F. DE SOUSA PINTO.

28

Terça-feira. Mártes, Mardi.

—

Os Portuguezes derrotam nos mares de Maláca a armada do Achem, em 1670.

29

Quarta-feira. Miércoles. Mercredi.

—

Morte do fundador do Convento de Bastara, em 1654. — *Creação do Banco de Lisboa, em* 1821.

30

Quinta-feira. Juéves. Jeudi.

—

Dabul é arrazada por D. Francisco de Almeida, em 1508.

25.ª

M. DA G. — Quando dois exercitos estão em batalha, e que um póde sobre um ponto sómente operar a sua retirada, em quanto o outro póde retirar-se por todos os pontos da circumferencia, todas as vantagens estão do lado deste ultimo. Então é que um general deve ser audacioso, empregar os grandes *golpes* e manobrar sobre os flancos do seu inimigo; a victoria está então nas suas mãos.

N

31

Sexta-feira. Viérnes. Vendredi.

—

Grande incendio em Lisboa, em 1521.

DIGNIDADE DO TRABALHO. — Tenho fé no trabalho, dizia *O'Conel.* Eu adoro a bondade Divina, que me collocou no mundo, onde o trabalho só nos sustem. Ainda quando podesse, não queria libertar-me da ley geral do trabalho, fundado nos males physicos, nas necessidades da vida, no frio, na fome etc. A sabedoria da natureza revela-se em tudo; uma vegetação de tal sorte rica que suprisse todas as necessidades, e mineraes bastante accessiveis, para não op-

porem nenhuma resistencia á nossa força e intelligencia, tornariam este mundo summamente insipido. Que seriamos? que fariamos? em que empregariamos nossos esforços? que esperanças, ou que temores tornariam variada a nossa existencia? A vida poderia então comparar-se a um comprido sonho. Um mundo deste genero não deixaria de produzir uma raça despresivel. — O homem deve o seu desenvolvimento e energia a esse exercicio constante da sua vontade contra as difficuldades, ao que chamamos esforços — O trabalho facil e agradavel não produz almas grandes, nem dá ao homem a consciencia do seu poder. — Trabalhemos, luctemos, perseveremos, saibamos conquistar a força da resistencia, o habito do trabalho laborioso, sem o que os talentos do homem são inuteis.

Não daremos por concluido este livrinho, sem que aqui consignemos um voto de agradecimento aos nossos subscriptores ; e muito particularmente áquelles que tiveram a extrema bondade de promoverem assignaturas para o *Livro dos Quarteis*. Neste numero, com respeitoso reconhecimento, temos a satisfação de comprehender alguns srs. Generaes Commandantes de Divizões, e seus Chefes de Estado Maior; alguns srs. Commandantes de Corpos, Majores e Ajudantes ; e a maxima parte dos srs. Officiaes em Commissão em Lisboa, que, pela maneira que a muito nos obriga se prestaram a auxiliar-nos em a nossa limitada empreza quando a elles nos dirigimos, por modo não commum em casos destes, completamente desaccompanhado de qualquer protecção official, que, alias, não sollicitámos.

Aos srs. Major do Corpo do Estado Maior do Exercito, Bacharel-Formado em Mathematica, *Antonio Augusto de Almeida Portugal Correa de Lacerda*, Major de Artilheria, *Francisco Xavier Lopes*, Major graduado de Artilheria, *Antonio Florencio de Sousa Pinto*, e ao As-

pirante a Official do 1.º Regimento de Artilheria, distincto Alumno da Eschola Polytechnica, *Pinto Pedroza*, mais que muito, agradecemos a condescendente amabilidade, de nos proporcionarem os artigos, que no presente livrinho vão firmados com as suas rubricas; e a elles, e a todos os nossos camaradas, declaramos que acceitaremos e daremos logar nas paginas do nosso *Almanach*, aos artigos, que em limitada grandeza e subordinados às idéas manifestadas nas primeiras paginas desta impressão, quizerem remetter-nos, para o anno de 1859.

Á illustrada Redacção da REVISTA MILITAR, agradecemos muito cordialmente o benevolo conceito e tão favorecida appreciação, que se dignou emittir sobre o *Almanach Militar ou Livro dos Quarteis*.

Lisboa 4 de Outubro de 1857.

Claudio de Chaby.

INDICE

DAS

MATERIAS CONTIDAS NESTE ALMANACH.

	Pag.
Introducção	V.
Epochas principaes para 1858	IX.
Computo Ecclesiastico	»
Festas mudaveis	»
Temporas	»
Estações do anno	X.
Eclipses	»
Dias de grande gala	»
Dias de pequena gala	XI.
Familia Real	»
Irmãos de S. M. ElRey	XII.
Thios de S. M. ElRey	»
Marechaes do Exercito	»
Dias em que são prohibidos os espectaculos	XIII.
Audiencias dos Tribunaes	»
Mercados no Reino	XIV.
Para franquear a correspondencia por meio de sellos	XV.
Tabella para passageiros e bagagens no caminho de ferro de Leste	XVI.
Tabella dos trens no dito caminho	XVII.
Tabella dos incendios	XVIII.
O Tempo	XIX.
Mezes do Anno	XXI. a XXXII.

Pag.
Portugal..... 3
Maxima da Guerra — 1.ª..... 4
D. Ignez de Castro..... 5
Descoberta da polvora. — Armas de fôgo..... 6
O Poço de Meca..... 8
Os Herminios e os Enviados de Julio Cezar..... 9
M. da G. — 2.ª..... 10
Feliz resultado da presença de espirito em combate. 11
Legislação militar. — Reformas..... 12
Dois nobres corações de Soldado..... 13
Centauros..... 14
M. da G. — 3.ª..... 15
Procedencia de algumas Flores..... 16
A Barba e os Cabellos..... 17
Traição de Galba. — Viriato..... 18
Catapulta..... 19
M. da G. — 4.ª..... 20
Palmella..... 21
Batalha do Guadalete..... 24
Notavel simplicidade..... 25
Pequena Guerra..... 26
M. da G. — 5.ª..... 27
Peças de coiro..... 28
O Arabe esfomeado..... 29
Arcabuz..... 30
Historia Natural..... 31
M. da G. — 6.ª..... 32
O Decalogo..... 33
Camellos e Cavallos a cruzado novo..... 34
O Rustico espirituoso..... 35
Legislação Militar. — Reformas..... 36
M. da G. — 7.ª..... 37
O Invejoso..... 38

PAG.
Brio militar comprehendido e recompensado..... 39
Legislação Militar. — Vencimentos..... 40
Pequena Guerra. — Atiradores..... 41
M. da G. — 8.ª..... 42
Um bom appreciador de sua mulher..... 43
A sem ventura..... 44
O Tempo..... 45
Monumentos..... 45
Brilhante resposta a um General..... 47
M. da G. — 9.ª..... 48
A minha lingua errou o corpo deve pagar..... 49
Um Corvo guerreiro e amigo..... 51
Legislação Militar. — Vencimentos..... 52
Torre de Babel..... 53
M. da G. — 10.ª..... 54
O Orgulho..... 55
Mosquete..... 56
Pequena Guerra. — Ataque de uma posição atravessando planicie..... 57
Batalha de Canas. — Tres alqueires de anneis..... 58
M. da G. — 11.ª..... 59
Historia Natural. — Divisão dos seres..... 60
Minotauro..... 61
« Vencerei não só estes adversarios
Mas quantos a meu Rey forem contrarios. »..... 62
Os Passaros nos astros..... 63
M. da G, — 12.ª..... 64
Amisade de outras eras..... 65
Quanto maior não maior tormenta..... 66
Infame procedimento com um prisioneiro..... 68
A Medecina da alma..... 69
M. da G. — 13.ª..... 70
Singular castigo de um cobarde..... 71

Pag.
Legislação Militar — Officiaes reformados..... 72
Pequena Guerra. — Exploração de um bosque..... 73
Requerimento curioso..... 75
M. da G. — 14.ª..... 75
« *Deixemos este castello a quem pertence* »..... 76
Um Parente bem chegado..... 78
O Prazer e a Pena..... 79
Composição do ar..... 80
M. da G. — 15.ª..... 81
Pistola..... 82
O General Duque de Guiza ganha o coração de um inimigo por sua religiosa humanidade..... 83
Physica. — Calorico..... 84
Victoria !..... 85
M. da G. — 16.ª..... 86
Batalha do Salado..... 87
Geographia..... 88
Meio busto..... 90
Vencer ou morrer..... 90
M. da G. — 17.ª..... 91
Ariete..... 92
Um aperto de mão como legado..... 92
Pequena Guerra. — Occupação defensiva de um bosque..... 94
Legislação Militar. — Garantia de Patentes..... 96
Disciplina..... 97
M. da G. — 18.ª..... 98
Legislação Militar. — Vencimentos..... 99
Batalha de Aljubarrota..... 100
Heroinas de Vinsberg..... 102
Legislação Militar. — Vencimentos de Milicias..... 103
M. da G. — 19.ª..... 104
Geographia..... 104

PAG.
Carabina..... 106
O Mez Napoleão..... 107
Cloto, Lachezis, e Atropos..... 108
M. da G. — 20.ª..... 108
Historia Natural. — Corpos anorganicos..... 109
Honra aos Veteranos. — Duas visitas e um brinde. 110
Pequena Guerra. — Postos avançados..... 111
Methodo de conhecer a bondade da polvora..... 112
M. da G. — 21.ª..... 114
Um Capellão de Regimento..... 114
Tomada de Ceuta..... 117
Physica — Electricidade..... 118
Bayoneta..... 119
Um Rey por seu cavallo..... 120
M. da G. — 22.ª..... 121
Armas de percussão..... 122
«Não me mandas contar estranha historia
Mas mandas-me louvar dos meus a gloria»..... 124
Madame Stael e Napoleão..... 125
Resolução e boa fortuna de um soldado portuguez. 126
M. da G. — 23.ª..... 127
Antenor..... 128
Pequena Guerra. — Postos avançados..... 129
D. Catharina de Erazo..... 130
Physica. — Magnete..... 131
M. da G. — 24.ª..... 132
Honra ao Exercito!..... 133
Cartuxeira..... 137
O Tambor e o Letrado..... 138
Esperança..... 139
M. da G. — 25.ª..... 141
Dignidade do Trabalho..... 141
Agradecimento..... 143

ERRATAS

PAG.	LIN.	LENDO.	DEVE LER-SE.
3.....	16.....	*Baldi*.....	*Balbi*
14.....	13.....	gasalho.....	gasalhado
49.....	9.....	Nobres.....	nobres
»	15.....	obnegação.....	abnegação
79.....	20.....	qui en.....	quien
84.....	26.....	malecula.....	molecula
92.....	20.....	coberto.....	coberta
101.....	8.....	desappareceu.....	,dizem, desappareceu
104.....	23.....	Pontos.....	Pontas
144.....	5.....	firmadas.....	firmados
»	9.....	subordinadas as.....	subordinados ás

Alguns outros erros de pontuação, troca de letras, (alta ou escrecencia dellas, á simples leitura facilmente serão corregidos.

Vende-se na loja do sr. LAVADO, na Rua August n.º 8, e na Rua do Chiado n.º 7, na Livraria Po tugueza e Estrangeira de FERREIRA E NEUNEZ, pel preço de..... 200 r
Para os srs. Assignantes..... 160

Nos mesmos logares se vendem as seguintes obr do author.

UMA TARDE EM MAGDALUM. — Lend Christã — Folheto. Versão. — 1854..... 16

MÁGOAS E FLORES. — Um volume de Poe sias. 1855..... 40

DO PORTO A LISBOA. — Fragmento de um viagem em Hespanha e Portugal — Folheto. Versão 1856..... 20

SO' DEOS! — Poemeto ao Quadro original d mesma denominação, do sr. *Francisco Augusto Me trass.* 1856..... 16